ANNO IV — NUMERO 959

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 10 de Fevereiro de 1933

WASHINGTON, 9 (A. B.) Foi rejeitada, pela bancada democratica da Camara dos Representantes, por 161 votos contra 4, o projecto da bancada republicana, segundo o qual seriam augmentados os direitos aduaneiros sobre os productos procedentes de paizes de moeda desvalorizada

A effectivação dos segundos tenentes commissionados do Exercito

Um memorial ao chefe do Governo Provisorio — O que disse ao "Diario de Noticias" o general João Guedes da Fontoura

General Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra

Os segundos tenentes commissionados do Exercito, em memorial a ser dirigido ao chefe do Governo Provisorio, por intermedio do titular da pasta da Guerra, solicitam a sua effectivação naquelle posto.

Ao que se adeanta, o ministro da Guerra já vem estudando a possibilidade de regularizar a situação daquelles officiaes, sendo seu pensamento manter no posto os officiaes daquella categoria que tenham o curso de Applicação das Armas.

Trata-se de velha aspiração dos militares que se encontram em taes condições, os quaes contam com o patrocinio de elementos de destaque do Exercito, notadamente do general Espirito Santo Cardoso, a quem, preliminarmente, se dirigiram para aquelle fim.

Com o intuito de colher uma opinião autorizada sobre o assumpto, ouvimos, hontem, a palavra do commandante da 1ª Região Militar, general João Guedes da Fontoura, que assim se expressou:

— E' uma questão interessante, essa, em que se empenham os segundos tenentes commissionados do Exercito, pleiteando a sua effectivação naquelle posto.

— Por isso mesmo — adeantámos — queriamos conhecer, nesse caso, sua opinião.

— A pretensão equivale a uma medida de equidade, aliás já concedida aos officiaes inferiores da Armada do mesmo posto. E, para que se faça justiça, seria necessaria a promoção de todos os que, em taes condições, possuem notas que [illegible] prestados em campanha, e que, por isso, merecem uma distincção especial sobre a pretensão commum.

O commandante da 1ª Região, externando desse modo o seu pensamento sobre o assumpto, mais uma vez patenteou os seus elevados sentimentos de justiça.

A Campanha contra a Guerra

Fundado, no Rio, o Comité Estudantil Anti-Guerreiro — Uma conferencia no Theatro Municipal de Nictheroy

Aspecto da sessão realizada hontem no theatro Municipal de Nictheroy

Realizou-se, brilhantemente, no Theatro Municipal de Nictheroy uma conferencia contra as guerras, promovida pelo Comité Anti-Guerreiro do Rio de Janeiro, com o apoio de scientistas, intellectuaes, professores, estudantes etc. e de varias organizações operarias, educacionaes, cultu[illegible]

Falaram varios oradores sobre o thema de palpitante actualidade: "Guerra ás guerras de rapina", condemnando vehementemente as lutas de conquista.

Da mesma forma que em São Paulo e em conferencias publicas, nesta capital, o Comité Anti-Guerreiro fez votar moções de solidariedade ao Grande Congresso Anti-Guerreiro Latino Americano, que se deve reunir em Montevidéo a 28 de fevereiro corrente.

A reunião teve numerosa concurrencia.

O COMITÉ ESTUDANTIL ANTI-GUERREIRO

O Comité Estudantil de Luta Contra a Guerra pede-nos a publicação do seguinte:

"Com participação de representantes de centros estudantinos e a presença de estudantes secundarios e universitarios realizou-se hontem a primeira reunião preparatoria do Comité Estudantil de Luta Contra a Guerra.

Depois de analysar varios aspectos da actividade a desenvolver, foi resolvido convocar para hoje dia 10, as 17 horas, uma grande reunião de estudantes afim de que se proceda á eleição definitiva do Comité. Nesse sentido foram enviadas circulares a varias organizações estudantis desta capital, para que se façam representar na reunião de hoje.

São já numerosas as adhesões que o comité tem recebido seja individualmente, por parte de estudantes, seja por parte de centros e associações estudantis desta capital.

A exemplo dos comités anti-guerreiros já formados no Uruguay e na Argentina, e recentemente constituidos entre nós, em São Paulo e no Rio com o apoio de intellectuaes, scientistas, organizações operarias, educacionaes, culturaes, etc., o comité estudantil propõem-se realizar uma frente unica de todos aquelles que sinceramente estejam dispostos a lutar contra as guerras, sem distincção de suas crenças politicas ou religiosas.

A reunião de amanhã, na qual será eleito e empossado o Comité Estudantil Anti-[illegible] se-á ás 17 horas, na sede provisoria do Comité, na "Casa do Estudante" rua 13 de Maio, 35, 4º andar, sala 113.

O comité pede o comparecimento de todos os estudantes inimigos da guerra, afim de que as eleições que vão ser effectuadas na reunião de amanhã venham a representar realmente a vontade da maioria dos estudantes desta capital.

Toda correspondencia referente ao Comité Anti-Guer[illegible] ou collectivas ao Comité poderão ser endereçadas a Carlos Lacerda — "Casa do Estudante" — Rua 13 de Maio, 35, 4º andar.

A REFORMA DAS TARIFAS ADUANEIRAS

Esteve em fóco, na reunião de hontem da commissão revisora, o momentoso caso do trigo — Uma interpretação do ex-ministro Whitaker — Os lucros dos moinhos

Realizou-se, hontem, mais uma reunião da commissão revisora do projecto de tarifas. Abrindo os trabalhos, fez o sr. Oswaldo Aranha considerações geraes sobre o critério adoptado, accentuando que havia prevalecido, nos trabalhos da commissão, uma linha média de 30 % como caracter fiscal, e de 70 % como de amparo industrial.

Proseguindo, esclereceu o titular da pasta da Fazenda o seu pensamento a respeito das nossas relações commerciaes com a França, que primeiro augmenta as suas tarifas para, depois, negociar comnosco.

Terminou o sr. Oswaldo Aranha declarando que não se deve desamparar de todo as industrias já fundadas no paiz.

FRUTAS, CEREAES, HORTALIÇAS E LEGUMES

Seguiu-se á discussão da "Classe 6.ª", que trata de frutas, cereaes, hortaliças e legumes.

Chamado aos debates, o sr. Joaquim Eulalio esclareceu as origens das isenções das frutas frescas. A isenção surgiu para a Argentina, ha muito tempo, afim de conquistar o mercado platino para as nossas bananas e laranjas. As nossas frutas não podiam ali entrar, mesmo porque, quanto ás nossas laranjas, havia contra ellas o argumento da mosca do Mediterraneo. Entretanto, como eramos um bom mercado para a Argentina, para collocação de suas uvas, maçãs e peras, acceitou esta o offerecimento de isenção mutua de direitos das frutas frescas com relação a nós, e das nossas bananas e laranjas com relação á Argentina. Deante do desenvolvimento da politica dos accordos commerciaes, esse tratamento preferencial foi estendido successivamente, aos Estados Unidos, Inglaterra, Italia, França e Hespanha. Sómente Portugal, não tendo apressado a ultimação do seu accordo, ficou em situação de desvantagem. E dahi a solução do Ministerio da Fazenda de antecipar para Portugal os mesmos beneficios. O sr. Eulalio não esclareceu, porém, se Portugal tambem antecipou para nós esses favores...

CERVEJA

Foi, depois, examinada a questão da cerveja, comprehendida no artigo referente aos productos da avela e da cevada.

Foi lida uma reclamação de uma fabrica do Paraná, como tambem uma outra encaminhada pela legação da Tcheco-Slovaquia, pedindo se conservasse a actual taxa de 40 réis para a cevada, em vez da taxa de 80 réis, da tarifa de 1900, que se restabeleceu. O sr. Oswaldo Aranha ponderou que a cevada é um producto muito diffundido no Rio Grande, e que podia ainda mais se desenvolver, se houvesse maior vantagem. Por isso, se inclinava ao restabelecimento da taxa de 80 réis. E pedia que o sr. Joaquim Eulalio desenvolvesse argumentos, se os tivesse, em favor do pedido da nação amiga.

Entretanto, o sr. Pupo Nogueira póde desenvolver essa argumentação. Não tinha, no momento, dados estatisticos, mas podia apresental-os na outra reunião. Aquelle augmento de taxa da materia prima só podia reflectir-se no augmento do preço do consumo da cerveja. Era, ao seu ver, uma orientação de reflexo collectivo lamentavel.

O TRIGO

Cuidou-se, finalmente, de um importante assumpto, que envolve, como se sabe, vultosos interesses: a questão do trigo e da farinha.

O sr. Schilling leu uma suggestão que recebera e accentuou que a tarifa da farinha é alta emquanto que é muito baixa a do grão. E lembrou que devido a uma interpretação do ex-ministro Whitaker, os moinhos gozam do privilegio de importar sem direitos os saccos do trigo que recebem a granel, e os reexportam.

Ao ouvir essa informação, o ministro declarou que era seu proposito corrigir esse absurdo.

O ministro Oswaldo Aranha esclareceu que as transacções, que o governo fez, de trigo, trocando por café, dá elemento bastante para ver-se quanto os moinhos ganham. Tinha em seu poder importantes suggestões, pró e contra. Ia passal-as ao sr. Schilling, para fazer da mesma um relatorio geral, na proxima reunião. Seria então tudo decidido com conhecimento de causa. Reconhecia que não se podia matar a industria, mas, desse estudo podiam resultar elementos, que permittissem ao chefe do governo estabelecer uma politica racional com relação ao trigo, exigindo, por exemplo, dos moinhos um preço compensador para o consumo do trigo nacional.

O ponto de vista do padre Cicero

O famoso politico nordestino é partidario da Republica unitaria, da participação dos militares e da mulher na politica

BELEM, 9 (A. B.) — O correspondente do "O Estado do Pará", que acompanha o sr. Lima Cavalcanti na excursão que o interventor de Pernambuco realiza ás zonas devastadas pela secca, avistou-se no Crato com o padre Cicero, palestrando longamente, ouvindo daquelle sacerdote declarações interessantes.

"O Estado do Pará" publica em destaque a correspondencia telegraphica do seu enviado especial.

Falando sobre o flagello que centenas de vidas têm ceifado no decurso de um anno, disse o padre Cicero Romão:

"Ha mezes que ainda assola o Ceará e se estende a varios Estados, attingindo depois deste mais em cheio, aos do Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba. E' muito maior do que a de 1877, que fôra a secca que mais funda impressão deixara no espirito dos que assistiram aos seus dolorosos effeitos. Eu, que a assistira, posso falar assim, accentuou o padre Cicero.

Ha, apenas, entre a daquelle anno e a que ainda perdura, levando a destruição a todos os lares sertanejos, uma differença. E' que a secca actual vem acompanhada de uma epidemia terrivel: a variola. Talvez seja isso consequencia da falta de hygiene que reina nos campos de concentração onde os infelizes expulsos de seus lares vivem como animaes, sem o mais ligeiro asseio."

Inquerido, a seguir, sobre a marcha dos acontecimentos politicos que preparam o paiz para o regimen legal, disse:

— "Sou partidario de uma Republica unitaria, em que os governadores dos Estados sejam nomeados, devendo essa escolha recair em um dos tres nomes anteriormente eleitos pelo Estado.

Sou, igualmente favoravel a um regimen que vede expressamente aos governadores e prefeitos a faculdade de contrairem emprestimo".

Referindo-se á participação dos militares na politica, declarou não ver nisso nenhuma inconveniencia. Entendia

Padre Cicero Romão

que nenhuma classe devia ser posta á margem dos acontecimentos que agitam o paiz para a intervenção na ordem constitucional. Alludiu depois á actuação da mulher na politica para accentuar que a salvação do Brasil está no voto feminino. Adiantei que a ingerencia da mulher nos destinos do Brasil virá contribuir innegavelmente para a formação de uma constituição que assegure os principios defendidos pela Igreja catholica, a cuja orientação deve o povo brasileiro grande parte da formação.

Mostrou-se partidario da eleição indirecta, e, tambem, da dilatação do periodo presidencial que, sendo de quatro em quatro annos não offerece possibilidades para a realização de um largo programma de governo. Estendeu-se o entrevistado em considerações de natureza geral, sempre dentro do ponto de vista politico, relacionado com o problema constitucional, concluindo com a opinião favoravel á vitalidade do Senado á semelhança do que acontecera na Monarchia.

A ACTIVIDADE DA MAFFIA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 — (U. P.) — Cayetano Exposito e Victor Casilanova, dois individuos de posição modesta, aqui residentes, ameaçaram suicidar-se afim de fugirem á perseguição da "Maffia". Ambos receberam duas cartas dessa organização secreta pedindo dois mil pesos mas não compareceram ao local fixado para a entrega dessa quantia.

Vicente Gallo, que residia em sua casa, disse que conhecia quem escrevera a carta e comprometteu-se a apresental-os ao "capitão".

Em seguida sua casa foi effectivamente destruida por uma bomba. Preso Gallo e apprehendidos os documentos em seu poder, não foi difficil ás autoridades o descobrimento de uma pista conduzindo á prisão do "capitão" da "Maffia". Carmen Capano, que confessou tudo.

Exposito declarou á policia que era tal o seu receio da "Maffia" que decidiram ingerir veneno afim de escaparem á sua perseguição.

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 43 dias!

ALISTAE-VOS!

A PREMENTE SITUAÇÃO DOS NEGOCIOS DO CAFÉ

Um appello do Instituto Paulista ao Conselho Nacional

Pelo dr. Figueira de Mello, presidente do Instituto do Café do Estado de São Paulo, foi dirigido um telegramma ao Conselho Nacional do Café solicitando que apresse o pagamento dos cafés comprados á lavoura paulista, cuja situação é afflictiva.

Nesse despacho, o Instituto communica que os negocios fechados attingem a um milhão e quatrocentos e trinta e nove saccas, que estão sendo pagas á razão de 20.000 por dia, resultando, dahi, um praso extremamente longo para a liquidação dos negocios já feitos.

Monsenhor Dr. Santiago L. Copello

Deve passar amanhã, sabbado, ás 11 horas, pelo nosso porto, a bordo do vapor "Conte Biacamano", o novo arcebispo de Buenos Aires, monsenhor dr. Santiago Luiz Copello, recentemente escolhido para aquelle alto cargo por S. S. Pio XI, cargo do qual tomou posse em 18 de dezembro ultimo, na Cathedral da capital platina.

O illustre dignitario da Igreja destina-se a Roma, na sua primeira visita a S. S. o Papa, após a solemne investidura.

Monsenhor Copello é uma das figuras mais expressivas do clero argentino, sendo notoria a sua cultura, de que, ainda não ha muito, deu exuberante prova, com a notavel "Carta-Pastoral" aos seus fieis, publicada no dia mesmo da sua posse.

O novo arcebispo de Buenos Aires fez os seus estudos superiores em Roma, sendo ali collega de curso de S. E. o cardeal d. Sebastião Leme, do qual desde então se fez amigo.

O nosso arcebispo, por esse motivo, descerá hoje, especialmente, de Itaipava, para saudar, na sua passagem pelo Rio, o illustre collega.

Os catholicos do Rio de Janeiro, por delegações de suas associações religiosas e clero, farão amanhã, no Cáes do Porto, expressiva manifestação de apreço ao novo arcebispo de Buenos Aires.

O governo portuguez protege a marinha mercante

LISBOA, 9 (U. P.) — O governo decretou a obrigatoriedade por parte das repartições publicas e dos funccionarios do Estado de preferirem os navios portuguezes para os transportes por via maritima. Esta obrigatoriedade attinge egualmente as emprezas particulares concessionarias do Estado nas explorações mineiras e o transporte de productos portuguezes. A medida visa proteger a marinha mercante nacional.

Ameaçavam raptar o segundo filho do Coronel Charles Lindbergh

ROANOKE, Virginia, 9 (U. P.) — Os jovens lavradores Joe Bryant e Norman Harvey foram detidos hoje, como suppostos autores de uma carta que teriam endereçado ao coronel Charles Lindbergh, em dezembro ultimo, ameaçando raptar o seu segundo filho, a menos que o famoso aviador fizesse o deposito immediato, em determinado ponto, da quantia de 17.000 dollares.

O menino Charles Lindbergh

Periodo de crise

A Sub-Commissão de Reforma Constitucional discutiu, hontem, a questão do julgamento dos crimes politicos pelo Tribunal do Jury.

O general Góes Monteiro se colloca, desde logo, contrario a essa doutrina, pois acha que os attentados á segurança nacional e á integridade das instituições, como crimes de alliciação, traição e espionagem, devem ser julgados por tribunaes especiaes.

E, como costuma fazer sempre, quando aborda a questão da segurança do Estado, o general Góes Monteiro se estendeu em considerações sobre as varias modalidades de crime politico, nesta vertiginosa phase de choques de interesses nacionaes em que vivem as sociedades modernas.

O sr. Oswaldo Aranha, a certa altura, intervem com o seguinte commentario: As idéas do general Góes Monteiro a esse respeito são muito conhecidas. Elle idealiza um Estado forte, invulneravel, seguramente defendido, dictatorial. A Constituição que estamos elaborando não vae entrar em vigor agora. Estamos atravessando um periodo de crise, cuja duração póde prolongar-se por um decennio. Não devemos perder tempo em discutir essa materia, como aconteceu com as Constituintes hespanholas. Deixemos o general Góes com as suas idéas e prosigamos os nossos trabalhos. Agora, por exemplo, a lei está com elle, escripta ou não. Mas é evidente que estamos legislando para um periodo de paz.

Sub-Commissão de Reforma Constitucional

Gratuidade da justiça — Crimes politico-sociaes e justiça eleitoral

A Sub-Commissão de Reforma Constitucional examinou, hontem, as seguintes questões: gratuidade da justiça, crimes politico-sociaes, funccionalismo publico e justiça eleitoral.

Na questão da gratuidade da justiça defrontaram-se varios pontos de vista. Os srs. Oswaldo Aranha, Themistocles Cavalcanti e João Mangabeira são pela abolição das custas. O general Góes Monteiro vota pela gratuidade da justiça para os pobres. O sr. Afranio de Mello Franco suggere a creação da assistencia judiciaria que resolverá o problema da justiça para os pobres sem os inconvenientes da abolição das custas, de que resultara o estabelecimento de salarios para os serventuarios da Justiça. Outros membros da Sub-Commissão intervêm no debate, sendo, afinal, acceita a formula Afranio de Mello Franco.

Quanto ao julgamento dos crimes politicos ficou victoriosa a doutrina que attribue ao jury essa faculdade.

Em seguida a Sub-Commissão estudou a questão do funccionalismo, votando o capitulo redigido pelos srs. Oswaldo Aranha e Agenor de Roure.

Por ultimo foi approvada a organização da justiça eleitoral proposta pelo sr. Prudente de Moraes, de accordo com o novo Codigo.

Deve chegar hoje ao Rio o "Arc-en-Ciel"

BUENOS AIRES, 10 (Urgente) (U. P.) — O "Arc-en-Ciel", pilotado pelo aviador Mermoz, levantou vôo, á meia noite e 30, com destino ao Rio de Janeiro.

Diario de Noticias

DIRECTOR --- O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno....	55$	Trimestre.	15$
Semestre	30$	Mez......	5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno....	80$	Trimestre.	40$
Semestre	45$	Mez.......	10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno...	140$	Trimestre.	40$
Semestre	75$	Mez.......	10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4602 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas) End. telg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SAO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.° andar. Telephone: 2-7079.

MUNICH, 9 (A. B.) - Com o voto dos nacional-socialistas, communistas e sociaes democratas foi approvada a moção nacional-socialista no sentido da nacionalização de todos os bancos da Baviera. A Dieta bavara tambem approvou essa moção

ADIAMENTO DA CONSTITUINTE

Eis um thema francamente perigoso. Perigoso para os que, tendo pleiteado a mais rapida volta do paiz ao systema legal e tendo apoiado até hoje a manifesta boa vontade do governo em não exceder o praso que elle proprio fixou para as eleições convocatorias, poderão passar por incoherentes e levianos, sustentando o movimento que se esboça para procrastinar a consulta ás urnas.

A idéa partiu do ministro da Viação, cujos argumentos, entretanto, não nos convenceram. Ouvido sobre essa idéa, allegou o ministro da Justiça que trouxera do Rio Grande o compromisso de acelerar o trabalho reconstitucionalizador, e que nesse escopo tudo tem empenhado, o que é verdade.

Para o sr. José Americo, a protelação por mais dois mezes será util a gregos e troyanos, principalmente a estes. Melhor seria que, se indispensavel, fosse ella util á Nação e não a individuos.

Para o sr. Maciel Junior, o apressamento das eleições está implicito em compromissos trazidos da terra gaucha. E parece indubitavel que taes compromissos reflectem a aspiração inequivoca e ardente dos brasileiros de verem quanto antes restituido o paiz ao governo de sua livre escolha.

A these do adiamento estriba-se na allegada apathia eleitoral que amollece a vontade dos cidadãos, do que resultará em maio um eleitorado minimo, sem expressão representativa da consciencia politica da Nação.

De facto, o alistamento arrasta-se, é discutivel o enthusiasmo civico e a repercussão depressiva destas circumstancias no pleito em maio será inevitavel.

Mas, pergunta-se: o adiamento terá a magia de tanger a massa enorme dos cidadãos apathicos para o aprisco dos registos eleitoraes? O que não se conseguiu em varios mezes de vigencia do alistamento, com todas as facilidades facultadas ao arrocho do Codigo Eleitoral, será possivel conseguil-o dentro de dois ou quatro mezes?

Essas indagações têm a sua importancia. E, se lhes dermos a resposta que os antecedentes, as realidades e certos factos autorizam, essa resposta não poderá deixar de ser infensa ao retardamento dos suffragios constituintes.

Apesar das autorizadas opiniões protelatorias que vão surgindo, muito boa gente pensa que um eleitorado pequeno, mas de escól, não estará civicamente desqualificado para traduzir a vontade da Nação. Talvez esses pensem tambem que, se formos esperar por um corpo eleitoral avultado, com a lei labyrinthica que ahi temos e que os successivos remendos não lograram plenamente reajustar á conveniencia de destravar o caminho da inscripção, seguramente a dictadura envelhecerá no poder.

Por outro lado, não só os embaraços do Codigo congelam o interesse pressuroso dos cidadãos. Estude o governo certos ambientes estaduaes, e verá que por ahi se procura atrapalhar o alistamento de adversarios dos dirigentes, emquanto amassam estes a toda pressa os seus partidos officiaes com a absorpção, nada recommendavel, de elementos daquelles antagonistas.

Segue-se, portanto, que ha no Brasil regiões onde o alistamento é solapado, para que só se forme e domine o partido do poder, o que mais que sufficiente é para desalentar, arrefecer e extinguir o enthusiastico civismo.

Antes de se cogitar a serio de procrastinar a data do pleito, suppomos acertado que tudo se faça por afastar impecilhos de ordem partidaria que por ahi afóra influem tambem para emperrar e desvirtuar o alistamento.

JUSTIÇA A' AMAZONIA

A habitabilidade da Amazonia pela raça branca é thema frequentemente debatido por homens de sciencia e até por simples hospedes della, os curiosos e leigos dos estudos systematizados.

Em regra, de taes debates resalta a asseveração, as mais das vezes oriunda da facil propagação das idéas sem exame — de que o grande valle é funesto á permanencia do homem branco.

Nada mais gratuito. Superabundam, ao inverso, os testemunhos que tal conceito contradizem, e firmados por naturalistas e exploradores idoneos, que estudaram em pessôa condições e possibilidades que outros apprenderam por ouvir dizer.

Nem se precisa arrolar como provas que abonam a these da habitabilidade as duas metropoles do extremo-septentrional, Belem e Manáos, cidades confortaveis, modernizada aquella, bem moderna esta, e onde vivem excellentemente dezenas de milhares de estrangeiros de raças exigentes.

Foi o que verificou o sr. Desmond Holdrige que, depois de percorrer a Amazonia, fez a mais vehemente defesa do seu clima por occasião de recente conferencia no Museu de Artes e Sciencias de Brooklyn sobre "a possibilidade do estabelecimento de colonias de homens de raça branca" naquella região brasileira.

Mas quem melhor afoga a calumnia entre nós — porque tambem entre nós ella existe — é o sr. Araujo Lima, no seu recente livro "Amazonia, a terra e o homem". Nessa larga e profunda fonte podem dessedentar-se os que sejam capazes de fazer justiça, como o sr. Holdrige e tantos outros, áquella terra, onde Humboldt situou o celleiro futuro da Humanidade.

A RONDA SUBVERSIVA

É com surpreza que se lêm telegrammas de Montevidéo, falando num provavel movimento revolucionario contra os poderes constituidos do Uruguay.

A surpreza justifica-se. De ha muito se tinha a certeza de que, após longos annos de vida agitada pelas discordias partidarias, o Uruguay conseguira encontrar definitivamente a paz social e politica em virtude da sabedoria de instituições que logo foram consideradas padrão de aperfeiçoamento democratico.

Com effeito, o temporal revolucionario que varreu nos ultimos annos quasi toda a America do Sul, passou de largo sobre a culta e prospera Republica Oriental.

Essa circumstancia veiu ainda mais reforçar a convicção geral da polidez do regimen uruguayo, que a todos parecia o menos susceptivel de dividir a opinião nacional e exacerbar as pretenções apaixonadas dos partidos.

Mas, as ultimas noticias, falando abertamente em pronunciamento dos colorados nacionalistas contra o Conselho Nacional, com o qual estaria em conflicto o Presidente da Republica, vêm de certo modo abalar a convicção fundada na acção apaziguadora das instituições vigentes.

Essas noticias ainda mais impressionam, por se falar tambem em provavel levante armado de velhos caudilhos que evidentemente não desarmaram, entre elles Nepomuceno Saraiva.

Será que a ronda subversiva resolve, enfim, não poupar o Uruguay? Sinceramente: desejamos que o poupe.

RIQUEZA A APROVEITAR

FOI um conceito justo, o do Ministro da Fazenda, ha pouco tempo, sobre a pecuaria nacional: desviamos em demasia a attenção para a mecanofactura, mais susceptivel de superproducção, em detrimento da industria pastoril.

Não fosse esse desvio, e estariamos hoje na primeira linha dos paizes productores de carnes e derivados.

E' certo que o respectivo commercio soffre presentemente das restricções impostas pela crise mundial de consumo.

Essas restricções, porém, são menores e menos damnosas, do que as impostas pela mesma crise á maioria da producção mecanofacturada.

Se, em tempo, houvessemos cuidado dos nossos rebanhos, melhorando-os no sentido de um programma permanente de selecção, e se houvessemos, parallelamente, favorecido a multiplicação dos matadouros frigorificos, nosso commercio de carnes não teria soffrido o collapso brutal que quasi o extinguiu nas pautas da exportação.

Dir-se-á que, nesse caso, riqueza maior, o damno teria sido maior. Não. O caso da Argentina illustra a affirmativa.

O que nesse paiz difficulta os negocios de carne — no juizo de um estancieiro gaucho, o sr. Marcial Terra, que lá esteve — são a extrema carestia dos transportes e a escassez de capacidade absorptiva dos mercados internos.

A tal respeito estamos no Brasil, sem duvida, menos desfavorecidos. Os mercados internos já muito auxiliam a expansão da pecuaria. Basta saber que o consumo nacional do xarque gaucho anda por 75.000 toneladas annuaes, com tendencia a subir; que não se importa no paiz uma gramma de carne estrangeira e que nas gorduras, couros, ossos e lacticinios se alarga cada vez mais o campo do consumo interno.

Trata-se, portanto, de uma riqueza que é preciso saber aproveitar. Só o Rio Grande — affirma o sr. Marcial Terra — com rebanhos excedentes de 31 milhões de bovinos, poderá abater por anno 2.500.000 rezes. E Minas? E S. Paulo? E a Bahia? E o Nordeste?

A QUEIMA DOS VIVOS

OS argentinos estão innovando em materia de destruição de productos. A defesa dos preços pelo sumiço dos excessos era, até então, funcção do fogo contra os inanimados: o café e o algodão principalmente.

Ia-se tornando monotono. Urgia uma variante. Cabe á Argentina a descoberta. O pato da superproducção é pago agora pelos sêres vivos.

Telegramma de San Julian, provincia de S. Luiz, informa que os criadores, na impossibilidade de vender por qualquer preço os seus animaes, iniciaram a matança, seguida de queima dos respectivos corpos, de 60.000 carneiros.

A razão deste acto de desespero deve estar nos accordos de Ottawa que, como é sabido, muito prejudicaram o commercio de carnes argentinas no mercado inglez.

Mas o interessante é esse aspecto de desespero de que se reveste o desagrado causado aos productores pela consequencia da crise de consumo. O desespero destruiu o café no Brasil, o algodão nos Estados Unidos, o assucar em Cuba, os vidros na Belgica, os abacaxis ainda no Brasil.

Os bichos tinham sido poupados; e a destruição dos sêres vivos é ainda mais séria... Que surprezas nos reserva o desespero no futuro?

O MERCADO NOVO

A Associação Commercial dos Mercados Municipaes bate-se junto ao Interventor do Districto por que seja remodelado o mercado da praça Quinze de Novembro. Não sabemos se a Prefeitura está em condições de arcar com as repectivas despesas, que só em marquizamento são estimadas em 600 contos de réis. Não ha duvida, porém, de que sobram razões áquella associação para reclamar as providencias de remodelação que propugna.

O mercado da praça Quinze de Novembro não é, como diz muita gente inclinada ao exagero, um dos peores do mundo. Ha muitos que estão abaixo delle, mesmo em grandes capitaes. Mas é certo que muito lhe falta para corresponder ás exigencias de uma cidade como a nossa, já no que se refere ao tamanho propriamente, já no que se relaciona com a commodidade do publico, hygiene, etc.

Quanto á capacidade da sua área, parece não estar errada a affirmativa de que se não podem fazer modificações a respeito. Já o mesmo não se deve articular sobre as demais falhas, que apresenta. De onde a necessidade de um movimento remodelador por parte da Prefeitura.

O mercado produz renda sufficiente para os cofres municipaes, e póde perfeitamente receber, como troca minima, alguns melhoramentos, os que são advogados agora junto ao sr. Pedro Ernesto. Não é de mais, assim, que o interventor vá ao encontro do que lhe é solicitado, e o que é mais, ordenando concommittantemente uma nova ordem e disposição dos postos de venda, de modo a evitar a balburdia e a confusão que alli são observadas todos os dias.

Sob este aspecto, o mercado deixa muito a desejar, e é de todo ponto possivel reorganizal-o.

PARTIDO ECONOMISTA

POR toda parte vae sendo bem recebido o Partido Economista do Brasil, no appello que fez ás classes conservadoras para que se disponham por si mesmas a defender e propugnar os seus interesses no legislativo da Republica.

Não póde ser de outro modo, tão claras são as directivas dessa organização partidaria, de expressão moderna e caracterizadamente evolutiva, cujo programma é o reflexo preciso das necessidades e conveniencias do paiz.

Nenhum outro, de todos os partidos que se vão formando, apresenta aspecto de maior e mais sadia generalização nacional do que elle. Se a outros, ou aos outros, póde ser applicada a colma de regionalista, de nenhum modo se ajusta ella ao Partido Economista, em que os nossos verdadeiros elementos de trabalho, de progresso e de construcção economica abrangem os verdadeiros objectivos da nacionalidade.

Tinha elle que surgir, como uma bandeira de equilibrio e de directriz propria, comprehensivel e definida entre as ideologias mal explicadas dos tempos que vão correndo, e especialmente por isso é que a sua influencia está assegurada.

O Brasil, neste quartel de seculo que está decorrendo, tão cheio de apprehensões e difficuldades para todas as nações, não póde ser transformado em cobaia de idealismos nebulosos, nem num vasto campo de experiencia de doutrinas, a que outros se apegam como possivel taboa de salvação. Os seus destinos ainda se apprehendem com relativa nitidez, desvendados os pontos em que é possivel e necessario tocar sem o perigo dos saltos no escuro.

Se assim é, e não se póde negar que o seja, precisamente ás organizações partidarias derivadas de sua visão pratica do problema nacional é que está reservada a missão superior de pára-raios salvador na tempestade dos choques extremistas. E' o menos que se póde affirmar em relação ao Partido Economista, que ainda para maior recommendação da sua directriz, é tudo quanto ha de mais avesso á politica militante, tal qual a praticamos.

CONSTRUCÇÕES NAVAES

CONFORME o contracto assignado, ha dias, a Marinha vae ter dentro em pouco, um novo navio-escola. Era mais do que necessaria essa acquisição depois de ter sido o "Benjamin Constant" afastado do serviço da marinha. Só o que é de lamentar, no caso, é que ainda não estejamos preparados industrialmente ao menos para construirmos as pequenas unidades maritimas de que vamos necessitando, trate-se da Marinha, trate-se do commercio.

Tem sido esse, realmente, um dos nossos defeitos capitaes de organização nacional. De commum, os brasileiros, abrimos a bocca para affirmar que temos tudo: intelligencia, capacidade de trabalho, materias primas, etc. Isso não nos inhibe, entretanto, de deixar tudo desaproveitado, adquirindo no estrangeiro o de que necessitamos, porque não queremos produzir, no dizer de uns, ou não sabemos, no julgamento de outros.

A verdade é que, na maioria dos casos, não sabemos mesmo. Outras nações, desprovidas dos recursos que nos sobram, são mais sabias, ou mais previdentes do que nós, e defeituosamente a principio, melhorando depois e aperfeiçoando afinal, se vão apparelhando para enfrentar as contingencias do futuro com a visão de seu alto patriotismo pratico.

Attentemos nesse particular das construcções navaes. Para não falarmos no Japão, que hoje tão accentuadamente se destaca como uma das mais modernas nações constructoras de navios, para uso proprio e mesmo para vender, temos, entre outros paizes, a Hespanha, que se vae tornando notavel a tal respeito. Por que, pelo menos, não seguimos este exemplo?

Durante a guerra do Paraguay, conseguimos construir uma esquadra, que depois se cobriu de glorias em 11 de junho. Dahi para cá, deu-se o phenomeno de obnubilação nacional. Esquecemos tudo, ao invés de aprendermos mais, acompanhando o progresso industrial do mundo. Não seria possivel um esforço de memoria, quando por mais não fosse, ao menos para aproveitarmos a nossa materia prima?

Quem sabe lá?

O Momento Internacional

A opinião americana e as dividas de guerra

O senador Borah, um dos oraculos americanos em materia internacional, declarou, no Senado, ser contrario a qualquer plano que não comportasse a estabilização dos cambios, a abertura dos mercados estrangeiros aos productos americanos e a restauração do commercio yankee. Essas discussões no momento adiantam pouco, porque o futuro presidente se mostra pouco inclinado a debater o caso dum modo geral e inclina-se pelas negociações diplomaticas de paiz a paiz devedor. Em todo caso, tira-se a illação de que está vencedora no paiz a idéa de rever o problema, obtendo, naturalmente, para as facilidades que forem concedidas, vantagens de ordem commercial. Outrosim, nota-se a preoccupação de encontrar meios que estabilizem o cambio e evitem a crise das moedas.

Em artigo recente, o jornalista estadunidense, sr. Jay Franklin diz que cada dois ou tres annos, a America tem de ir em soccorro da Europa. Em 1917, os americanos salvaram-na do prussiano; em 1920, do bolchevismo; em 1923, do chaos financeiro; em 1928, de uma nova guerra; em 1931 e 1932 são chamados novamente para prevenir o colapso da civilização. E, depois disso, os povos europeus gozam de maior estabilidade economica do que elles proprios! Para este jornalista o resultado da primeira collisão politica das dividas, entre a Europa e a America demonstra 4 factos: 1) que a depressão tornou todos os pagamentos, publicos e privados, extremamente difficeis e desagradaveis; 2) que as nações européas, inclusive as que pagaram, acham que não ha justificativa moral, e pequena é a legal, para continuar os pagamentos; 3) que a solida frente estabelecida em Lausanne não pode ser mantida contra a solida frente americana; mas (4) que o Congresso americano não entende de politica internacional nem de questões economicas.

A opinião do senador Borah e do jornalista coincidem. Os Estados Unidos se mostram fatigados de auxiliar a Europa. Comprehendem que os pagamentos serão difficeis, dada a depressão actual, mas procuram por isso obter vantagens para reequilibrar a sua balança commercial. As dividas, ajunta o sr. J. Franklin, podem ser pagas em mercadorias ou serviços. A America precisa desafogar-se da crise de super-producção e necessita de mercados. Isso lhe vale mais do que accumular mais nas caixas fortes. Preoccupa-a tambem desfazer a frente de Lausanne, que lhe parece perigosa e, por isso, prefere discutir, não em conferencia internacional, mas em *tête-á-tête* com os seus devedores cada caso particular. A America quer fazer das dividas um trunfo para ganhar a partida na crise mundial.

Silencio Eloquente

O. R. DANTAS

O indice mais seguro e expressivo do quanto desmereceu na opinião publica o governicho que a Revolução installou ha alguns mezes no Rio Grande do Norte, tem o sr. Getulio Vargas na verdadeira apotheose que foi a recepção do chefe oligarcha José Augusto, na sua recente viagem ao Estado.

Quasi toda a população de Natal se movimentou, como que num gesto acintoso e provocador, para ir postar-se nas immediações do Cáes do Porto, por onde deveria passar, após o desembarque, o seu ex-presidente.

S. ex. foi carregado nos braços do povo, em meio de acclamações delirantes.

Ao contrario do que occorre sempre nestes momentos de exaltação civica, não houve discursos. O silencio em que se mantiveram o homenageado e os oradores populares da terra potyguar indica, entretanto, com eloquencia, a amargura do povo norte-riograndense em sentir que é preciso volver ao passado para evitar que mais se afundem e mais se amesquinhem a moralidade politica e os processos de governo na sua terra!

Entre a humilhação de ser governado por um grupo inconsciente e irresponsavel, orientado por um agitador sem significação e sem compostura, que se celebrizou sempre pelo descaramento das suas attitudes de explorador de operarios e da gente humilde da terra, prefere o povo a volta ao antigo regimen, em que pelo menos havia uma apparencia melhor, a humilhação não era tão flagrante e, sem duvida, havia, para honral-o, pelo menos, um pouco mais de cultura e de intelligencia!

E na terra onde não corre agua ha mais de tres annos, correu champagne durante toda uma noite!

Quando, com a autoridade de quem jamais se immiscuiu nas tricas politicas da sua terra, nós, por estas mesmas columnas, procurámos salvar o Rio Grande do Norte da degradação a que o condemnaram os erros dos mais graduados chefes revolucionarios, indicando um nome respeitavel como o do engenheiro Luciano Véras para a interventoria; tudo o que visavamos era evitar precisamente essa situação que anteviramos e que hoje se apresenta com as caracteristicas alarmantes do irremediavel!

No Rio Grande do Norte, fóra da Republica Velha, não haverá salvação!...

Não lográmos ser ouvidos, e ahi está, em toda a sua dureza, a lição dolorosa...

Festas de caridade em Petropolis

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE DESVALIDOS E DO ASYLO DE N. S. DO AMPARO

Além da Exposição de Trabalhos e Bonecas a realizar-se de 13 a 18 do mez corrente, no Tennis Club, a Commissão Organizadora effectuará na noite de 23, no Theatro D. Pedro, um festival de variedades, no qual tomarão parte distinctos amadores da nossa elite social, cujos nomes publicaremos brevemente.

O producto desse espectaculo reverterá em beneficio do Recolhimento de Desvalidos de Petropolis e do Asylo de N. S. do Amparo.

E' grande o interesse dos veranistas para essas duas lindas festas.

Foram approvados no exame a que foram submettidos

Foram approvados em exame regulamentar os praticantes de agente da Central do Brasil, Luiz da Silva Freitas, Miguel de Lima Mattos e Jayme Costa.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Numerosas promoções e nomeações na Fazenda

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: o ajudante de inspector agricola, agronomo Henrique Carlos Moreira, para chefe de secção da cultura da bananeira da Directoria de Fructicultura; o assistente do extincto Instituto Biologico, engenheiro agronomo Antonio Francisco de Magarinos Torres para chefe da Secção de Defesa Sanitaria Vegetal; o ajudante de 1ª classe da extincta Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas, agronomo Carlos de Souza Duarte para chefe da secção de Inspecção Agricola; o agronomo Octavio Domingues, interinamente para chefe da secção do Fumo e Cacáo; o inspector geral do extincto Serviço Florestal, agronomo Paulo Ferreira de Souza, para chefe de secção de Essencias Florestaes.

Na pasta da Fazenda:

Approvando os estatutos da União dos Carteiros dos Correios de Pernambuco e concedendo-lhe autorização para operar com seus associados mediante consignação em folha de pagamento.

Approvando as alterações dos estatutos da Companhia El Fenix Sud Americano, deliberadas pelas assembléas geraes de seus accionistas realizadas em 2 de julho de 1928, 25 de fevereiro de 1930 e 13 de fevereiro de 1931.

Approvando, com modificações as alterações dos estatutos da Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes adoptadas e assembléa geral de seus accionistas em 28 de outubro de 1930.

Approvando as alterações feitas nos estatutos da Companhia de Seguros Alliança de Minas Geraes.

Approvando os novos estatutos da "The Liverpool & London e Globo Insurance Company Limited, com sede em Liverpool, Inglaterra, adoptados pela assembléa geral realizada em 29 de junho de 1931.

Abrindo o credito especial de 72:077$442, ouro, para pagar ao governo do Estado da Parahyba o producto da taxa de 2% ouro, arrecadada pela Alfandega de João Pessoa e destinada a attender ás despesas de custeio do trafego e conservação das installações do porto de Cabedello, no mesmo Estado.

Modificando o decreto numero 21.104, de 26 de fevereiro de 1932, que obriga o comparecimento á Feira Internacional de Amostras da cidade do Rio de Janeiro, de todas as firmas nacionaes ou estrangeiras, que concorrem ou pretendam concorrer aos fornecimentos á administração publica e dando outras providencias.

Creando dez logares de serventes da Guarda Moria da Alfandega do Rio de Janeiro com vencimentos iguaes aos dos serventes da portaria da mesma Alfandega, sendo para os logares ora creados nomeados dez dos actuaes serventes da portaria da referida Alfandega, devendo ser supprimidas as vagas dessas nomeações.

Suspendendo até ulterior deliberação a cobrança do imposto sobre o valor da exportação da borracha e da castanha do Territorio do Acre.

Promovendo: a 3º escripturario, por merecimento, do Tribunal de Contas o 4º escripturario Antonio Ribeiro dos Santos; na Alfandega do Rio de Janeiro — a 1º escripturario, o segundo, Armando Guedes de Mello, por merecimento; a 2º escripturario, por merecimento, o terceiro Geminiano de Mattos; e a 3º escripturario, o quarto, Luiz Borges, tambem por merecimento; a chefe de secção da Alfandega da cidade do Rio Grande, o conferente Alberto Faria Concello; na Alfandega de Manáos a 1º escripturario, por antiguidade, o segundo, Oswaldo Lobato dos Santos; a 2º escripturario, por merecimento, o terceiro Francisco Xavier de Andrade; e a 3º escripturario, por antiguidade, o quarto José Vieira de Freitas; e na Alfandega de Maceió, a 3º escripturario, os quartos Manoel Vieira de Cerqueira e Licinio Gomes de Lima.

Nomeando: José Menezes de Carvalho e Argemiro Nascimento para 4os. escripturarios da Alfandega de Maceió; Francisco Menna Barreto de Freitas, João Raymundo Martins Britto e Alvaro de Assis Osorio Mendes para 4º escripturarios da Alfandega de Belém; Nelson Marques da Cunha, interinamente, para membro do Conselho de Contribuintes, durante o impedimento do effectivo dr. Paulo Seabra; Francisco Palmeira Martins para despachante da Alfandega de Santos; Raymundo Sampaio Martins para despachante da Alfandega de Belém; Julio de Castilhos Goyer para despachante da Alfandega da cidade do Rio Grande; Julio Souto Labatut para escrivão da collectoria federal em Guahyba, no Rio Grande do Sul; Zeferino Romualdo Vianna para escrivão da collectoria federal em Bom Jesus dos Meiras, na Bahia; Francisco Carlos de Moraes para escrivão da collectoria federal em Castello, no Piauhy; e Maria de Medeiros Costa, interinamente, para dactylographa da Delegacia Fiscal na Parahyba, durante o impedimento da funccionaria effectiva.

Declarando sem effeito o decreto de nomeação de Quirino Teixeira para escrivão da collectoria federal em Rio Bonito, Goyaz.

Exonerando: Rodrigo Alves Teixeira, a pedido, de collector federal em Jussiapina, Bahia; e por abandono do emprego, Joaquim Alves de Oliveira, de agente fiscal do imposto do consumo no interior de Goyaz.

Aposentando o mestre das lanchas a vapor da Alfandega de São Salvador, Saturnino Borges de Souza e o mestre de 2ª classe das embarcações da mesma Alfandega, Innocencio Luiz dos Prazeres.

Na Contadoria Central do Brasil: Dispensando de guarda livros Gabriel Ferreira, José Ildefonso de Oliveira Azevedo e Bellino de Castro Dantas; de auxiliares technicos de primeira, Mucio Lins Pessoa de Mello, Djalma de Oliveira Nunes e Plinio Tavares da Silva Jucá; de auxiliares technicos de segunda, Carlos Fernandes de Barros e Flavio de Araujo Braga; de praticantes de primeira, Alvaro Franco da Rocha e Euripedes Nunes dos Santos. Promovendo: a guarda livros os auxiliares technicos de primeira, Aroldo Nobrega e Cicero Ferreira da Costa; a auxiliares technicos de primeira, os de segunda, José Baptista Lorena, Waldemar Maracajá Ramalho, Antonio Gouveia Henriques, Archimimo Silva e Edosio Gonçalves; a auxiliares technicos de segunda, os praticantes de primeira, José Martins Bayão Netto, João da Fontoura Souza, Antonio de Luna Freire, Durval Mendonça, Antonio Demetrio Ferreira, Ernany Cesar e Mario Alves da Nobrega; a praticantes de primeira, os de segunda, Adriano Sampaio, Maria do Carmo Caçador, Nelson Dimas de Oliveira, Renato Lindemberg Amora, Manoel Castro Rocha, Edison Gonçalves Ferreira, Antonio Araujo Pedrosa, José Ribamar Caldeira e Marina Tavares Franco; e designando para praticantes de segunda, Samuel Edgard Bastos, Marina de Araujo Vianna, Italia Duarte Lisboa, Carmen Grinaldi, Yolanda Sá Pinto Coutinho, Sylvio Estabilo e Miguel da Cunha Ramos.

Promovendo: a 3º escripturario da Alfandega de Fortaleza, por merecimento, o quarto, Caio Romero Valente Quinderé; a 1º escripturario da Alfandega de Florianopolis, por merecimento, o segundo Eduardo Jayme da Cunha; na Delegacia Fiscal da Bahia — por merecimento, a 1º escripturario, o segundo, Pedro Alves dos Santos; a 2º escripturario, o terceiro, Astrogildo Alves Carneiro; e a 3º escripturario, o quarto, Domingos Caetano da Silva; na Alfandega da cidade do Rio Grande — a conferente, por antiguidade, o 1º escripturario Paulo da Rocha Teixeira; a 1º escripturario, por merecimento, o segundo Jacyntho da Fonseca Lima; e a 2º escripturario, por antiguidade, o terceiro,

(Conclue na 6ª pagina)

O leader das promessas

MOREL MARCONDES REIS

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Adolpho Hitler, o actual primeiro ministro do Reich, elevado ao poder mercê dos acasos da politica, deve a estas horas estar terrificado. O chefe nazista cortejou durante muito tempo a opinião publica, surgindo do anonymato com o firme proposito de empolgar o poder na terra que o hospedou. Dotado de uma ambição sem limites, não conheceu entraves para a escalada ao posto que ora occupa. Cortejou com mestria dois exercitos numerosos na Allemanha: o dos sem-trabalho, cujas fileiras vão em constante augmento, e o dos descontentes com a paz de Versalhes, especie de saudosistas ainda fascinados pelo espectaculo do imperio militarizado e brilhante.

Com esses elementos, Hitler organizou o seu partido, aproveitando ainda os dissidentes das outras agremiações e todos os que nellas não eram acceitos, por motivos faceis de calcular. A milicia, com seus quarteis, seus batalhões de assalto, com toda a ensecenação marcial de *avant-guerre*, seduzia realmente o populacho. A farda, os desfiles, as paradas e concentrações, os antigos commandantes do exercito do kaiser aproveitados na organização da milicia fascista, tudo isso contribuiu para que, dentro em pouco, se tornasse o partido de Hitler uma força formidavel e irresistivel. Não havia mais barreiras capazes de conter o impeto da multidão incendiaria que o demagogo austriaco electrizava com suas promessas delirantes.

Hitler, para manter cohesas as suas tropas não regateou no terreno das promessas. Abriu aos olhos de todos as mais risonhas perspectivas de um futuro feliz, quando os racistas dominassem. Aos sem-trabalho acenou com a esperança de melhores dias, affirmando que não seriam mais pagas as quotas devidas aos alliados. Aos descontentes com o tratado de Versalhes affirmou que seria rasgado esse "trapo de papel". Os militaristas entreviram na violencia destruidora de Hitler a possibilidade de uma guerra para desafogo de seus pendores mavorticos. E assim por deante, num cachoeirar continuo de promessas fantasiosas, Hitler arrastou as massas ás urnas, provocou crises ministeriaes e alcançou emfim a esperada opportunidade: fez-se primeiro ministro, depois de ter recusado obstinadamente um posto de menor relevo. Soube querer e não cedeu em ponto algum, seguro como estava da sua influencia sobre o grande publico, ou pelo menos sobre uma parte muito numerosa delle.

Agora, porém, entramos na segunda phase da vida politica do turbulento chanceller. Construir programmas estupendos é facil, facilimo mesmo. Realizal-os é quasi impossivel. Passadas as manifestações de jubilo pela victoria, os partidarios do "leader" racista continuarão com as mesmas idéas e ideaes que seu chefe lhes insuflou. E naturalmente exigirão o cumprimento das promessas tão ousadamente feitas. Hitler, entretanto, não as cumprirá, porque prometteu absurdos e não dispõe de força ou não é insensato ao ponto de tentar a realização de seus planos de um nacionalismo doentio e feroz. Por isso, se não cahir de chofre, esmagado pela machina humana que poz em marcha, desmantelar-se-á, estacionario, o mecanismo que sómente vive em consequencia do proprio movimento, e Hitler perecerá sem apoio.

Assim, a ascenção do chefe racista ao poder — o tempo o provará — foi um golpe de morte vibrado pelo Destino ou por Hindenburgo na carreira politica do lider nacionalista. Attingido o zenith, a estrella descambará até afogar-se no ostracismo. Se não passar rapidamente, como uma estrella cadente...

As fileiras racistas, com a subida de seu chefe ao poder, terão engrossado consideravelmente. Mas irão rareando a pouco e pouco, desilludidos os soldados porque a Europa nunca consentirá em que Hitler rasgue o Tratado de Versalhes ou se furte aos pagamentos devidos aos alliados. Isso seria o signal para uma nova occupação que, provavelmente, apesar da rigorosa limitação dos armamentos allemães, não seria um simples passeio militar. Satisfeitos ficariam os exaltados que sonham com a "revanche" mas a ninguem é dado duvidar dos desastrosos effeitos de tal conflagração sobre a Allemanha e todo o mundo.

Hitler, a estas horas, se já reflectiu em que seus adeptos, por elle mesmo açulados, voltar-se-ão contra o chefe que não poderá obedecer ao programma absurdo que delineou ou o abandonarão á propria sorte, deve estar apavorado ante as perspectivas que lhe offerece um futuro não remoto.

Madrid, 9 (A.B.) - Demittiram-se os ministros que faziam parte do gabinete do sr. Azana, o que determinou a retirada de apoio que o Partido Radical emprestava ao governo

Para Todos

— Doutoras militares
— As prisões americanas
— "Só beije mulher austriaca"
— Delenda gafanhoto!

UMA joven medica quiz ser medica do exercito. Para isso, requereu inscripção na matricula da Escola de Saude. Juntou todos os documentos exigidos, menos um, indispensavel: a caderneta de reservista. Corre perigo, assim, a pretenção da joven doutora. Vê-se, portanto, que o feminismo, ao menos no ponto de vista da tomada dos logares dos homens, não marcha com inteira facilidade. Isso, em relação á carreira das armas. Sem a pratica do páo furado, attestada numa caderneta, o exercito fecha-se a todas as pretensões. E como vae ser? Não sabemos. Nem a propria pretendente. Por ora, é um becco sem sahida.

* *

AS prisões americanas são modelares. Recentemente, um certo William Page, cumprindo pena na penitenciaria de Chicago, foi notificado de que ia ser solto. Correu logo ao juiz, pedindo-lhe que não o puzesse em liberdade no momento. O juiz mostrou-se surpreso, e o homem explicou: — "Estou acabando uma peça que deve ser representada no theatro da prisão. Quero eu proprio dirigir os ensaios, porque não ha quem possa fazel-o". E o magistrado deferiu o pedido, felicitando o homem pelos seus pendores intellectuaes. E' preciso notar que nessa penitenciaria, como em numerosas outras, os presos dispõem de radio, cinema e theatro. Que bom, hein?

* *

NACIONALISMO extravagante... Ultimamente, começou-se a representar em Vienna uma revista com o titulo "Não beije senão mulheres austriacas". Immediatamente, as damas de Salzburgo e de Vienna protestaram com energia, emquanto a imprensa atacava a censura theatral. E' uma indecencia! — diziam. Certamente, acham as mulheres austriacas que o nacionalismo não tem o direito de acaparar o beijo dos homens austriacos... O barulho foi grande, e o autor da revista, que mal poude defender o sentido nacionalista do seu titulo extravagante, teve de arranjar outro nome.

* *

A NATUREZA sabe compensar. Ella cria animaes nocivos, mas cria outros animaes que directa ou indirectamente liquidam aquelles. Os ophidios mais peçonhentos são revestidos geralmente de linda pelle, que a elegancia das mulheres cobiça. Basta isso para os reptis serem vigorosamente exterminados. Chegou agora a vez dos gafanhotos, que ha pouco devastaram lavouras no Rio Grande e neste momento fazem um raid calamitoso na Argentina. Mas um engenhoso americano de Los Angeles descobriu que o gafanhoto conservado é a isca ideal para os peixes, e está explorando activamente a nova industria. Assim, a natureza inventou a praga, mas tambem inventou o peixe que a destróe. Ellas por ellas.

* *

UM sabio britannico, archeologo reputado, o dr. J. S. Wooley, procedia ultimamente a excavações nas ruinas de Ur, na Mesopotamia, quando, ao levantar algumas grossas lages no cemiterio daquella antiga cidade, se encontrou em presença de um espectaculo impressionante. Havia ali dois reis e duas rainhas revestidos de trajes sumptuosos, e rodeados de muitos dignitarios da côrte em trajes de cerimonia. Ao todo, um cortejo de 200 pessoas numa atitude perfeita, collocados com symetria protocollar, parecendo, mesmo na morte, prestes a cumprir junto dos soberanos os ultimos deveres de suas funcções. Pensa o dr. Wooley que os cortezãos absorveram estuporantes para morrer junto de seus amos, depois de tomarem no cortejo o logar que lhes conferiam seus cargos. Os esqueletos vão ser levados para o museu de Londres.

* *

A ILLUSÃO da felicidade é a melhor forma de ser feliz — ALFRED DE VIGNY.

* *

— O odio tem a vantagem de engrandecer o inimigo e a desvantagem de apoucar o que odeia. — ALPHONSE DAUDET.

* *

DE que é accusado o réo?
— De crime de lesa-majestade.
— O rei morreu?
— Não.
— Então, é crime de illesa-majestade.

O NOVO CAPITÃO DO PORTO DE NATAL

Segue amanhã para a capital do Rio Grande do Norte o commandante Belisario Moura

Pelo "Commandante Riper", que parte hoje, ás 10 horas, do armazem 15, do Cáes do Porto, segue para Natal, onde vae exercer o cargo de capitão do porto, para o qual foi recentemente nomeado, o commandante Belisario Moura.

O illustre official é um velho combatente em pról da causa revolucionaria desde 1922.

Perseguido por varios governos da velha Republica, reverteu afinal á Marinha, depois da victoria de outubro de 1930.

Quando da sedição que rebentou em São Paulo, o commandante Belisario Moura tomou parte nas operações de guerra, havendo-se de maneira digna de menção.

A acertada escolha do ministro da Marinha causou optima impressão no Rio Grande do Norte, que tudo espera da sua capacidade de trabalho e conhecimento technico.

"Discurso ao povo infiel"

A leitura do livro de Tasso da Silveira, no Studio de Eros Volusia

Grupo feito após a festa literaria no Studio Eros Volusia

O brilhante escriptor Tasso da Silveira, cuja bagagem literaria é uma affirmação de suas qualidades de pensador e estylista, procedeu hontem, no Studio Eros Volusia, á leitura de seu novo livro "Discurso ao Povo Infiel".

O auditorio foi selecto e mostrou-se vivamentee impressionado com o trabalho de Tasso da Silveira.

A impressão geral é de que o novo livro representa mais uma victoria do festejado homem de letras, valendo, sobretudo, pelo idealismo com que illumina o ambiente utilitario do seculo que passa.

"Discurso ao Povo Infiel" focalisa a inquietação politica no mundo, o drama dos povos que aprenderam a descrer e já não acertam com o caminho que conduz á paz collectiva.

Mais uma tarde espiritual marcou a reunião de hontem no Studio de Eros Volusia, a querida bailarina brasileira que juntou á infinda série de suas victorias os calorosos applausos recebidos ante-hontem no theatro Carlos Gomes.

Na pasta das Relações Exteriores

PROMULGADAS AS CONVENÇÕES PARA A MELHORIA DA SORTE DOS FERIDOS NOS EXERCITOS EM CAMPANHA

Por decreto de 7 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram promulgadas as convenções para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exercitos, em campanha e relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, assignadas em Genebra, a 27 de julho de 1929, cujos deposito de ratificação foi effectuado nos archivos da Confederação Suissa, a 23 de março de 1932.

A renda da Central

A renda da Central do Brasil e estradas incorporadas, no dia 8 do corrente, attingiu a importancia de 393:587$800, para menos 517:609$100 do que em igual data do anno anterior.

Os escriptorios do "Aeropostale" funccionam aos domingos

Communica-nos a Aeropostale: "Devidamente autorizada pela Direcção Regional dos Correios, a empresa estabeleceu mala especial de ultima hora, para a Europa, que funcciona em nossos escriptorios, aos domingos, abrindo ás 8 horas.

Essa iniciativa foi feita no sentido de beneficiar o publico. Entretanto, a hora de fechamento da mala é, impreterivelmente, ás 9 1|2 horas, não podendo ser retardada, sem risco de perder o avião, que passa, normalmente, no Campo dos Affonsos, ás 10 1|2 horas.

Pedimos, assim, que esse detalhe seja esclarecido pelo seu brilhante jornal, afim de não haver, aos domingos, retardatarios, aos quaes, pelo motivo acima, não se possa mais attender."

Homenageando um brasileiro illustre

INAUGURAÇÃO DAS PLACAS DA RUA PACHECO LEÃO

Ao illustre scientista patricio, dr. Pacheco Leão, a Municipalidade acaba de prestar justa homenagem, dando a uma das ruas da cidade o seu nome.

O sr. Pedro Ernesto, attendendo á série de inestimaveis serviços praticados pelo ex-director do Jardim Botanico, em cuja administração tanto ganhou em belleza e valor o formoso parque, e tendo ainda em vista o conceito em que era tido o saudoso professor, irá pessoalmente, acompanhado de altos funccionarios, inaugurar as placas que substituirão as antigas da rua D. Castorina, no Jardim Botanico. A ceremonia realizar-se-á hoje ás 10 horas, falando por essa occasião o dr. Abreu Fialho.

Syndicato Medico Brasileiro

Realiza-se, hoje, a sessão ordinaria do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, em sua séde social, á avenida Rio Branco 106|8, segundo andar, sendo a ordem do dia a seguinte.

a) Casa do Medico; b) Campanha Syndicalista; c) Amparo Judiciario; d) Moções; e) Parecer do relatorio da thesouraria.

POLITICA

A CONSTITUINTE NÃO SERA ADIADA

Focalizada, em primeira mão, pelo sr. José Americo, occupou o noticiario politico dos jornaes nessas ultimas 24 horas a idéa do alargamento dos prazos fixados para a reunião da Constituinte.

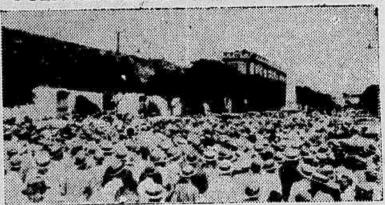
A suggestão, entretanto, não encontrou ambiente propicio. Os srs. Oswaldo Aranha e Antunes Maciel fizeram declarações categoricas sobre a inviolabilidade dos prazos estabelecidos para a reunião daquella assembléa politica.

O ministro da Fazenda chegou mesmo a affirmar que, se fosse retardada a consulta á nação, não teria mais nada a fazer do que retirar-se á vida privada.

Realmente, não se comprehende o retardamento da Constituinte.

E' verdade que a assembléa de maio não terá a consagração de uma enorme massa eleitoral.

Mas nem por isso deixará de ser democratica. Desde que haja honestidade na apuração dos resultados das urnas, não póde deixar de representar a opinião nacional. Ha interesses de toda ordem empenhados no adiamento da Constituinte. Mas é evidente que não podem justificar e autorizar uma tal medida.

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Como dois annos depois da victoria revolucionaria foi o sr. José Augusto recebido pelo povo de Natal

Entregue de corpo e alma

Tendo corrido, em São Paulo, a noticia de que o general Waldomiro de Lima seria candidato á Constituinte pelo Rio Grande do Sul ao palacio dos Campos Elyseos correu logo a reportagem politica da Paulicéa.

— "São intrigas da opposição" — disse, aos jornalistas, o interventor.

E, depois, falando já seriamente, a todos declarou que estava entregue de corpo e alma á solução dos problemas paulistas e por completo alheado do que se passava no Rio Grande.

Terminou o general affirmando não tencionar deixar o Governo de São Paulo nem, tampouco, candidatar-se á Assembléa Constituinte.

Representação de classes

A representação de classes na futura Constituinte está dependendo, ainda do parecer do sr. Miranda Walverde. Sabe-se, entretanto, que os representantes das classes só serão eleitos mezes depois da eleição da parte politica da Assembléa segundo resolução já tomada pelo Governo Provisorio.

O novo secretario do Interior de Alagôas

Afim de assumir o seu posto, seguiu hontem, para Maceió, o dr. Osman Loureiro, secretario do Interior do sr. Affonso de Carvalho.

O dr. Osman Loureiro é um nome bastante conhecido nas letras juridicas, sendo autor de obras consagradas de direito, dentro as quaes se destaca: Modificativos da pena.

O dr. Osman Loureiro residia em Bello Horizonte, onde exercia a sua profissão de advogado.

Barqueiro do Volga...

O capitão Affonso de Carvalho, interventor de Alagoas, inaugurou um novo estylo de "literatura politica". As suas entrevistas e proclamações contêm, em geral, metaphoras audaciosas, de um pittoresco saboroso.

Segundo declarações que lhe são attribuidas, affirma o capitão Affonso de Carvalho que representa, em Alagoas, o papel do "barqueiro do Volga".

E definiu a imagem nos seguintes termos: á direita e á esquerda se digladiam as paixões politicas.

A metaphora, como se vê, é um tanto apocalyptica. Em todo caso estimamos que o nosso brilhante confrade não entôe, na alvoroçada terra do sururú, a dolorosa canção do barqueiro do Volga.

Nem sempre o deus das revoluções póde consagrar numa victoria o martyrio dos seus eleitos.

Muito principalmente quando se trata de politica encarada no velho sentido...

Politica revolucionaria

CURITYBA 9 (A. B.) — De numerosos pontos do interior do Estado chegam noticias sobre a fundação de nucleos do grande partido politico, que apoiará a politica dos revolucionarios de outubro de 1930. Dentro de breves dias haverá dessas organizações em todo o Paraná. Os demais partidos terão desapparecido praticamente.

Partido Democratico Socialista.

O Partido Democratico Socialista, com séde á rua da Conceição n. 13, sobrado, realiza, todos os sabbados, sessões publicas para o estudo das questões sociaes.

No dia 4 do corrente, o dr. Isaac Izekshon realizou a quarta conferencia de sua série, dissertando sob o thema "O Socialismo e a emancipação politica". Amanhã, 11, o mesmo orador fallará sobre "O Socialismo e a emancipação economica".

Partido Economista do Brasil

(Do seu Manifesto á Nação)

COORDENAÇÃO DAS CLASSES
UNIDADE NACIONAL

E' dever de honra nacional conservar o Brasil unido, que nos foi legado pela abnegação gloriosa dos nossos antepassados: integridade de territorio; identidade de bandeira, de lingua, de crenças, de sentimentos collectivos, de governo central, do regimen politico, de finalidade perante o mundo e o continente americano; o mesmo governo; indivisibilidade de soberania; peculiaridade de costumes e de expressão racial; homogeneidade espiritual; sensibilidade nacional; solidariedade economica; emfim, uma perfeita unidade physica, moral, intellectual, sentimental, cultural e politica, firmando e caracterisando, nitidamente, a Patria Brasileira, consciente de si e impondo-se ao respeito universal. A solidariedade dos brasileiros independe dos limites geographicos dos Estados, entre os quaes deve haver a maior communicação e communicabilidade possiveis, sem preoccupações regionalistas. E', pois, attitude contraria aos interesses patrios fomentar o agrupamento do Estados por motivos politicos, economicos ou quaesquer outros, pois a nação — que é um todo homogeneo — está unida por suas forças moraes e espirituaes e não, sómente, pelos laços juridicos do regimen politico. E', outrosim, imprescindivel se componha de um conjuncto de Estados, constituindo uma federação economica e não de um agrupamento de nações, economicamente independentes.

Deve-se, portanto, substituir, nos espiritos, sem quebra ou prejuizo da Federação, a idéa e a pratica da União de Estados pela idéa da Patria total, sem que isso importe em centralização politica. Ao Partido Economista cabe constituir-se em instrumento dessa politica de solidariedade unanime dos brasileiros e de approximação absoluta dos Estados, em contraste com a situação actual, em que cada Estado apparece como um especie da nação, com uma população autonoma, disvinculada da população nacional. A população é do Brasil, e não dos Estados. A população reporta-se á soberania e não á autonomia. O separativismo no Brasil é, por isso, a defraudação do patriotismo e um dos maiores crimes de lesa-Patria.

UNIDADE ECONOMICA

E' urgente, por conseguinte, o incentivo á formação da unidade economica nacional, um dos mais importantes problemas, quer para o presente quer para o futuro da nacionalidade. Essa unidade economica é alicerce e segurança da unidade politica, assentando primacialmente sobre a quadrupla base seguinte:

I — frequencia, pontualidade, facilidade de transportes, em todas as suas modalidades;

II — suppressão dos impostos internos de circulação e de intercambio, interestaduaes e intermunicipaes, em todos os seus aspectos;

III — baixos fretes, principalmente maritimos e ferroviarios;

IV — igualdade de situação dos portos brasileiros em face dos mercados importadores e exportadores.

OPPORTUNIDADES

CARNAVAL

O SAMBA E A CANÇÃO INTERPRETADOS PELOS SEUS EXPOENTES MAXIMOS

Sete dias de musica lidimamente brasileira

A' elegante e culta platéa que frequenta as casas de diversões da Avenida Rio Branco, vão ser proporcionados, de 13 a 19 do corrente, momentos de um verdadeiro prazer espirito, no Cine-Theatro Eldorado, e durante os quaes [illegible] igualmente [illegible] expressão de musicalidade, ensejo para bem conhecer todas as producções musicaes — predominando o samba e a canção — que constituem a amula e opulenta novidade do carnaval de 1933.

Mario Reis

Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo, autores e interpretes dessas musicas lidimamente brasileiras, durante esses sete dias, tocando e cantando, vão chamar sobre seus nomes e interessante commettimento, a attenção dum grande auditorio de elite, como facilmente se pode antever, marcando um dos mais bellos exitos artisticos e de bilheteria registrados no momento actual, em que todo carioca se prepara para receber condignamente o immortal e galhofeiro deus da Folia.

Francisco Alves

Essas audições serão, ainda, abrilhantadas, noutro aspecto do espectaculo, pela magnifica Orchestra Odeon.

O CARNAVAL NO GLORIA, COPACABANA E PALACE

Poucas vezes, a nossa alta sociedade tem assistido a um espectaculo mais artistico e regional brasileiro, como o "Carnaval na roça", do Hotel Gloria.

Os luxuosos salões do palacio da Praia do Russell, estão ficando completamente transformados em matta virgem. A decoração e a ornamentação reviverá a festa de Momo do nosso sertão, na noite de 26 do corrente.

O Copacabana Palace Hotel inaugurará o carnaval da elite, no sabbado gordo, e ao Palace Hotel cabe encerrar com chave de ouro os folguedos de 1933.

Que Carnaval, hein?...

A Casa Guimarães iniciou, hontem, o pagamento do bilhete numero 16 130 contemplado com cem contos no 2° premio da Loteria Federal do dia 8, tendo a feliz casa resgatado no seu balcão as seguintes fracções: 2|20 — do sr. José Soares Fernandes, morador á rua Uruguay, 119 A, casa III, e 1|20 — do sr. Antonio Moraes, morador á rua General Caldwell 231; e por intermedio do seu agente sr. Emilio Bruno, estabelecido á avenida Mem de Sá n. 3, mais estas: 1|20 — do sr. Hermano Leão Brito, morador á rua Dalahy; 3|20 — do sr. Pedro Galvano, morador á rua Senador Alencar 81; e 5|20 — do sr. Francisco Moreira, negociante, morador á rua Senador Dantas n. 52. Amanhã — duzentos contos da Loteria Federal por quarenta mil réis, fracções a dois mil réis. Enveloppes "Talisman", contendo dez numeros sortidos, com finaes de 1 a 0, a vinte e quarenta mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda, rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova", Rio de Janeiro.

Demittido a bem do serviço da Central do Brasil

Foi demittido, a bem do serviço da Central do Brasil, o praticante de agente da estação de Sabauna, Oswaldo Fernandes Lopes.

Aposentados pela Caixa de Pensões da Central do Brasil

A Caixa de Pensões e Aposentadorias, da Estrada de Ferro Central do Brasil, concedeu aposentadoria aos seguintes funccionarios da Central: Francisco Vieira, trabalhador; Francisco Borges Soares, feitor; Angelino Savani, guarda-chaves; Francisco Pinto Pereira, Manoel Nunes, machinistas da 1.ª Inspectoria; e Manoel dos Santos, trabalhador.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nossos livros

Os livros estrangeiros alcançaram, para nós, preços verdadeiramente prohibitivos.

São os caprichos do cambio; não ha remedio senão submettermo-nos a elles.

Dizem que ha males que vêm para bem. Essa alta dos preços talvez fosse uma occasião opportuna para que o publico brasileiro, abandonando por algum tempo os encantos da litteratura européa, voltasse os olhos para o que é nosso.

Talvez tivesse então ensejo de observar que, ao lado de muita coisa mediocre e muita coisa pessima, se encontram obras de real valor.

Isso reundaria em multiplas vantagens; vantagem para os leitores, pois é sempre util conhecer a litteratura de seu paiz; vantagem para os escriptores, cuja situação sempre precaria melhoraria sensivelmente; vantagem para os editores, que se animariam assim a incentivar a publicação de bons livros.

Quando o nivel de venda tiver augmentado, quando as condições materiaes da litteratura forem melhores, o Brasil terá dado um passo a mais para o progresso.

ZULEIKA LINTZ.

Modas

Vestido de fucil confecção em seda clara, padronagem moderna.

Maximas

Nada é mais perigoso na Sociedade do que um homem sem caracter. — D'ALEMBERT.

— Não ha peior caracter do que não ter nenhum — LA BRUYE'RE.

— No mundo, é sobretudo pelo caracter que o homem vence — SAINT-MARC-GIRARDIN.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Senhoritas — Helena Pereira Lemos, Olga Ferreira, Lucy Dario de Mendonça, Jacy Martins, Maria Vaz de Barros, Ednés de Souza Freitas, Heloisa Fragoso do Amaral, Elza, filha do caricaturista J. Carlos.

Senhoras — Baroneza do Paraná, Abigail Guimarães Braga, Erydice da Silva Rodrigues, Luiz Gomes de Mattos e Laura Torres da Fonseca.

Senhores — Dr. Oswaldo Gomes da Fonseca, dr. Nina Ribeiro, dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima, dr. Mario Belletti; os coroneis Eduardo José Pereira e Luiz Fernandes; o tenente Affonso Gomes.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Xavier de Araujo.

— Faz annos hoje a menina Odette Aimée, filhinha do casal Jarbas Ramos-Odette Ramos.

Fizeram annos, hontem:

Senhoritas — Helena, filha do sr. Antenor C. Teixeira; Lilia, filha do sr. Rodolpho Matheus, professor; Clara, filha do almirante Frederico da Cruz Netto.

Senhoras — D. Margarida de Lima Heitor esposa do sr. Casemiro J. Campos Heitor; d. Albertina Cunha da Fonseca, esposa do sr. Hyppolito Dutra da Fonseca; d. Maria José Pereira Flores, esposa do sr. José Gomes Flores Junior; d. Nathercia Dias de Castro, esposa do sr. Sebastião Antunes da S. Castro; d. Appolonia Monteiro Lima, esposa do sr. José Rodrigues Lima.

Senhores — Dr. Alvaro Rocha de Cid Braune, dr. Augusto de Carvalho, dr. Agenor Almeida, Alfredo Alves Carneiro, Wilson de [illegible], dr. Henrique Cesar, advogado nos auditorios desta capital.

Meninos — Luiz Carlos, filho do dr. José Maria Sampaio; Rogerio, filho do sr. Ayres Rodrigues, despachante da Alfandega.

Dr. Henrique Cesar — Festejou hontem, o seu natalicio o dr. Henrique Cesar, advogado nos auditorios desta capital e antigo funccionario do Alistamento Eleitoral.

— Faz annos hoje a senhorita Edith Lobo, funccionaria publica, filha do sr. Antonio da Fonseca Lobo, chefe de secção aposentado do Ministerio da Fazenda, e irmã do dr. Moacyr de Paula Lobo, clinico na cidade de Angra dos Reis.

— Completou annos em dia da semana passada o interessante menino Jorge Ivany Diniz, filho do sr. Jorge Diniz e de d. Edith Gonçalves Diniz.

Noivados

Com a senhorita Noemia Martins Fiuza, filha da viuva Martins Fiuza, contractou casamento o sr. Armando Vasconcellos, do Cortume Carioca S. A. nesta capital.

— Com a senhorita Dulce Lydia Nogueira filha do dr. Arthur Nogueira e da sra. d. Maria Augusta Nogueira, contractou casamento o sr. Nestor de Oliveira Junior, filho do sr. Nestor de Oliveira e da sra. d. Amelia Fernandes de Oliveira.

— Com a senhorita dra. Zuleika Barros Pinto de Oliveira, gentil filha do sr. Alfredo Pinto de Oliveira e da professora d. Sebastiana Barros Pinto de Oliveira, contractou casamento o sr. Astrogildo Alves, filho do saudoso dr. Abdenago Alves, que, como funccionario da Fazenda exerceu elevadas commissões, entre ellas a de director da Receita, e de d. Brasilia Barros Alves.

Casamentos

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na Igreja Presbyteriana do Rio á rua Silva Jardim, o enlace matrimonial da senhorita Maria Adelaide Ribeiro, filha da viuva Antener Ribeiro, com o dr. Stellee Severino da Silva, odontologo de reconhecidos meritos, filho do dr. Francisco de Paula Severino Silva e d. Dioscorides Severino da Silva.

A ceremonia será officiada pelo reverendo dr. Mathatias Gomes dos Santos, e, a contar pelo vultoso numero de relações dos noivos, é de esperar que o sumptuoso Templo Presbyteriano seja impotente para agasalhar todos aquelles que lhes irão testemunhar as suas amizades, augurando-lhes um ditoso porvir.

Neste acto serão testemunhas: por parte da noiva, o dr. Carlos Sayão e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Gerson Reis e senhora.

O acto civil que será celebrado pela manhã, será como testemunhas, por parte da noiva, o sr. Nelson Machado e senhora e do noivo, o dr. Sebastião de Paula Guimarães e senhorita Elida Severino da Silva.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Celina Reis, filha do dr. Alvaro Reis, com o sr. Renato Avila Coelho, do commercio desta praça.

Foram padrinhos no acto civil por parte da noiva o sr. Cid Americano e sra. e por parte do noivo o sr. Joaquim Mendes e senhora, da noiva e o sr. Arnaldo Coelho e senhora, do noivo.

Reuniões

Centro Paranaense — Com o fim de homenagear a brilhante escriptora sra. Rachel Prado, o Centro Paranaense convidou os seus associados, amigos do Paraná e admiradores daquella escriptora para uma reunião hontem.

Festas

Sport Club Mackenzie — O Sport Club Mackenzie levará a effeito no dia 18 do corrente, em seus salões, um grande baile a fantasia em homenagem ao dr. Paulo Augusto dos Santos e á joven mackenzista Eunice Castro.

A festa terá inicio ás 22 horas e terminará ás 4 horas, ao som da afamada "jazz do Bahiano", que apresentará as musicas carnavalescas de 1933.

Botfogo F. C. — Abrem-se amanhã os elegantes salões do club alvi-negro, para a realização do annunciado sarão dansante que o club offerece aos socios e suas familias com a participação de excellente jazz. Essa reunião irá das 22 á 1 hora.

Automovel Club — A segunda excursão do Automovel Club será no proximo domingo. Promette ser muito interessante, não só pelos encantos do local, como pela originalidade de sua organização. O proprietario do hotel offerecerá aos excursionistas do Automovel Club uma completa feijoada á brasileira. Muitas moças e rapazes comparecerão trajando de malandro, com suas camisinhas de lista e bonet. Os excursionistas, ás 9 horas em ponto, sairão da séde do Automovel Club para que cheguem no Recreio a tempo de assistirem ás corridas de automovel no circuito Joá-Recreio.

Gavea Sport Club — E' esperado, com ansiedade, o sorvete-dansante que este sympathico club realizará amanhã, iniciando ás 21 horas.

Club dos Caiçaras — O grande acontecimento da semana é o baile á fantasia a ser realizado amanhã, das 22 horas em deante, nos salões do Club dos Caiçaras.

Abrilhantadas por um optimo "jazz", as dansas prolongar-se-ão até ás 4 horas, em meio da animação habitualmente reinante nas festas do elegante club de Ipanema.

O traje é de rigor ou fantasia de luxo.

Dia 19 o Departamento Infantil offerecerá á petizada o primeiro contacto com o Carnaval, numa grandiosa "matinée" dansante.

Casa do Medico — A commissão social do Syndicato Medico Brasileiro promove para amanhã uma soirée dansante que, começando ás 22 horas, se prolongará até ás 3 horas. Esta festa, como as anteriores, é em beneficio da construcção da Casa do Medico. O traje de passeio. Tem sido intensa a procura de cartões e pelo successo das anteriores pode-se prever, desde já, uma noite inesquecivel dada a sua util finalidade e mesmo porque dos festejos carnavalescos a serem levados a effeito na séde do Syndicato, cujo programma já se acha em organização.

Orfeão Portuguez — Grande baile amanhã. Traje de rigor.

Standard Football Club — O Standard F. C. realizará amanhã, nos salões do Rio de Janeiro Country Club, um baile a fantasia para seus socios e convidados, o qual terá inicio ás 22 1/2 horas e terminará ás 4 horas.

High Life Club — E' cada dia, melhor e mais anciosa, como sempre acontece, a expectativa em torno á realização dos quatro grandiosos e concorridos bailes do High Life Club, o preferido do "set" carioca, pelas suas inigualaveis festas carnavalescas.

Por isso mesmo, a sua directoria não se descura do melhor detalhe que possa vir a concorrer para o maior brilhantismo de suas preferidas realizações carnavalescas em que se reune o que de mais fino e elegante se alista sob a bandeira de El rey Momo e, para conseguir esse objectivo lança mão de todos os recursos ao seu alcance.

Os bailes carnavalescos do High Life Club constituirão ali ainda este anno a nota destacada para que contribuem a sua situação privilegiada, os seus amplos salões, os jardins vastos e amenos e o esmerado serviço de restaurante que a todos satisfazem e captivam, detendo para elle o sceptro de predilecção carioca.

Fluminense Football Club — Ha de, certamente alcançar extraordinaria animação attendendo a distincta sociedade que frequenta a sua séde, a festa carnavalesca que o Fluminense F. C., numa feliz lembrança resolveu levar a effeito amanhã sabbado em repetição á animadissima reunião promovida domingo, em homenagem especial ao quadro social do America F. C.

As dansas começarão ás 22 horas, animadas pela excellente orchestra do Grill-Room, do Copacabana Palace.

Viajantes

Pelo avião "Guanabara", do Syndicato Condor, chegaram do Sul o dr. Lauro Souza Lima, e os srs. Darwin Araujo, Christovam Andrade e Abilio R. dos Santos.

— **Padre Theodoro Kolczycki** — Vindo de Matto Grosso acha-se nesta capital, em transito para o Paraná, onde vae visitar sua familia, o padre Theodoro Kolczycki, secretario particular do arcebispo d. Olympio de Cuyabá.

— Pelo "Conte Biancamano" chegará amanhã a esta capital, o sr. Pedro Santiago, grande industrial, presidente da Toddy C°. of Argentina, que vem ultimar a installação em nosso paiz da Cia. Toddy do Brasil.

— O sr. Pedro Santiago procede de Buenos Aires e vem acompanhado de sua exma. familia.

Missas em acção de graças

Pelo completo restabelecimento de sua filha senhorita Diva Figueiredo, ha dois mezes, submettida a uma intervenção cirurgica em casa de saude São Geraldo, seus paes o sr. José Figueiredo Paschoal e Hilda Figueiredo fazem celebrar hoje, ás 10 horas, missa de acção de graças no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha, á rua Maria e Barros.

Fallecimentos

Falleceu no Instituto Paes de Carvalho, a sra. Hilda Cacella, esposa do nosso collega de imprensa da "Publicidade da Light" Alcino Cacella. O enterramento da sra. Hilda Cacella realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Pinheiro Guimarães n. 37.

— Em sua residencia á rua Noronha Torrezão, 165, em Nictheroy, falleceu o sr. Rubens de Carvalho Asevedo auxiliar da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio e irmão do sr. Frederico de Carvalho Asevedo, sub-director da Instrucção Publica do mesmo Estado.

— Falleceu d. Iracema Rodrigues Barroso, esposa do sr. Antonio Barroso, vice-presidente da Companhia Brasileira de Torrefacção e Moagem de Café. O enterramento da inditosa senhora realizou-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro dos escriptorios daquella companhia, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 134 para o cemiterio de São Francisco de Paula.

Missas

Por alma de d. Maria Vieira de Mattos será rezada missa do 1° anniversario hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja S. José.

— Em suffragio da alma de José Victorino da Silva Junior será celebrada missa, hoje, ás 8 1|2 horas, na Capella do Cemiterio de S. Francisco Xavier.

A Acção Physiologica do Café

Uma communicação do pharmaceutico Candido Fontoura á Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo — O café e a prisão de ventre — Interessantes observações do dr. Silva Mello

O pharmaceutico sr. Candido Fontoura, falando, ha pouco, perante a Sociedade de Pharmacia e Chimica de S. Paulo, sobre "o café como bebida e fonte de varios productos", salientou quão erronea era a crença por todo mundo tão vulgarizada, de ser o café uma infusão accentuadamente cafeinada. Referindo o processo de que se utilizam os seus laboratorios para a obtenção da cafeina, provou que na torrefação habitual do café, este perde quasi completamente aquelle alcaloide, que, volatizando-se durante essa operação, se vae fixar na fuligem, de onde é ella extrahida para fins medicinaes.

Como complemento ao seu trabalho, voltou aquelle industrial-pharmaceutico a occupar a attenção de seus pares na mesma instituição aos quaes deu sciencia da valiosa contribuição que o seu estudo recebera do dr. Silva Mello, clinico residente no Rio de Janeiro.

Estudando o effeito do café sobre o intestino — diz o dr. Silva Mello — "observei haver ahi um ponto interessante da questão e que necessita ser resolvido experimentalmente. Nas dóses habituaes, o café tem uma acção regularizadora sobre o intestino, como é de observação corrente e tem sido posto em evidencia por grande numero de autores. O seu uso tem sido proposto em logar do chá, que tem antes um effeito constipante sobre o intestino, a ponto de sir Hermann Weber declarar que a população rica de Londres soffre de prisão de ventre devido ao chá por ella consumido.

Tal facto deve corresponder á verdade, porque o chá, tanto preto como verde, é empregado habitualmente por medicos e leigos em casos de diarrhéa. O café, pelo contrario, como é notorio, tem um effeito sobre o peristaltismo, favorecendo a exoneração intestinal, principalmente quando tomado em jejum.

A acção do café sobre a secreção estomacal já tem merecido especial attenção, o mesmo não acontecendo com a sua acção sobre o peristaltismo desse orgão e do intestino. Tal trabalho poderia ser realizado em qualquer laboratorio de physiologia e acredito que se poderá executar facilmente em São Paulo. Tal estudo seria uma contribuição interessante e original, principalmente dado o seu valor pratico, especialmente aproveitavel na propaganda do café no paiz e no estrangeiro".

A seguir, faz o dr. Silva Mello uma critica aos actuaes processos de propaganda do café, externando depois os seguintes conceitos: "O inglez consome 10 vezes menos café que o francez e o hollandez ainda mais do dobro do francez. Por que essas differenças? Qual o meio de levar o inglez a augmentar a sua quota de consumo? Talvez essa de demonstrar que elle soffre de prisão de ventre devido ao chá que consome e que precisa ser reduzido. Psychologicamente, tal resultado seria facil de obter e, para os outros povos, razões semelhantes poderiam ser encontradas... A experimentação que demonstrasse tal acção representaria inestimavel serviço ao paiz e daria uma excellente communicação á sociedade de Paris."

Depois de outras considerações, em que lamenta não sabermos tirar partido para a propaganda dos nossos productos, de termos perdido uma opportunidade unica, qual foi a lei secca na America do Norte, para incentivarmos o consumo do café brasileiro, conclue o clinico carioca:

"Holberg, em 1748, dizia textualmente: "Se o café e o chá não tivessem outras vantagens, teriam pelo menos a de diminuir a embriaguez, que esteve tão na moda. Agora podem as nossas mulheres e filhas fazer até 10 visitas pela manhã e voltar em estado normal para casa."

CONTO DO DIA

ALICE

Por CLORE THORNTON.

Jorge Milson estava, naquella manhã, com o espirito muito perturbado. Além disso, tinha tambem muito trabalho, pois seu tio, o chefe da firma, estava ausente por causa de um ataque de rheumathismo. Mas a principal razão das suas preoccupações era o dilema em que o punha aquelle cabogramma da succursal de Calcutá, offerecendo-lhe a gerencia. Iria com muito gosto. Financeiramente, era uma bella opportunidade. Mas... Esse "mas" era representado por Alice Grant.

A questão apresentava-se-lhe nestes termos: Ir para a India por alguns annos, ou ficar na Inglaterra para assediar mais energicamente o coração de Alice?

Depois de ter dictado umas cartas a uma tachygrapha loura, capaz de fazer peccar um santo, mas que já não lhe produzia a menor impressão, Jorge ficou pensativo.

O mais grave, é que já estava mais ou menos apaixonado por Alice... e tinha medo de chegar ao extremo de se casar com ella.

Nunca lhe passara pela cabeça apaixonar-se por uma moça assim. Detestava as jovens modernas, frivolas, coquettes e inconstantes. Mas, mal a conheceu, viu-se forçado a render-se. Allice! A sua imagem resurgia-lhe deante dos olhos. Alta, esbelta, graciosa de frios olhos verdes, com labios pintados ostentando sempre um cigarro...

Não obstante, Alice não era uma inutil mariposa de salão, como as outras. Ganhava um bom ordenado decorando interiores, e o seu fino gosto fazia-a muito disputada. A rudez que adquirira na diaria luta pela vida costumava, ás vezes, afastar Jorge, cujo ideal feminino implicava gentileza e meiguice. Mas, em compensação, atormentava-o durante horas inteiras a convicção de que a amava. A falar verdade, não faltavam a Alice admiradores, e Jorge não tinha motivos para alimentar grandes esperanças.

Entre os cortejadores figuravam homens mais ricos do que elle, e de physico mais seductor; mas nenhum se podia gabar de ter obtido a preferencia.

Aquelles olhos verdes eram muito zombeteiros... e os labios pintados sabiam dizer coisas audaciosas e cynicas que resfriavam qualquer enthusiasmo.

Jorge não estava, porém, tão apaixonado que perdesse a faculdade de raciocinar. E pensava:

— Seria uma tolice se me casasse com uma mulher tão egoista, fria e sem coração! A vida havia de tornar-se-me impossivel. Sou idealista, sentimental. Seria melhor esforçar-me para procurar noutra parte a mulher dos meus sonhos.

Decidido, approximou-se do telephone e ordenou que despachassem para Calcutá um cabogramma, dizendo que acceitava a gerencia que lhe offereciam.

Eram horas do almoço. Resolveu ir a um restaurante da moda, e, como o tempo estava nublado, poz o sobretudo.

Nesse momento, deitando um olhar pela janella viu que tinha acontecido uma coisa muito commum nas ruas de uma grande cidade: um homem fôra atropelado por um automovel. Foi uma coisa tão subita, tão de repente, que Jorge não soube explicar como succedeu. Um grito desesperado, um ranger de freios... e uma mancha escura no meio da rua, onde se ajuntava já o povo. Nisto, ficou paralysado de surpresa. Uma moça alta e de vestido claro abria passagem, autoritariamente, por entre a multidão ajoelhando-se junto da victima. Era Alice! Como sempre, dava ordens. Todos se afastaram. A joven ergueu a cabeça do ferido, e chegou um policial, que começou a fazer-lhe perguntas como se ella desempenhasse ali um papel de importancia.

Jorge Milson desceu apressadamente as escadas, sem esperar o ascensor. A multidão formava agora um circulo muito denso. Por sorte, elle era alto, e podia ver por cima das cabeças.

Sobre os joelhos de Alice, em que a cabeça do ferido repousava, estendia-se uma mancha de sangue. Chegou outro policial, e começou a interrogar o chauffeur do carro que fizera o atropelamento. O pobre homem estava pallido e emocionado.

Jorge contemplava Alice, sem poder tirar della os olhos. Como! Era aquella a rapariga que marcava o rythmo do "jazz" com os olhos semicerrados, que dizia coisas atrevidas e se jactava de não ter coração?

O rosto de Alice denotava agora uma deliciosa ternura. As suas mãos habeis envolviam a cabeça do ferido com as ligaduras que o policial lhe chegava. Depois, bruscamente, deixou a tarefa. Ergueram a victima, e levaram-na numa ambulancia.

Pouco a pouco, os curiosos dispersaram-se e Alice ficou só. Então, elle tocou-lhe suavemente no braço. A joven voltou-se rapidamente.

— Ah! E' você, Jorge? Nem me lembrava que o seu escriptorio é aqui perto. Eu...

Olhou involuntariamente para o vestido manchado. Jorge tirou o sobretudo e deitou-lho pelos hombros. Depois, chamou um taxi.

Dahi a instantes estavam confortavelmente installados nas almofadas do automovel.

Só então Jorge reparou que copiosas lagrimas corriam pelo rosto de Alice, descendo-lhe até os labios pintados e tremulos. Mas ella não tentava limpal-as. Tinha as mãos ensanguentadas.

— Jorge! O infeliz morreu!

— Eu não sabia... Tem a certeza?

— Bem vi que estava morto! O policial tambem o disse! Que morte horrivel!... Sózinho... longe dos seus... E toda aquella gente a olhar!

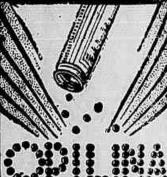
Elle tomou a fina mão manchada de sangue, a mão tão habil no desenho, e que, desde agora, tinha o coração de Jorge na palma encantadora.

— Que vergonha, Jorge! — murmurou ella. Eu, chorar! Pois [illegible]...

— Isso... [illegible] — respondeu elle, em voz baixa. E...

Mas não achou palavras com que exprimisse o que sentia...

Levou-a ao seu appartamento. E ahi! enquanto o criado lhes preparava um improvisado almoço, e Alice reparava o desastre que o accidente lhe occasionara no vestido e no rosto, Jorge Milson correu a fallar pelo telephone.

Foi a communicação mais importante de toda a sua vida. Era contra-ordem para Calcutá... que acabava de descobrir um coração e o caminho da felicidade... Tudo graças a accidente providencial...

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

726 — Quando começou a illuminação publica do Rio de Janeiro? — Foi iniciada com alguns lampeões de azeite de peixe nas ruas, em 1790, sendo vice-rei o conde de Rezende.

727 — Que é a Costa do Ouro? — Possessão ingleza da Guiné septentrional, na Africa. E' a região que mais produz cacáo no mundo.

728 — Onde fica o vulcão Cotopaxi? — Na cordilheira dos Andes, em territorio da Republica do Equador com 5.960 metros de altitude.

729 — Quem creou a tragedia grega? — Eschyllo, nascido em Eleusis.

730 — Qual a extensão da superficie territorial dos Estados Unidos? — 9.420.670 kilometros quadrados, incluindo dois territorios.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

731 — *Na Inglaterra existe um partido fascista? Quem é seu chefe?*

732 — *A quem se deve a emigração das sementes de seringueiras, do Brasil para a India?*

733 — *Quem descobriu o processo da vulcanização da borracha?*

734 — *Quantas colonias inglezas formaram o berço dos Estados Unidos da America do Norte?*

735 — *Quando começou a illuminação a gaz do Rio de Janeiro?*

Senhores Membros do Conselho Nacional do Café

Dois motivos me alhearam, por largo tempo, dos assumptos referentes aos Convenios Cafeeiros. Um, a sobrecarga de serviços outros, de ordem publica e de ordem privada, que pesaram sobre os meus hombros.

Outro, a absoluta confiança, que sempre depositei e continúo a depositar, nos homens a que Minas, por sua lavoura e por seu Governo, entregou o estudo, a resolução e a execução de quanto se prende ao problema do café.

Só agora, trazido ao vosso convivio pela honrosa confiança de Minas, pude desprender-me de outros interesses e dedicar as escassas horas, que sobram da ardua tarefa administrativa que pesa sobre os Membros da Commissão Executiva, ao estudo de nossa organização, dos rumos que nos foram traçados pelos diversos Convenios.

Criticar uma obra, depois de haver a execução, por dilatado tempo, demonstrado as suas vantagens e revelado os seus senões não constitue difficuldade.

Não é isso, porém, do meu feitio, e nem está no meu proposito.

Embora seja daquelles que entendem que as leis economicas não podem ser infringidas impunemente, é possivel que, chamado a collaborar nos Convenios de abril e dezembro de 1931, houvesse cedido como cederam muitos dos seus collaboradores.

Planos anteriores, não de defesa mas sim de valorização, trouxeram como consequencia embaraçar o alargamento do consumo e estimular a producção.

Como em regra, o augmento da producção, quando compensadora, é rapido, os cafesaes se multiplicaram a olhos vistos quer no nosso quer nos paizes estrangeiros, tentando mesmo alguns que dessa cultura não cuidavam.

Os altos preços, quer encarecendo o custo do producto, quer despertando a cubiça fiscal, foram de ricochete sobre o consumo não permittindo o seu alargamento na proporção desejada.

Deu-se, como era fatal, a super-producção mundial.

Augmentada a offerta, sem o correspondente augmento e até mesmo com a diminuição da procura, veiu a baixa do producto.

Essa baixa affectou a todos os paizes productores.

Os outros, porém, "menores" na "quantidade" mas "melhores" na qualidade da producção, vão resistindo com galhardia, conseguindo vender toda a sua producção, de sorte que só para o Brasil ficou o excesso da producção mundial sobre o consumo mundial.

A não intervenção artificial, para deixar tão só a actuação das leis economicas, traria a solução normal da crise.

A inversão dos phenomenos normalizaria a situação.

Assim como a alta de preços gerou a superproducção, a baixa dos mesmos occasionaria a sua diminuição até o nivel em que o preço da venda do producto bastasse para cobrir com o lucro normal, o custo da producção.

O interesse é a mola real do movimento humano.

O lavrador que, "seguro do lucro", augmentou as suas lavouras, não trepidaria em abandonar aquellas que "por certo" lhe dariam prejuizo.

Como, porém, esse abandono importaria na perda de um grande capital fixado á terra, a intelligencia humana procurou abrandar ou pelo menos attenuar os effeitos das leis economicas para amparar aquelles que dellas viessem a ser victimas.

Acertou? só o tempo o dirá.

Os Convenios de abril e dezembro de 1931 visaram, primordialmente, "a compra para a eliminação dos excessos da producção e dos stocks, com o fim de equilibrar a offerta com a procura", creando para isso uma taxa em ouro.

Teriam, talvez, se approximado do objectivo se os dados do problema não houvessem alterado a perspectiva dos convencionaes.

Por certo levaram elles em conta ao convencionarem, tres dados que me parecem basicos do que foi convencionado:

a) — os excessos da producção a serem retirados;

b) — a taxa cambial correspondente á realidade economica;

c) — a disponibilidade em dinheiro precisa para prompta retirada dos stocks e dos excessos.

Esses tres dados foram de então para cá profundamente alterados.

a) — De parte o "stock" mais ou menos conhecido, os excessos eram previstos em quantidade bem menor que a real.

No entanto a situação se apresentou, depois, pela seguinte fórma:

STOCK EM 30 DE JUNHO DE 1931:		
Café dos fazendeiros, passado ao Conselho Nacional do Café	17.982.493	
Stock do Governo Federal	2.575.000	20.557.493
SAFRA DE 31-32:		27.316.000
		47.873.493
A DEDUZIR:		
Exportação de 31-32	15.277.052	
Café eliminado pelo Conselho até 30-6-32	8.278.566	23.555.618
SALDO		24.317.875
Desse saldo já estavam fóra do mercado em 30-6-32:		
Do stock dos fazendeiros	11.682.517	
Do Governo Federal	2.400.039	
Compras da Agencia de S. Paulo	172.634	
Compras da Agencia de Santos	234.188	
Compras da Agencia do Rio	50.391	
Compras da Agencia de Victoria	14.021	
Compras da Agencia de Paranaguá	1.329	14.555.619
donde os excessos para a campanha de 32-33 de		9.762.256
que com a producção do anno, estimada em		17.250.000
eleva a disponibilidade, nesse anno agricola, a		27.012.256
da qual devemos deduzir:		
exportação provavel na safra 32-33	12.500.000	
compras effectuadas pelo Conselho de 1-7 a 31-12-32	3.861.829	16.361.829
o que determina o excesso de		10.650.427

E' possivel, provavel mesmo que haja exaggero nos dados relativos á producção de 31-32 e á estimativa de 32-33.

Da primeira já o Conselho cuidava de fazer a necessaria verificação nos armazens paulistas, quando a inglória campanha contra o seu presidente veiu paralysar sua acção.

Para o fim que tenho em vista, porém, é preferivel peccar por tomar numero maior, facilitando a solução do problema, do que peccar por tomar numero menor e ser forçado, depois, a procurar novas soluções.

— Devo accrescentar mais:

1º) — que além dos 8.278.566 que figuram como eliminados até 30 de junho de 1932, foram eliminados mais, no segundo semestre do mesmo anno 3.876.730, dos cafés que nos dados supra, figuram como fóra do mercado.

2º) — que como diariamente se fazem compras e se faz queima, os dados referentes aos excessos e ás eliminações se alteram dia a dia, com a diminuição daquelles e o augmento destes.

Se o Conselho mantiver as compras na proporção que vem fazendo terá comprado, no primeiro semestre deste anno ou seja no segundo da safra 32-33, mais 3.715.000 saccas, o que reduzirá as sobras a 6.935.427.

Não creio que esta sobra, dada a pequenez do "stock mundial visivel" que já tendo andado pela casa das dezenas de milhões de 1901 a 1914, chegando mesmo a 16.399.954 na safra 906-907, está reduzido hoje a cerca de 5.000.000, possa influir para a baixa.

Apezar disso prefiro a sua retirada até o fim do anno agricola certo de que mais dia menos dia o Conselho será solicitado a pol-a no mercado.

b) — A taxa cambial, que era de 3 25/32 d. por occasião do Convenio de abril e de 4.35/64 d. por occasião do de dezembro, foi elevada pelo Banco do Brasil, pouco depois á casa dos 5, firmando em 5 3/8 que com pequenas oscillações vigora desde setembro do anno passado.

Essa modificação influe por duas fórmas no plano previsto pelos convencionaes:

1º) — reduzindo o quanto, em papel, da sua taxa ouro;

2º) reduzindo em papel, o preço ouro obtido pelo café no estrangeiro e obrigando, portanto, o Conselho a maior dispendio em compras de café pelos preços convencionaes.

Mais ainda: a fixação de um preço certo em nossa moeda, de um lado; a creação de uma forte taxa em ouro para a exportação e a elevação da taxa cambial, de outro, trouxeram, como consequencia, a elevação do preço ouro, difficultando a concorrencia do nosso com os cafés de outras procedencias.

Para a lavoura, a que só interessa o preço papel, nenhuma vantagem adveio dessa elevação em moeda estrangeira.

E' possivel que tenha advindo para as finanças do Governo.

Na balança, porém, qual das duas conchas melhor consulta o interesse nacional?

E' assumpto de alta transcendencia nacional, que só um estudo meticuloso, mediante dados precisos permitte julgar.

Consigno apenas a influencia que teve na directriz que se traçára o Conselho.

c) a demora do Governo em fornecer ao Conselho os recursos pecuniarios assegurados para a prompta e cabal execução das medidas convencionadas, tirou-lhes a efficiencia prevista e que, a meu ver teriam, como principal, o factor moral.

A alteração desses dados prejudicou profundamente a perspectiva dos convencionaes, transformando em palliativo de emergencia uma medida em que depositavam maior esperança.

A eliminação dos stocks e das sobras não teve o condão de equilibrar a offerta e a procura e tão sómente o de desaggravar momentaneamente, a situação da lavoura, principalmente da paulista, que tinha "stockada" quasi toda sua producção.

Dada a situação actual que prova, á evidencia, não bastar a eliminação dos "stocks" e dos excessos para a resolução da crise cafeeira cumpre-nos firmar outros rumos e nelles nos accelerarmos.

Aliás os convencionaes com seguro espirito de previdencia, deixaram portas para novos rumos, que o Conselho já começou a palmilhar.

Opino, com firmeza, por um ponto final na incineração das sobras, como regra.

Repugna ao meu espirito o produzir preparar e transportar o café e sobre o mesmo pagar impostos para depois queimal-o, gastando ainda com a queima regular quantia. Já se póde considerar cumprida a missão dada ao Conselho na clausula 11ª do Convenio de dezembro, qual a de eliminar 12.000.000 de saccas.

Só posso comprehender a queima dos cafés improprios para o consumo, seja pela má qualidade, seja pela deterioração nos armazens.

Se ha superproducção e se as sobras dessa superproducção só affectam ao Brasil, outro deve ser, a meu ver, o rumo que tem elle a seguir.

Deve, em primeiro logar, paralysar o augmento da sua producção e mesmo procurar diminuil-a.

Deve em segundo logar, cuidar de melhorar a qualidade para concorrer com os outros paizes productores. E para isso precisa, tambem, diminuir tanto quanto possivel o custo de sua producção.

Por ultimo é indispensavel que procure alargar os existentes e conquistar novos mercados, já pela racionalização do seu commercio, já por uma propaganda intelligente e pratica.

I

O Decreto n. 19.688, de 11 de fevereiro de 1931, no intuito de evitar o augmento de producção, prohibiu, durante 5 annos, em territorio nacional, novas plantações de cafeeiros.

Deixando, porém, de considerar como novas plantações as replantas, quer quando nos proprios talhões, quer quando em terras a parte na mesma propriedade, uma vez arrancados cafeeiros velhos em numero correspondente, inutilizou o fim que tivera em vista.

Basta salientar que só para o Estado de Minas, que aqui represento, foi concedida autorização para replantas (?) (novas plantações) de mais de 1.500.000 cafeeiros.

Esse mal já foi corrigido pelo decreto n. 22.121, de 20 de novembro de 1932, que só considera como "replanta" a que visa substituir o "cafeeiro" na propria lavoura cultivada.

Executada com rigor essa medida evitará o augmento da producção.

Será bastante?

Deveremos pugnar tambem pela diminuição da producção?

Respondo pela negativa a primeira e pela affirmativa a segunda dessas interrogações.

Reputo necessaria, indispensavel mesmo, uma medida que importará, sem duvida, na diminuição de producção, medida que pleiteio não tanto por essa finalidade, como por julgal-a imprescindivel á salvação da lavoura cafeeira no Brasil.

Refiro-me á desapropriação, por utilidade publica, dos cafesaes atacados pela broca.

O "stephanoderes" tomou conta de uma vasta zona cafeeira de São Paulo e já invadiu os cafesaes de varios municipios sul mineiros, que lhe são limitrophes.

São Paulo gastou rios de dinheiro no combate a essa praga e não conseguiu dominal-a.

Minas se apparelha para o combate de cuja efficiencia duvido.

A meu ver só a destruição violenta dos cafesaes contaminados poderá trazer a exincção do mal.

Não trepido, pois, em pleitear a desapropriação, por utilidade publica, de todos os cafesaes atacados pela broca.

Essa medida, de preservação para o futuro, traz, no momento, outras vantagens.

E' velho o rifão latino, que exprime uma verdade inconteste — "sublata causa tollitur efectus".

A' compra dos excessos que se reproduzem todos os annos, prefiro a compra e consequente destruição dos cafeeiros, que os occasionam.

Estou certo de que a simples destruição de centenas de milhares de cafeeiros será de um formidavel effeito moral para tranquilização dos mercados, quanto á continuidade da superproducção.

Os cafesaes atacados em 42 municipios paulistas se elevavam, o anno passado, a 267.968.237. Com os mineiros esse numero deve se elevar a cerca de 300 milhões. A' medida de 30 arrobas por 1.000 pés teremos uma diminuição na producção de 2.250 saccas.

E' de se notar ainda que os cafés produzidos pelos cafesaes atacados pela broca são, em regra, de má qualidade, depreciadores portanto do nosso producto.

A fórma e o preço da desapropriação devem ser estudados por technicos.

O pagamento poderá ser feito em café do que o Conselho tiver em "stock", em quotas que correspondam ás provaveis colheitas durante 3 ou 4 annos, ou em dinheiro, conforme melhor aconselharem as condições do momento.

Feita essa destruição e prohibido como já está, o plantio durante 3 annos, dentro em breve teremos equilibradas a offerta e a procura.

Não me seduz o plano paulista da destruição, mediante compra, das lavouras de producção anteeconomica.

Essa expressão, dada a relatividade das coisas, é demasiado vaga.

No Paraná e em quasi todo o Estado de São Paulo uma lavoura com a producção média de 40 arrobas por 1.000 pés serve de linha divisoria entre a economica e a ante-economica, ao passo que no norte de São Paulo como nos Estados do Rio, Espirito Santo e Minas em sua mór parte essa producção média é considerada muito bôa.

Não só isso, muitas vezes, numa mesma zona, a média remuneravel numa fazenda, é ante-economica em outra. Depende isso de innumeros factores, entre os quaes sobreleva o da capacidade pessoal do proprietario.

II

O café, apesar de constituir a columna mestra da economia brasileira, nunca mereceu dos nossos governos a attenção a que tem direito e que os mesmos, bem ou mal, têm dispensado a outras culturas.

Quando passei pela Secretaria da Agricultura do meu Estado, accordei com o dr. Bello Lisboa, provecto director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, tornada então autonoma graças ao espirito de clarividencia do presidente Olegario Maciel, o estudo completo do café, desde a semente até o preparo.

Um estudo dessa natureza depende de tempo, sendo, entretanto, indispensavel que se o inicie para garantia do futuro.

Antes da existencia do Conselho, só São Paulo iniciára a campanha em pról da producção de cafés finos.

Escudado na clausula 3.ª do Convenio de Dezembro, o Conselho Nacional do Café fundou o Departamento Technico, ha pouco inaugurado, com ramificações por todos os Estados cafeeiros.

Da acção desse Departamento muito devemos esperar.

Visa elle não só a cultura como o preparo e o beneficiamento do café.

Constatado que a producção do café suave ou molle, o preferido pelo consumidor e o unico capaz de entrar em concorrencia com os dos outros paizes, depende mais da apanha e da secca do que da zona, difficil não será ao Departamento Technico, em tempo relativamente curto, nos apparelhar para a luta da conservação dos mercados que nos estão sendo tomados e para a conquista de novos.

O Departamento não se limitará, porém, a levar ao lavrador os ensinamentos para uma producção maior, melhor e mais economica; levar-lhe-á, tambem o ensinamento para que saiba classificar o seu café quer quanto á qualidade — suave ou molle e acre ou duro, quer quanto ao typo.

Habilitará o fazendeiro a conhecer o producto do seu trabalho e, portanto, a se defender dos trucs da especulação.

Sobre esse capitulo, penso haver o Conselho enveredado pelo verdadeiro caminho.

Convém, entretanto, que, sem descurar da fiscalização que lhe compete, dê ao Departamento o maximo de autonomia e o habilite com os recursos indispensaveis á sua proveitosa missão.

Como tem o Conselho uma vida ephemera, necessario se torna que vá, desde já, estabelecendo ligações com o Ministerio da Agricultura e com as Secretarias dos Estados cafeeiros, aos quaes em bôa logica pertencem os serviços affectos ao Departamento Technico, para, em tempo opportuno, transmittir-lhes a sua direcção.

A melhoria do producto, porém, não depende apenas da acção do Departamento Technico.

Ha outros factores que precisam e devem entrar em jogo.

Entre todos esses factores sobreleva o interesse que para o productor resulte da melhoria do seu producto.

Nada ou pouco adeantará ao productor conseguir um typo 4 se mais facil lhe fôr vender o typo 8 e se a differença do preço daquelle para este não compensar o trabalho da melhoria e a demora da venda.

Ao par da prohibição do transporte de cafés inferiores ao typo 8, já existente, convém que o Conselho insista na idéa, que já lançou, de prohibir a exportação com impurezas ou ao menos, de limitar ao minimo essas impurezas.

Como medida incentivadora da melhoria dos typos, eu chegaria mesmo á compra dos inferiores e até mesmo das escolhas, para queima, mas no interior.

Por outro lado conviria que os Estados, emquanto mantivessem o imposto de exportação, estabelecessem taxas em ordem inversa da qualidade, gravando mais os typos inferiores.

Essas medidas, com a fiscalização das torrefações pelo Conselho, já decretada, trarão, a meu vêr para o productor o interesse em melhorar o seu producto.

III

Quando entrei para o Conselho já encontrei traçada a politica que o mesmo vem seguindo quanto á propaganda.

Não discordei della e antes procurei collaborar com os meus companheiros para que nos novos contractos fossem introduzidas novas clausulas no intuito de melhoral-os sempre.

Não discordei: 1º) — por julgar indispensavel a propaganda; 2º) — pela affirmativa, que então tive e plenamente confirmada, de que o commercio do café se escusára, embora por omissão, de nella tomar parte.

A' propaganda para o augmento do consumo é indispensavel, quer no interior, quer no exterior. E no momento, no exterior ella é indispensavel não só para o augmento, mas tambem e principalmente para evitar a diminuição do consumo do café brasileiro.

No interior, a começar pelas zonas caféeiras, é, em geral, máo o café que se toma.

Não só a fraude, em relação ao café posto no commercio, como a ignorancia no modo de preparar concorrem para isso.

Contra a fraude, já o Conselho pela fiscalização das torrefações, vae iniciar a sua acção.

Penso que, como medida complementar a essa fiscalização vantagem e grande ha em se estabelecer um elevado imposto de consumo para o café moido, dispensando-se desse imposto o café torrado, em grão.

Para este é facil a fiscalização contra as misturas, impossivel quanto aquelle.

E' triste, e infelizmente muito generalizado no Brasil, que o kilo de café moido custe menos do que o kilo do café torrado, em grão. E' a prova confessa da má qualidade, quando não da fraude pela mistura.

E' necessario, ao lado do combate a essa fraude, que se ensine, o que póde ser feito pelo Departamento Technico, nossa gente a torrar e preparar o café.

E como medida principal para a expansão do consumo do café no Brasil é indispensavel que se acabe com o imposto de exportação de um Estado para outro, o que constitue um verdadeiro imposto de transito, claramente prohibido.

Só o Brasil tem soberania. Todos os Estados são brasileiros. Como exportação só se deve considerar a saida das fronteiras do Brasil.

Como intermediaria entre a propaganda no interior e a no exterior, já suggeri ao Conselho a conveniencia de um entendimento com todas as companhias de navegação, que fazem o serviço entre o Brasil e o estrangeiro, para a propaganda a bordo, entendimento de que devem partilhar os fabricantes de machinas para o preparo do café.

Durante determinado tempo as companhias dariam passagem gratuita, em seus navios, aos encarregados do Conselho, ao qual os fabricantes forneceriam as machinas necessarias. O Conselho, além do pessoal, daria gratuitamente o café de bôa qualidade a ser preparado de modo habil.

O Conselho já tem justificado, de modo exhuberante, o porque e para que fez os contractos de propaganda.

Dispenso-me, por isso, de repisar o assumpto. Devo accrescentar apenas que Olegario Maciel, na plataforma com que se apresentou ao eleitorado mineiro diz: "O meio classico e insubstituivel de desenvolvimento de consumo de um artigo é o alargamento de sua clientela, tornando-o gradativamente accessivel ás camadas de população menos abastadas".

E isso é que os contractos visam.

E' tal porém, a meu vêr a necessidade da propaganda que, mantidos os contractos actuaes e feitos outros que forem julgados necessarios, eu iria ainda um pouco além.

Duvida nenhuma eu teria, como tambem já opinou o nosso presidente, em dar a cada exportador, do café pertencente ao Conselho, uma determinada porcentagem sobre a quantidade por elle exportada. Dessa porcentagem seria dada uma parte no acto da exportação e outra depois de comprovado que o consumo do café brasileiro no paiz para o qual fôra feita a exportação, tivera um augmento pelo menos egual á porcentagem promettida. Para base desse confronto se tomaria o consumo de café brasileiro no semestre anterior.

O exportador se obrigaria a transferir ao importador, no paiz para onde exportara, essa bonificação, sem levar em conta o preço do café e apenas as despesas com ella feitas, inclusive a sua quota de lucro, como se comprado fosse o café.

O importador estrangeiro, por sua vez, transferil-a-ia, e nas mesmas condições, ao torrador.

Uns e outros, com a obrigação da declaração — café do Brasil.

Um dos resultados que fatalmente trarão os contractos de propaganda feitos pelo Conselho é a racionalização do commercio do café.

E a previsão desse resultado é, sem duvida, a causa principal da grita que contra elles se levantou.

Reputo o commercio intermediario indispensavel entre o productor e o consumidor. E', nessas condições, um dos creadores da nossa riqueza e como tal deve ser tratado.

Dahi, entretanto, a existir uma serie interminavel de intermediarios entre o productor e o consumidor, prejudicando a um e a outro, com operações perfeitamente dispensaveis, vae uma grande differença.

Os contractos de propaganda, approximando commerciantes daqui com os dos paizes consumidores, dispensados os mercados intermediarios, e o Conselho approximando os lavradores das organizações destinadas á exportação, trarão, sem contestação: a suppressão de intermediarios inuteis e a racionalização do commercio do café. Trarão tambem, provavelmente, a sua nacionalização.

A' acção do Conselho é necessario que se una a da lavoura, organizando-se em cooperativas ou mesmo em sociedades, que facilitem a exportação, com o lucro, a que têm direito, dos seus productos.

Na situação actual todos os intermediarios ganham ao passo que a lavoura não raras vezes perde.

E os lucros distribuidos por essa serie de intermediarios seria o sufficiente para compensal-a dos gastos de producção, com o lucro normal da profissão.

E' preciso que a lavoura de todos os Estados se organize tambem em Institutos, nos moldes do Mineiro, por exemplo, e se constituam em Federação, que deve substituir ou succeder ao Conselho.

Ha dois pontos no programma do Conselho que, a meu vêr, precisam nova orientação.

Referentes ambos á compra de café; um nas praças de exportação, como tal considerada tambem São Paulo, outro no interior.

O Convenio de Dezembro, aliás com o nobre intuito de evitar que a elevação da taxa de 10 para 15 shillings incidisse sobre o lavrador, determinou na clausula 10ª "o Conselho Nacional do Café defenderá as actuaes cotações dos mercados nacionaes..."

Essa determinação taxativa da manutenção dos preços então vigorantes foi, no meu pensar, um erro.

A determinação de um preço certo para qualquer mercadoria, sem limitação de quantidade e de tempo, traz sempre inconvenientes para quem a estabelece que se vê, as mais das vezes, forçado a não effectivar a promessa de compra, se a mercadoria desce nos mercados consumidores, a preço inferior ao offertado.

Não só isso; a compra por preços fixos impede as oscillações normais dos preços, que são como que a balança da offerta e da procura, tirando aos negocios o seu rythmo natural.

Sou mesmo contrario ás compras visiveis, como meio de sustentação de preços, nos mercados exportadores.

Para esse effeito, só as intervenções invisiveis e em momentos precisos pódem dar resultado.

Uma offerta commercial para 1.000 saccas, despertando e emulando a especulação, vale mais para effeito de sustentar o mercado, do que a certeza de haver quem compre por preço certo 10.000 para retirar do commercio.

Aliás a corruptela, nesse caso bemfazeja, já quebrou as arestas da rigidez estabelecida na clausula 10ª.

Conviria, entretanto, para normalização do assumpto, que os governos dos Estados caféeiros, dessem solução favoravel ao pedido que o Conselho já lhes fez no sentido de quebrar a rigidez da clausula 10ª para que a intervenção se faça de accordo com as oscillações dos mercados.

A retenção, no interior, é uma optima arma para a sustentação dos mercados de exportação.

Por isso e porque ao lavrador, em geral, faltam recursos para fazel-a por si, é que opino para que o Conselho, dando cumprimento ao disposto na clausula 12ª do Convenio de Dezembro, intensifique as compras no interior.

Para ellas se deve tomar por base o custo de producção.

E' necessario que entre o Conselho e os institutos estaduaes, que cuidam do café, haja plena harmonia e intelligente cooperação.

E' de se desejar, portanto, que as compras no interior, embora por conta e sob o controle do Conselho, fiquem a cargo dos respectivos institutos estaduaes, que poderão se encarregar, tambem, da armazenagem e da conservação.

Com o decorrer dos tempos e a pratica do systema poderiamos chegar mesmo á compra e armazenagem do café em côco na propria tulha do lavrador, o que, a meu vêr, seria o ideal.

A reducção do custo de producção e o aperfeiçoamento do producto, principaes elementos para a luta com os concurrentes na reconquista dos mercados que estamos perdendo e conquista de novos, encontram barreira intransponivel na supertributação que grava o café.

Só para os encargos assumidos pelo Conselho, concorre cada sacca de café com Rs. 48$600, quantia essa superior ao que, em geral, recebe cada lavrador, pelo menos nos Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, por sacca entregue na estação de embarque.

E' desolador!

Não podemos, no momento, pensar em pleitear a reducção das taxas que beneficiam os Estados, que já estão soffrendo uma diminuição imposta por decreto federal, porque os respectivos orçamentos se desorganizariam por completo, em detrimento mesmo da ordem social.

Temos, porém, o dever de pleitear, quanto possivel, pela reducção da taxa que nos interessa.

Os Rs. 48$600, correspondentes á taxa de 15 shillings pelo cambio actual, se desdobram em duas partes, uma de Rs. 32$400, correspondente a 10 shillings, para as operações normaes do Conselho, outra de Rs. 16$200, correspondente a 5 shillings para o serviço do emprestimo de £ 20.000.000, contrahido pelo Estado de São Paulo com os banqueiros J. H. Schroeder & Cia.

Por esse emprestimo, que era custeado por 3 shillings que gravavam a lavoura paulista, não eram responsaveis os outros Estados caféeiros.

Estes, porém, num nobre espirito de solidariedade brasileira, concordaram em gravar tambem, com o augmento de 5 shillings o café por elles produzido para aliviar a lavoura paulista da taxa de 3 shillings que sobre ella pesava.

A garantir o resgate desse emprestimo, reduzido hoje a libras 12.667.043, existe o empenho de 11.608.844 saccas de café.

Não seria difficil, talvez, um accordo com os credores para o resgate, por antecipação, do emprestimo, mediante a entrega de tantas saccas de café quantas ao mesmo necessarias.

Para evitar o abalo no mercado, determinar-se-ia, contractualmente, uma liberação por quotas, em funcção do preço do café. Passariamos a ter, como alliados na sustentação dos preços, os nossos actuaes credores.

Assim poder-se-ia conseguir, desde logo, a abolição da taxa de 5 shillings.

Restaria a de 10.

O prazo de existencia do Conselho é demasiado curto para os encargos que assumiu e ainda tem que assumir.

Desses sobreleva o emprestimo contrahido, com o Banco do Brasil, em condições onerosissimas.

Por esse contracto o Banco abriu ao Conselho um credito, a curto prazo, de Rs. 500.000:000$, sobre o qual, entretanto, só póde o devedor sacar até Rs. .... 301.000:000$000, embora haja pago a pesada commissão de 0,5 % sobre o total. Juros 8 %.

Para um serviço que deve ser considerado de ordem nacional e com as garantias que o Conselho offerece não se justifica tão oneroso encargo imposto por um banco, que se póde considerar do Estado.

Qualquer negociante ou industrial de solida garantia, e nas proporções devidas, conseguiria melhor operação.

Por certo a pressão do momento e a necessidade de entrar desde logo em acção, levou o Conselho a transigir.

E' indispensavel um remedio a essa situação.

O Conselho precisa apurar qual a quantia necessaria para:

a) — resgate do seu debito actual;

b) — fornecimento ao mesmo do quantum necessario á immediata retirada dos excessos da safra 32-33;

c) — do quantum necessario á desapropriação, por utilidade publica, dos cafesaes contaminados pelo stephanoderes.

Verificado o quantum desses 3 itens, o Banco faria ao Conselho um emprestimo de consolidação, a juros não superiores a 6 %, pelo prazo de 5 a 10 annos (o necessario a uma apreciavel reducção da taxa de 10 shillings).

A taxa em shillings seria estabelecida, então, como funcção da quota semestral necessaria ao resgate desse emprestimo, com a margem, durante a existencia convencionada para o Conselho, do indispensavel ao custeio do mesmo.

Terminado o periodo convencionado para a existencia do Conselho, liquidados os compromissos do mesmo, a taxa seria reduzida ao indispensavel ao serviço de juros e amortização do emprestimo de consolidação.

A taxa continuaria a ser arrecadada, como está, pelo Banco do Brasil.

Beneficiario da lei de movimentação bancaria, acredito estar o Banco do Brasil habilitado a fazer o emprestimo de consolidação independente de emissão.

Julgo, entretanto, de tal necessidade essa solução que, ante-emissionista convicto, nenhuma duvida teria, se necessario, sollicitar fosse o Banco do Brasil autorizado a fazer uma emissão para esse fim especial, limitado então o juro ao maximo de 4 %.

Nesse caso, no fim de cada semestre (ou no fim de cada mez, transformadas as prestações de semestraes em mensaes, deveria o mesmo incinerar as notas em somma correspondente á prestação paga.

Com essas medidas, poderiamos desopprimir, de muito, o gravame fiscal que pesa sobre o nosso café.

Collocal-o-iamos em condições de melhor disputar os mercados na concurrencia com os de outros paizes.

Ganhariamos a força moral precisa para pleitearmos uma reducção das pesadas tarifas aduaneiras que sobre elle pesam em quasi todas as nações.

Terminado o resgate do emprestimo de consolidação, se sobras houvesse seriam ellas distribuidas pelos Estados caféeiros, na proporção da media de producção de cada um na vigencia da taxa.

Expostas em linhas geraes as ideias que ahi ficam, eu as consubstanciaria, para estudo e resolução do Conselho nos seguintes itens:

1.º) — Promover a desapropriação, por utilidade publica, dos cafesaes contaminados pela broca (stephanoderes).

2.º) — Retirar dos mercados, de prompto, os excessos verificados entre a producção de 32-33 e a exportação em egual periodo (estimativas) comprado de preferencia no interior.

3.º) — Pagar, de prompto, todos os cafés já negociados e ainda não pagos.

Para realizar esses 3 itens, eu proporia:

4.º) — Negociar com o Banco do Brasil um emprestimo de consolidação, a juro maximo de 6 %, sufficiente não só para fazer face ás despezas constantes dos 3 itens anteriores, como para resgatar os debitos actuaes do Conselho, salvo o externo. O prazo seria de 5 a 10 annos, o que fosse necessario para, com uma apreciavel reducção da taxa de 10 shillings se fazer o resgate em prestações mensaes ou semestraes, de juros e amortização. A taxa em shillings passaria a ser funcção da quantia necessaria ao serviço de emprestimo de consolidação, com uma razoavel margem, durante o periodo da existencia convencionada para o Conselho, para custeio dos serviços normaes do mesmo. Terminada a existencia do Conselho, seria ella reduzida ao indispensavel serviço do emprestimo. Se necessidade houvesse o Governo autorizaria o Banco do Brasil a fazer uma emissão para esse fim, caso em que a taxa de juros seria de 4 % no maximo e se estabeleceria a incineração de notas, na proporção do pagamento de cada prestação.

Quanto ao emprestimo externo:

5.º) — Promover negociações para o resgate, por antecipação, do emprestimo de £ 20.000.000, mediante a entrega do café a isso necessario, estabelecendo-se que este só pudesse ser posto no commercio em quotas a serem estabelecidas em funcção do preço em Nova York. Feito o accordo, abolir a taxa de 5 shillings.

Ao par dessas medidas, que dependem de terceiros, mais as seguintes:

6.º) — Restabelecer a liberdade do commercio, retirando-se dos mercados de exportação, nos quaes só voltaria a intervir em casos especialissimos, em momentos criticos.

7.º) — Manter a prohibição da exportação de cafés inferiores ao typo 8 e restringir ao minimo possivel as impurezas toleraveis nos cafés a serem exportados.

8.º) — Comprar, no interior, como incentivo ao seleccionamento das qualidades, nos termos da clausula 11ª do Convenio de Dezembro, os cafés improprios para a exportação, eliminando-os in loco.

9º) — Intervir, sempre que houver baixa profunda, para a compra no interior, pelo preço maximo do custo da poducção.

10.º) — Methodizar, pela qualidade e pelos typos, a armazenagem dos cafés ao Conselho pertencentes.

11.º) — Intensificar, por todos os meios ao seu alcance, a propaganda para o consumo do café, quer no interior quer no exterior, podendo quanto a esta chegar até á cessão gratuita em casos em que a mesma seja aconselhada.

12.º) — Effectuar a venda de cafés dos seus stocks, sempre que os mercados delles precisem ou quando necesario para evitar altas inconvenientes.

13.º) — Não proseguir na queima o café, salvo dos improprios para a exportação e dos que se deteriorarem nos armazens, uns e outros nos logares em que se acharem.

14.º) — Intensificar a repressão ao contrabando e a fiscalização para evitar a fraude na exportação e na distribuição do café ao consumo.

15.º) — Promover, de accordo com as letras a) e b) do Convenio de Abril, a revisão das tarifas alfandegarias e a suppressão dos impostos interestaduaes.

Adoptadas e executadas, com serenidade e perseverança, as medidas que ahi ficam, estou certo que o mercado de café brasileiro retomará o rythmo de progresso a que tem direito e que os lavradores, verdadeiros heroes na formação do Brasil, passarão a ter a necessaria recompensa ao seu arduo e patriotico labor.

Rio, 31 de Janeiro de 1933.

RIBEIRO JUNQUEIRA

Vão ser effectuados balanços nos almoxarifados da Central do Brasil

Por determinação do director da Central do Brasil, vão ser balanceados todos os almoxarifados da 2.ª Divisão da Estrada. A commissão designada pela directoria iniciará os serviços de fiscalização pelo 4.º Almoxarifado. Como esteja ausente o almoxarife responsavel pelo mesmo, a administração intimou o mesmo a apresentar-se ou um seu preposto para apresentar o seu activo.

Passagens fornecidas pela Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 84 passagens na importancia de 3:864$100. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 8 passagens, na importancia de 280$100; Ministerio da Guerra, 26, na quantia de 692$600; Ministerio da Justiça, 6, no valor de 414$200; Ministerio da Fazenda, 2, na somma de 256$100; Ministerio da Educação, 10, equivalente a 655$100, e Ministerio do Trabalho, 32, num total de 1:566$000.

Reuniu-se a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores

Sabbado ultimo, 4 do corrente, realizou-se uma sessão da directoria do Instituto da Ordem dos Contadores, que tratou de varios assumptos de interesse geral desse syndicato de classe. Foram admittidos como membros effectivos os contadores Antonio Barnabé de Campos e Manoel Joaquim de Mendonça Netto, e a Bibliotheca recebeu e agradece "Actos do Governo Provisorio do Estado do Rio", excellente trabalho de compilação, da lavra do sr. Tarquinio de Medeiros, funccionario estadual e membro do Instituto Fluminense de Contabilidade.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Oliveira Vianna.
— Jay Franklin.
— André Gide.
— André Suarès.

UNIDADE DA MAGISTRATURA

Por OLIVEIRA VIANNA

Consultor juridico do Ministerio do Trabalho, no voto lido perante a commissão que organiza a futura Constituição

"Sou pela unidade da magistratura. Nenhum argumento encontrei que me convencesse da necessidade da conservação do regimen actual, da dualidade da Justiça, sejam quaes forem as modificações propostas para remediar-lhe os inconvenientes.

O problema da unidade ou da dualidade da magistratura está sendo mal posto. Elle não é exclusivamente um problema de "technica judiciaria", isto é, um problema de jurisdicções, de competencias, de instancias, de recursos, de distribuição de termos e comarcas, de formação de juizados singulares ou collectivos. Este é apenas um problema subsequente, um problema a resolver "depois". Ha um problema preliminar, problema de "technica politica" só possivel de resolver-se com dados e criterios "politicos" — e não juridicos.

O CAMINHO AMERICANO EM FACE DA EUROPA

Por JAY FRANKLIN

Jornalista americano, no "Vanity Fair", do corrente mez

Nas presentes circumstancias, o unico caminho prudente para seguirmos é o seguinte: evitar a reconstituição da solida frente de Lausanne, tornando-a tanto quanto possivel plastica, razoavel, conciliatoria e coercitiva, em relação aos nossos devedores individuaes; restabelecer o meio do revisão de algumas dividas e negociar novos accordos dentro das actuaes capacidades de pagamento de cada qual, com preferencia para alguma fórma de protecção, que evite o inconveniente de ser o presente systema americano de destruir as medidas estrangeiras.

UNIVERSALISMO E DESNACIONALIZAÇÃO

Por ANDRÉ GIDE

Escriptor francez, no seu livro "Incidences"

E' um erro profundo acreditar que se trabalha para a cultura européa com obras desnacionalizadas; ao contrario, mais particular é a obra, mais util ella se torna no concerto. Importa resistir sem cessar, porque uma confusão quer estabelecer-se entre a cultura européa e a desnacionalização.

Da mesma fórma que o escriptor o mais individualizado é tambem o que apresenta o interesse humanamente mais geral, a obra digna de interessar a cultura européa é, antes de tudo, a que representa mais especialmente o seu paiz de origem.

BACH, A CATHEDRAL ETERNA DA MUSICA

Por ANDRÉ SUARÈS

Escriptor francez, na "Revue Musicale"

Pela fórma, somos tentados a acreditar que Bach é do passado. Parece-me que o é menos para nós, do que foi do futuro para os homens do seu seculo, pela emoção e pelo pensamento. Os mais famosos musicos são pobres e superficiaes quando sonhamos na inesgotavel riqueza de Bach. Elle tem todo o horizonte, e mais ainda, toda a profundidade. Quando se enxertam com todos as possibilidades da arte e da fórma, a sua musica não é um jogo. Tem todos os caracteristicos duma religião, na qual toda alma encontra seu livro e alguma resposta á indagação que faz. Assim como a cathedral de Chartres foi uma casa para todos os fieis da christandade, onde ainda procuram assegurar-se da presença do que mais lhes importa, Bach é a cathedral eterna da musica. E' de homem e é de todos os que não vieram ainda, emquanto haja uma grande musica, uma arte do sentimento poderoso e livre, servida por uma sciencia infallivel da belleza sonora.

A questão dos inspectores do ensino secundario

A proposito do officio do director de Educação

Proseguimos, ainda hoje, nossos commentarios sobre o já propalado officio encaminhado ao dr. Washington Pires, no qual o director de Educação, procurando evidenciar, sem resultado embora, a desnecessidade da realização do concurso prescripto em lei, para o provimento dos cargos de inspectores do ensino secundario, considerando esse concurso anti-pedagogico e inefficiente.

VOCAÇÃO, APTIDÃO OU... CONFUSÃO

Vocação, aptidões, competencia technica, condições, titulos, idoneidade technica e moral, attestado de conducta, actuação didactica e senso psychologico e pedagogico, afinal, no fim de tanta exigencia, só falta o capitão Dulcidio Cardoso desejar que o candidato a inspector do ensino secundario possua dons divinos ou sobrenaturaes.

A' vista do exposto, occorre-nos, tambem, indagar quaes seriam, então, na opinião do autor daquelle officio, as credenciaes a serem exigidas para o exercicio do cargo de director de Educação.

S. ex. julgou, sob todos os pontos de vista, que o accesso aos cargos mencionados "não deve ser, de nenhum modo, uma conquista facil de alguns momentos que não evidencia o verdadeiro valor..."

Mostrou, assim, esse joven funccionario do Ministerio da Educação e Saude Publica que não conhece perfeitamente, como devia, o decreto que trata do assumpto, pois que, por certo, o referido "accesso", segundo as instrucções all estabelecidas, será não sómente pelo merito intellectual, como, tambem, pelo valor moral e pedagogico dos candidatos submettidos préviamente em concurso de provas, para inscripção do qual já são exigidos determinados documentos de conducta.

Julga o director de Educação que o inspector deve ser submettido a provas que demonstrem mais aptidões do que conhecimentos, provas essas que revelariam capacidade technica, condicionando, afinal, a cultura á experiencia por meio de observações.

Não ha duvida que isso seria uma medida de grande alcance. Parece-nos, porém, que ella não devia ficar adstricta sómente ao caso dos inspectores de ensino secundario, porquanto não é este o unico cargo que requer aptidões. Todas as funcções e, sobretudo, as funcções officiaes exigem para o seu bom desempenho que os seus respectivos portadores se mostrem préviamente aptos para exercel-as. Sendo que, quanto mais elevado o titulo, maior é, com certeza, a responsabilidade e melhores devem ser, consequentemente, as aptidões. Assim, é claro, os chefes de governo, directores de repartições, etc., deveriam, antes do provimento dos cargos para os quaes tivessem sido indicados ou nomeados, prestar, em publico, aquellas provas, — justamente como exige em particular a lei relativamente aos inspectores do ensino.

E cremos que a prevalecer esse systema os erros seriam, talvez, em menor coefficiente e não seriam tantos os disparates verificados nas administrações.

Continuaremos, ainda amanhã, como é necessario, na analyse serena da pittoresca peça da Directoria de Educação, prégada áquelles que, de boa fé, confiavam, apesar de tudo, nos sinceros projectos educacionaes do seu actual director.

C. N.

Escola Militar

EXAME DE ADMISSÃO

O commandante da Escola, attendendo a que diversos candidatos, provindos dos Estados, perderam os exames escriptos por motivos independentes de sua vontade, resolveu que fosse feita uma segunda chamada para os mesmos exames.

Assim, os candidatos que estiverem nessas condições, deverão comparecer á secretaria daquella Escola, ás 8,30 horas de segunda-feira, dia 13 do corrente, para serem submettidos aos referidos exames, sendo que nenhum favor mais será concedido áquelles que faltarem.

Communicado da Secretaria do Directorio Central de Estudantes

"O Directorio Central de Estudantes communica que, convocados pelo sr. ministro da Educação e Saude Publica, reuniram-se, hontem, no seu gabinete, os representantes das escolas superiores.

Nessa reunião, o sr. ministro expoz os resultados a que chegou a commissão nomeada para estudar a reducção das taxas de ensino em vigor.

Desejoso de conhecer a opinião dos estudantes, no assumpto, o sr. ministro solicitou aos representantes do corpo discente que apresentassem, no mais breve tempo possivel, as suas suggestões sobre o assumpto.

Para facilitar os trabalhos dos estudantes, foi posto á disposição dos mesmos uma sala do ministerio e todo o material necessario.

Os representantes das escolas superiores, hontem mesmo, iniciaram o seu trabalho, e apresentarão, amanhã, ao sr. ministro as suggestões, de accordo com o desejo da classe, e de modo a que seja solucionada definitivamente a questão das taxas.

Concurso para inspectores do ensino secundario

Reuniram-se, hontem, com numerosa assistencia, os candidatos ao concurso de inspectores do ensino secundario.

Foram discutidos varios assumptos, ficando deliberado que em virtude da exiguidade de tempo, seria convocada nova reunião para amanhã, sabbado, á praça 15 de Novembro n. 101, sobrado.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

E' convidada a comparecer á secretaria desse collegio (com a maxima urgencia), a progenitora do alumno n. 196, Osmarino Sampaio, afim de se entender com o sub-secretario sobre assumptos que se relacionam com seu filho.

INSCRIPÇÕES PARA A MATRICULA

Consoante o que estabelece o regulamento em vigor, declara-se aos interessados que as inscripções para a matricula no corrente anno, serão impreterivelmente encerradas no proximo dia 15 do corrente.

Departamento da Associação Brasileira de Educação

Reune-se na proxima segunda-feira, 13 do corrente, ás 17 horas, o conselho director desse departamento.

A's 17 1|2 horas, haverá uma palestra do dr. Celso Kelly sobre a "Reorganização de instrucção primaria no Estado do Rio."

Diplomata grego em transito

Telegrammas de Buenos Aires annunciam a passagem por esta capital, a bordo do transatlantico "Conte Biancamano", que tocará em nosso porto amanhã, 11 do corrente, do sr. Aristotelis S. Onassis, enviado especial da Republica Hellenica na Argentina.

Ha mais de dez annos, por motivos de economia, a Grecia havia supprimido sua representação diplomatica junto aos paizes sul-americanos, até que, em meados do anno passado, acreditou, perante o governo argentino, o sr. Aristotelis Onassis, na qualidade de enviado especial para a celebração de um tratado de commercio.

Para tal fim, desde junho do anno passado, o sr. Onassis entabolou, com a chancellaria argentina, as negociações necessarias, que o seu tacto diplomatico viu coroadas de exito completo em prol da approximação commercial de ambas as Republicas amigas.

Logo no inicio de sua missão, vagando-se o Consulado Geral de sua nação em Buenos Aires, o sr. Onassis, a instancia de seu governo, passou a exercer cumulativamente as funcções consulares, com alto desinteresse, tendo decidido, em beneficio de seus patricios necessitados e da igreja e escolas gregas de Buenos Aires, da totalidade das rendas do consulado.

O illustre viajante, que deixou na numerosa colonia grega da Argentina e nos circulos commerciaes helleno-argentinos, uma brilhante affirmação de cultura e de intelligencia, se dirige á Italia e á Grecia, de onde partirá para o Canadá, em viagem de estudos.

Nos dominios da Alta Costura

Esteve hontem em nossa redacção, mme. Clausen, directora do "Curso Social de Côrte" e Alta Costura, sito á rua São José n.º 104. Essa senhora veiu protestar contra as affirmações contidas num annuncio inserto pela sra. Malvina Kalmane, que diz ser de sua exclusividade "a arte do côrte pelo systema rectangular".

Declarou-nos Mme. Clausen ter sido discipula da sra. Malvina Kalmane, mas teve depois opportunidade de aperfeiçoar, graças ao proprio esforço, a arte do côrte, sem que fosse mister fazer direitos adquiridos de quem quer que seja.

O systema rectangular — accrescentou nossa visitante — é ensinado em varios paizes, não podendo ser considerado privilegio de uma escola.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

Affonso de Araujo Junior.

Nomeando: o guarda mór da Alfandega da Parahyba, José Maria de Jesus, para identico logar na Alfandega de Porto Alegre; o 4º escripturario da Alfandega de São Salvador, Carlos Gibson Ferreira de Azevedo para identico logar na Delegacia Fiscal do referido Estado da Bahia; Luiz Santa Izabel de Assumpção para 4º escripturario da Alfandega de São Salvador; o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, José Alcides Ferreira da Silva para identico logar na Alfandega do Rio de Janeiro; Etelvina Leite Tavares para 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte; Edmilson Bezerra Correia para 2º escripturario da Alfandega de Florianopolis, e Paulo Tasso Bezerra para 4º escripturario da Alfandega de Manáos.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo autorização á sociedade anonyma Martuscello, com sede na cidade de Barra do Pirahy, no Estado do Rio, para funccionar no paiz.

Remedios caseiros

Ao lado dos remedios caseiros, como o elixir paregorico, convém ter sempre em casa o Eldoformio, da Casa Bayer, preparado moderno, de acção adstringente e inhibidora das fermentações anormaes do tubo intestinal. Tem sido empregado com successo absoluto nas diarrhéas de varias origens, nos catarrhos intestinaes de crianças e de adultos. Em casos dessa natureza, com a modificação do regimen alimentar, e com o uso do Eldoformio, observam-se resultados rapidos: cessam as evacuações liquidas, semi-liquidas ou catarrhaes, a curva de peso melhora e o estado geral se modifica favoravelmente.

O Eldoformio é, pois, um medicamento indispensavel em todos os lares.

Atirou-se da janella á rua

Por motivos que não quiz dizer, Ezequiel Pires de Freitas, de 45 annos, casado, brasileiro, residente á rua Joaquim Silva n. 105, resolveu dar cabo do canastro, e, trepando ao parapeito da janella de sua casa, atirou-se á rua.

Não quiz, porém, o destino, ou a sua sorte madrasta, que o Pires se quebrasse todo, a ponto... de não ter mais concerto. Cruel, para mais aggravar-lhe os padecimentos que o levaram a praticar o acto de irreflexão, fel-o apenas torcer um pé.

Levado á Assistencia, Pires foi medicado, retirando-se depois.

O commissario Carlos de Oliveira, do 13º districto, tomou conhecimento do facto.

Do Rio de 1808 ao Rio de 1933

Pouco conhecemos, em geral, da historia do Rio de Janeiro e desperta, assim, o maior interesse qualquer trabalho que recorde as etapas da evolução da cidade, como a publicação "Light" acaba de fazer em seu numero de anniversario.

A excellente revista, editada pela publicidade da Light, já é uma das nossas publicações de maior circulação, pois que é recebem gratuitamente os muitos milhares de empregados da Light e companhias associadas no Rio, em S. Paulo e em Santos, transpoz, com este numero, o limite da sua circulação interna, impondo-se como uma das grandes revistas da cidade.

O numero é dedicado ao Rio de Janeiro, mostrando pontos capitaes da transformação da cidade de 1807. Mappas antigos, quadros reproduzindo aspectos da vida de outros tempos, photographias que permittem a comparação entre o que foi e o que é o Rio formam uma documentação inedita e preciosa que interessará vivamente a todos os curiosos da historia do Districto Federal.

Essa documentação illustra um artigo de Flexa Ribeiro, mostrando o trabalho do homem do Rio na formação da metropole brasileira. E o melhor desenvolvido á vista do passado, a Light descreve a phase do Rio de 1933. [illegible]

Serviço de colonização de flagellados

O sr. José Americo recebeu os seguintes telegrammas do agronomo Evaristo Leitão, que se acha inspeccionando as colonias agricolas de flagellados, custeadas pelo Ministerio da Viação:

"Maranhão, 8. — Scientifico vossencia inspeccionei colonia David Caldas companhia interventor Landry. Systema ali adoptado afasta-se modelo federal tocante concentração familias colonias sendo nucleo em vez fixação propria feita lote rural. Interventor justifica essa medida observações curiosas tendencias associativas gente interior Estado norte paiz. Tornou liberdade pessoalmente explicar vossencia prós e contras iniciativa interventor afim garantir producção mixta resultante lavoura e pequena criação impraticavel com urbanização colono. Impressão trabalho, modo geral bastante satisfatorio grande vulto construcção e grande area cultivada cereaes algodão e mandioca. Observei sobretudo ordem e rythmo trabalho colono que demonstra satisfação nova ordem vida sadia. Idéas cooperativistas reforçadas minha convicção, victoriosas pleno, emfim sertão agricola capital, ponto irradiação interior Estado".

"Maranhão, 8. — Communico vossencia nucleo Lima Campos este Estado adoptou regulamento federal rege assumpto. Grande vulto construcção e vasta area cultivados proprios lotes já discriminados. Interventor Seroa não mede esforços dotar Maranhão colonização, caracter efficiente. Providencias tomadas acquisição usinas beneficiamento cereaes algodão mandioca contando saldo verba distribuida vossencia soccorro victimas secca. Movimento cooperativas cresce valor virtude intensa intervenção Banco Central credito agricola. Respeitosas saudações. — Evaristo Leitão".

Atropelado por auto

Ao atravessar a praça 11 de Junho, esta manhã, Antonio de Oliveira, de 42 annos, casado, portuguez, empregado no commercio e morador á estrada Braz de Pinna n. 547, foi colhido por um auto.

Tendo soffrido um ferimento no rosto e contusões e escoriações generalizadas, Oliveira foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois.

Acção Universitaria Catholica

A Acção Universitaria Catholica, em cumprimento ao programma organizado para este anno, — que se iniciára em dias do mez passado com a chamada "Noite Auclsta" que tão grande successo alcançou — projecta para o proximo domingo, 19 do corrente, interessante passeio á pittoresca ilha do Paquetá.

Para essa excursão, cujo programma é exclusivamente religioso, [illegible] convites.

Chocaram-se a ambulancia e o cavallo, e o soldado foi ao chão

Esta manhã, quando de volta de um soccorro que fôra levar á rua Corrêa Bastos, passava pela Avenida Salvador de Sá, uma ambulancia da Assistencia chocou-se com a montada do soldado do 4º esquadrão de cavallaria da Policia, que ali estava de ronda, Sylvio Coutinho, de 23 annos, solteiro, residente á Avenida Henrique Valladares n. 198.

Em consequencia do choque Sylvio foi cuspido da sella e recebeu, na queda, contusões e escoriações generalizadas.

Levado na mesma ambulancia do desastre, o soldado foi medicado no posto central e depois removido para o hospital da sua corporação.

MORREU AFOGADO

A policia do 21º districto, fez remover, hontem, á noite, para o necroterio, o corpo de um homem, de côr parda, apresentando 25 annos, que fôra encontrado no saneamento das ondas, proximo ao posto de Inhaúma.

A electrificação da Central do Brasil

EM 15 DO CORRENTE DEVERÃO SER APRESENTADAS NOVAS PROPOSTAS PELAS FIRMAS CONCURRENTES

Ao seu collega da Fazenda, o ministro José Americo autorizou a restituição da caução de réis 20:000$ feita por Ansaldo S. A., Società Anonima Ercole Marelli & Cia. Società Italiana Ernesto Breda, Compagnie Générale d'Electricité, Società Nazionale Delle Officine di Savigliano, Technomasio Italiano Brown-Boveri, da Italia; e Kemnitz & Cia. Ltd., por seu bastante procurador Guilherme Guinle, o qual em seguida expediu ordem telegraphica á Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres para receber daquellas firmas novas cauções em titulo da divida externa federal, de accordo com a legislação em vigor, para garantia da apresentação da proposta que pretendem levar a effeito na segunda concurrencia para a electrificação de parte da Estrada de Ferro Central do Brasil, que se vae realizar em 15 do mez corrente.

De accordo com recente decreto do Governo Provisorio as cauções já realizadas em dinheiro na Caixa Economica do Rio de Janeiro deverão ser transferidas para o Rio de Janeiro.

Serões summariados hoje

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Primeira — José Pinto de Azevedo, José Pereira de Oliveira, Antonio Noruega, Paulo Vieira, Mauricio Borges e José Marques de Oliveira.

Segunda — Silverio da Silva Costa.

Terceira — Rubens Marchetti, José Pedro de Souza, José Pereira da Silva e Antonio Couto Macedo.

Quarta — Carlos Alfredo Guimarães, Rubens Bouer, Maria Anair Michelet e Paulo Passos.

Quinta — Manoel Quintino da Silva e Norberto de Oliveira Monteiro.

Setima — Braz Ferreira de Lima, Alberto Nunes e Augusto Ferreira dos Santos.

Oitava — Joaquim Moura Camaz Junior, Joaquim Almeida, Antonio José da Silva, Antonio Martins de Oliveira e Julio Lourenço da Costa.

UM VELHINHO CENTENARIO GRAVEMENTE ATROPELADO POR AUTO

O velhinho Adão Cornelio, de 95 annos de idade, viuvo, funccionario municipal e residente á Estrada do Norte, foi, hontem á noite, victima de atropelamento por auto, tendo soffrido fracturas da perna e coxa esquerda.

A Assistencia prestou ao centenario, os soccorros de maior urgencia, fazendo internal-o, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

Chega amanhã o commandante Magalhães de Almeida

Passageiro do "Itapé", chegará amanhã ao Rio o sr. Magalhães de Almeida, ex-senador federal pelo Maranhão e chefe politico naquelle Estado.

VICTIMA DE ATROPELAMENTO POR AUTO

Foi atropelado por auto, hontem, na rua Marechal Floriano, esquina do Camerino, Antenor Antonio de Almeida, residente á rua Senador Euzebio n. 540.

A victima, que ficou seriamente ferida e contundida, recebeu no Posto Central de Assistencia, os curativos de que carecia, após o que retirou-se.

COLHIDO POR AUTO

Ao atravessar a rua do Senado em frente ao numero 316, onde reside, foi atropelado por auto, hontem, o esculptor Manoel Zachone, de 45 annos, casado e de nacionalidade italiana.

A victima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi convenientemente medicada no Posto Central da Assistencia.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 9 de fevereiro de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 9 A'S 14 HORAS DO DIA 10

Districto Federal e Nictheroy — Instavel: chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: de sudeste a nordeste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: de sudeste a nordeste, sujeitos a rajadas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL DE 14 HORAS DO DIA 8 A'S 14 HORAS DO DIA 9

O tempo decorreu, em geral, instavel. A temperatura foi estavel, á noite, mantendo-se elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima, 29,9, e minima, 21,3, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio da avenida das Nações, foram: maxima, 27,3, e minima, 22,5, respectivamente, ás 10 e 5 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os de sul a leste, frescos, por vezes.

Avisos e Declarações

CLUB DE ROUPAS da ALFAIATARIA FERREIRA

Sorteio de hoje, 622.

Rio, 9 — 2 — 933.

ASSOCIAÇÃO GERAL DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

Syndicalizada nos termos do decreto 19.770, de 19 de Março de 1931

Séde: RUA DO ROSARIO N. 23

SECRETARIA, 8 de fevereiro de 1933

EDITAL

Para conhecimento dos srs. associados communico que a sessão realizada no dia 2 do corrente mez, resolveu:

a) — empossar o novo conselheiro sr. José Honorio de Almeida Rocha;

b) — approvar o parecer de relator sobre o Orçamento de Receita e Despeza para 1933, apresentado pelo relator, conselheiro Alvaro Cardoso;

c) — approvar o parecer do relator sobre o processo de [illegible] da directoria da Federação de [illegible] do Districto Federal.

ODILON ALVES DE OLIVEIRA, Secretario.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 10 de fevereiro de 1933

Elementos dissidentes da Segunda Internacional vão se reunir dentro em breve, em Paris, afim de lançar á Europa a palavra de ordem da "frente unida vermelha"

Os escandalos da Associação Geral de Auxilios Mutuos

Uma associação beneficente que se transforma em fabrica de defuntos — Casos typicamente policiaes, denunciados por um "morto-vivo"

Coube hontem ao DIARIO DE NOTICIAS conhecer um dos socios "mortos-vivos" da Associação Geral de Auxilios Mutuos. Foi o sr. João José de Castro que nos veiu declarar não ser verdadeiro o que disse, em carta, a "A Noite", a seu respeito, o 1º secretario dessa grande e infeliz Sociedade, Luiz da Silva Pereira Bastos.

— Mas o sr. está mesmo vivo?

— Como vê, sr. redactor. A um outro mataram para papar-lhe o funeral. A mim, para avançar, talvez, em coisa identica. O sr. Bastinhos, que é o chefão dos que reduziram a minha sociedade á mingua e cujo filho é o chefe da contabilidade da mesma, está me perseguindo, com o fim de eliminar-me do quadro social, porque não concordo com as suas trapaças.

— Como soube da sua "morte"?

— Fui á Associação pedir que me eliminassem da Carteira Medica que não corresponde aos seus fins. Um funccionario por nome João Ferreira, que me recebeu em tom de deboche, declarou-me que eu não podia solicitar coisa alguma á Associação porque eu era um homem morto!

— Morto, como?

— Morto, sim. E mostrou-me um livro muito grande onde, na parte relativa ao meu nome, existia a palavra "fallecido". As minhas contas com a sociedade estavam assim encerradas. Ante a risota do funccionario da Secretaria, sahi, indignado, á procura de um director qualquer. Não encontrei nenhum em varios dias. Creio que andam fugidos. Fui a "A Noite" e queixei-me. O que o sr. Bastos disse a esse jornal, sobre mim, é falso, falsissimo.

O sr. João José de Castro sahiu.

Pensemos um pouco, em defesa dos seis ou sete mil socios da grande agremiação de ferroviarios, cujos interesses constituem questão de honra para toda a Central do Brasil.

Esse socio impunemente "morto" pelos escripturarios da Auxilios Mutuos constitue caso identico a um outro, do qual com uma certidão de obito falsa recebera ha uns mezes o funeral.

Ao funccionario que o pagou, num domingo, nada fizeram.

Casos como esses dão o direito a suppor-se que haja outros "mortos" identicos. Uma directoria, sobre a qual pesam graves suspeitas e que está sob a acção de devassa de uma commissão nomeada por mais de uma centena de socios, merece que se supponha não esses os unicos casos criminosos existentes. Quem saberá se desfalques existam cujos rombos tenham sido assim tapados? Por acaso a Commissão de Contas não achou, ha dias, a falta de alguns contos de reis na caixa, então coberta com o pagamento feito pelo thesoureiro?

E a renda das assignaturas do "Correio Ferroviario", que devia sobrar nos cofres da Associação e não parece estar separada e prompta a entregar-se ao seu dono a qualquer hora?

As "mortes" de socios da Auxilios Mutuos são casos de policia, que devem ser verificados pelas autoridades, sendo estendidas as verificações até uma devassa nos livros sociaes.

Ha ou não crime nisso tudo? E tal é ou não indicio de outros crimes?

UM LEADER DO PARTIDO COMMUNISTA ALLEMÃO PRECONIZA A FRENTE UNICA COM A SOCIAL-DEMOCRACIA

BERLIM, 9 (A. B.) — O "Deutsche Zeitung", jornal conservador, chama a attenção para o incidente que se verificou durante o grande comicio social-democrata, quando um dos leaders do partido communista, o sr. Torgler, appareceu na plataforma, havendo lido á multidão uma declaração de seu partido em favor da frente unica com os social-democratas. O referido jornal chama tambem a attenção do publico para a circumstancia de realizar-se, dentro em breve, em Paris, um congresso dos membros dissidentes da Segunda Internacional, congresso esse que comprehenderá elementos francezes, inglezes, allemães e austriacos. Nesse congresso se lançará á Europa a "frente unida vermelha".

TENTOU ATRAVESSAR A RUA A' FRENTE DE UMA AMBULANCIA

O soldado n. 198, do 4º esquadrão da Policia Militar, de nome Sylvio Coutinho, de 23 annos, solteiro, brasileiro e residente á avenida Henrique Valladares 13, ao passar hontem pela avenida Salvador de Sá, tentou atravessal-a apressadamente, á frente de uma ambulancia da Assistencia Municipal, que regressava de um chamado, á rua Corrêa Vargas.

Falhando os calculos do militar, aconteceu que foi elle colhido pelo vehiculo e projectado ao solo.

Parada a ambulancia, a ella foi recolhida a victima, que ficára com contusões e escoriações generalizadas, seguindo para o alludido posto, onde recebeu os necessarios soccorros.

AGGRESSÃO A PÁO

Com um ferimento no frontal, oriundo de aggressão a páo, de que fôra victima, foi medicado, hontem, pela Assistencia Central, o cultivador Archanjo Faceta, de 31 annos, italiano e residente á rua Delphim Carlos n. 32.

A victima, depois de receber os curativos de que necessitava, retirou-se para o seu domicilio, estando a policia do 2º districto empenhada em esclarecer o facto.

UM INDUSTRIAL VICTIMA DE ATROPELAMENTO POR AUTO

Victima de atropelamento por auto, em consequencia de que soffreu contusões e escoriações pelo corpo, foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistencia, o industrial Nicola Ziembitzas, de 52 annos, viuvo, russo e residente á rua do Lima n. 162.

Projecta-se, ostensivamente, o "trust" do leite

As empresas fornecedoras pretendem obrigar os proprietarios de leiterias a assignar contractos que importarão, fatalmente, em pesados sacrificios para os consumidores

As companhias fornecedoras de leite, com o intuito de açambarcar o producto, estabeleceram o plano de um odioso monopolio, no qual o consumidor será o maior sacrificado. As companhias fornecedoras em questão, que são a Mineira, Nevada e Hygia, tomaram essa iniciativa, com o intuito de guerrear os pequenos entrepostos, que lhes offerecem concorrencia. Para isso, as referidas empresas formularam um contracto para ser assignado pelos revendedores, que ficam obrigados a só comprar o leite dessas companhias.

Esse contracto, como era natural, soffreu a repulsa da maior parte dos proprietarios de leiterias.

O DIARIO DE NOTICIAS, interessando-se pelo assumpto, procurou ouvir alguns dos interessados. Foi assim que abordámos o sr. José Coelho, proprietario da "Leiteria Carioca", que, no momento, desenvolvia a maxima actividade, procurando attender á sua numerosa clientela. Interrogado sobre a questão do leite, o sr. José Coelho declarou-nos o seguinte:

— As exigencias das empresas fornecedoras de leite são verdadeiramente absurdas — respondeu-nos, sem hesitações, o entrevistado. — Basta accentuar que, pelo contracto que nos querem impôr, ficamos obrigados a comprar, ao passo que a companhia não fica obrigada a vender. Para falar sem rebuços: essas exigencias vêm tolher a nossa liberdade commercial. Tal coisa, positivamente, não tem cabimento...

— Qual é a empresa que lhe fornece leite?

— Compro, ha muitos annos, da Mineira, sendo pontual no pagamento como eu creio que seja a maioria dos freguezes, pois essa companhia suspende o fornecimento depois de cinco dias, após a época marcada para pagamento, caso o comprador não satisfaça os seus compromissos para com ella.

E, encerrando as suas declarações, declara o proprietario da Leiteria Carioca:

— Não cremos que a Mineira continue com essas exigencias. Esperamos, ao contrario, que ella revogue essas absurdas determinações, em attenção aos seus freguezes.

NA "LEITERIA BOL"

Terminada a entrevista, o nosso reporter dirigiu-se á "Leiteria Bol", onde ouviu o gerente do estabelecimento, o qual, entre outros commentarios sobre o "trust", declarou-nos o seguinte:

— "Antigamente, só havia uma companhia fornecedora, que é a actual Mineira. Ora, sendo essa a unica, aproveitava a occasião para impôr condições aos consumidores e, assim, fazia o que bem entendia. Hoje, porém, ha outras empresas congeneres. Estabeleceu-se séria concorrencia entre ellas, procurando uma prejudicar as outras. Com o apparecimento dos pequenos entrepostos, taes como o que foi fundado pelo sr. J. Marquez Sampaio, vice-presidente do Centro do Commercio do Leite, a concorrencia mais se accentuou, baixando o custo de 1 litro em $060. Eis, portanto, a razão por que as companhias querem amarrar seus clientes a um contracto que só ignorantes e cégos poderão assignar!

Sabe-se mais que quizeram dar 200 contos ao entreposto Marquez Sampaio para desistir da concurrencia, mas por altivez e hombridade de seu fundador, nada conseguiram as companhias neste sentido. Finalizando direi, entretanto, que tenho a certeza de que o leite não subirá de preço...

UMA REUNIÃO NO CENTRO DO COMMERCIO DO LEITE

Viemos ainda a saber que as Companhias chamam pelo telephone seus diversos freguezes e exigem, sob pena de ficarem os mesmos sem receber leite, já de amanhã em deante, que assignem o monstruoso contracto.

Alguns já chegaram a assignal-o, ficando sujeitos á pesada multa, em caso de rescisão. Amanhã, ás 14 e meia horas, realizar-se-á no Centro do Commercio do Leite uma reunião de varejistas desse ramo de negocio afim de tratarem do rumoroso caso.

O PLANO DO "TRUST"

Publicamos abaixo, na sua integra, as clausulas primeira e segunda do contracto que a Companhia Mineira de Lacticinios pretende impor ás leiterias, sob a ameaça, em caso de não acceitação, de lhes cortar os fornecimentos. Ell-as:

Primeira — A Contractante, por si e seus successores, se obriga a comprar á Companhia todo o leite necessario para o seu consumo normal na leiteria acima citada, quer para a venda no balcão e nas mesas e quer para entrega a domicilio, directa ou indirectamente, não podendo receber leite de outros fornecedores, salvo o caso da Companhia não ter o producto em quantidade sufficiente para attender ao seu consumo normal.

Segunda — A Companhia, por si e seus successores se obriga a vender á Contractante o referido producto nas mesmas condições de preço, pagamento e entrega, estabelecidas com os seus demais contractantes, não podendo a taxa de passagem ou commissão da Companhia para o leite fornecido em latas de 50 litros ser inferior a cincoenta reis e nem superior a cem reis sobre o preço pago pela Companhia ás usinas fornecedoras.

Eis ahi o flagrante de um monopolio sem disfarces, contra o qual é preciso que a população carioca não se conforme e reaja.

Percorrendo as leiterias e colhendo os protestos dos prejudicados

VIOLENTO CHOQUE ENTRE UM AUTOMOVEL E UM CAMINHÃO

Na rua São Clemente, proximo á rua D. Mariana, o auto-caminhão n. 2.506, da Columbia, dirigido pelo chauffeur José Ribeiro dos Santos, chocou-se com o auto de praça n. 2.041, dirigido pelo chauffeur Antonio da Fonseca Carriço.

Do choque resultou que o operario Alfredo Viegas, de nacionalidade portugueza, de 46 annos e residente á rua do Estampador n. 46, recebeu contusões e escoriações generalizadas, pelo que foi medicado pela Assistencia Central.

Falta de Leite?

Agora? Na época de excesso em todo o interior dos Estados que abastecem o consumidor carioca? Qual! Uma eventual falta de leite justamente n'essa época é o que menos deve preoccupar o carioca. Todos os annos é justamente n'essa época que os fazendeiros andam desesperados porque o carioca ainda continúa bebendo muito pouco leite. 100 grammas por cabeça contra 350 grammas em Buenos Aires. Além d'isso o preço do leite baixou. E o da manteiga tambem. E é justamente o preço da manteiga que regula o preço do leite. Ora, já se viu baixar o preço, quando ha falta? Seria uma novidade!

O carioca não precisa se preoccupar que vá faltar o pouco leite que elle bebe. Este lhe estará garantido em qualquer época. Mesmo si o carioca continuar a augmentar o seu consumo, nunca lhe faltará este precioso liquido, porque a producção no interior anda mais depressa do que o consumo aqui.

Não precisa, pois, o carioca preoccupar-se com esta insinuada falta de leite. Este alimento ideal, em hypothese alguma lhe faltará, nem subirá de preço. Portanto, beba mais leite, porque leite dá saude, vigor, força e bom humor. Principalmente o bom humor é uma necessidade n'este momento solemne de crise e carnaval!

A reforma da instrucção fluminense e os inspectores do ensino

Um memorial enviado ao Conselho Consultivo sobre o assumpto

Será submettido hoje ao conselho consultivo do Estado do Rio de Janeiro, um dos casos mais rumorosos verificados ultimamente e que têm alvoroçado toda a administração daquella unidade da Federação.

Trata-se do julgamento, por aquelle egregio conselho, do decreto n. 2.831, de 19 de novembro de 1932, pelo qual se abriu um concurso para inspectores do ensino primario e normal, cujos cargos já se acham preenchidos, ha muitos annos.

A proposito do citado decreto, os inspectores regionaes dirigiram ao conselho consultivo um memorial, em que pedem garantias para os seus direitos, ameaçados pela decisão do governo fluminense, no decreto que remodela o serviço de fiscalização educacional.

O artigo 7º do decreto n. 2.831 está assim redigido:

"Proceder-se-á dentro de 80 dias, a revisão dos funccionarios de inspecção, cujos cargos serão providos de accordo com a classificação final do curso de "principios geraes de educação, estatistica e hygiene escolar", que se organizará de conformidade com o edital que, a esse respeito, fará publicar dentro de cinco dias, a Directoria da Instrucção.

Paragrapho 1º — O aproveitamento será feito na ordem rigorosa da classificação, cabendo ao primeiro classificado o cargo de inspector geral; ao segundo, terceiro e quarto, os de inspectores do ensino normal; aos do quinto ao decimo quarto, os de inspectores do ensino primario profissional."

No seu memorial declararam os inspectores escolares que "é obvio esclarecer, pelo numero que, entre os cargos postos a concurso, foram incluidos os oito logares já occupados em caracter effectivo pelos actuaes inspectores de ensino primario, que se acham integrados no exercicio perfeito de suas funcções, sagrados pelo tempo na sua investidura, que se originou em acto revestido da mais perfeita fórma juridica. A prevalecer o inciso do decreto, teriamos ferido, com a excepção, o proprio Codigo Civil Brasileiro, que resguarda os direitos adquiridos pela coisa julgada. E' verdade que o artigo 6º do decreto n. 2.831, em seu paragrapho 1º, assegura os direitos de funccionario estadual para aproveitamento em outras funcções publicas de alguns dos actuaes inspectores regionaes que não forem classificados nas provas. Cuidou, é certo, esse dispositivo, da situação material de alguns dos actuaes inspectores que elle reconhece acharem-se investidos do cargo como seus titulares effectivos; mas desprezou imprevidentemente a face moral da questão que acto qualquer jamais poderia resguardar, assim como prejudicou os demais a que não aproveita a excepção. Occorre, ainda, que o precedente viria pôr em risco toda a classe laboriosa do funccionalismo fluminense, que se alarma justamente apprehensiva com a postergação de direitos que o decreto representa."

E, estribados em taes argumentos, pedem os inspectores de ensino fluminense que o conselho consultivo se manifeste em favor de sua conservação nos cargos que exercem.

ASSALTADA UMA OURIVESARIA NO CENTRO DA CIDADE

Os ladrões foram presos quando fugiam com o producto do roubo

Hontem, entre 22 e 23 horas, o sr. Edgard Silva, empregado da ourivesaria situada no 2º andar da rua Ramalho Ortigão, 6, notando rumores que partiam da officina de ourives, surprehendeu dois individuos, os quaes fugiram, refugiando-se na privada.

Foi pedido o auxilio do guarda nocturno da rua que effectuou a prisão dos larapios, conduzindo-os á delegacia do 3º districto, á rua Senhor dos Passos.

Na esquina das ruas Buenos Aires e Andradas os dois larapios que es...vam armados, fugiram, sendo um de nome José Gomes da Silva immediatamente preso pelo guarda nocturno n. 19 Nicoláo de Carvalho.

O outro correu pela rua da Conceição e, ao passar pela rua Luiz de Camões foi seguido pelo investigador Cid Balthar Guimarães que, presenciando a entrada do meliante na casa de bilhares da rua Luiz de Camões foi esperal-o na rua 7 de Setembro para onde tem fundos o bilhar. Ahi, ao larapio que se chama Alfredo Souza e sahiu ha dias da Detenção, foi dada voz de prisão pelo investigador Cid Guimarães, sendo conduzido preso pelo investigador Raymundo Gomes Ribeiro e pelos guardas civis n. 849 Martinho Cardoso dos Santos e 537, Victor Obson.

Interrogados na delegacia, os larapios disseram chamarem-se Alfredo de Souza e José Gomes da Silva com 27 e 32 annos respectivamente, ambos solteiros e brasileiros. Confessaram sem reluntancia, que esconderam-se no interior do predio da rua Ramalho Ortigão, 6 para poderem agir mais á vontade.

O roubo apprehendido consta de um revolver, uma pistola e varios objectos de pouco valor.

A ourivesaria assaltada é de propriedade do sr. Manoel da Silva Correia.

MAIS UM CONFLICTO NO MANGUE

A zona do Mangue esteve, hontem, á noite, novamente agitada devido a um conflicto entre civis e militares, á rua Julio do Carmo.

Sairam feridos os soldados do 1º regimento de infantaria do Exercito, José Henrique Lima, de 28 annos, solteiro, com ferimentos na perna direita e coxa esquerda, oriundos de faca; Waldemar José dos Santos, de 30 annos, igualmente solteiro, com varios ferimentos leves, produzidos por arma branca; Antonio Fructuoso Lopes, igualmente ferido a faca, na mão direita; o soldado da Escola de Guerra do Realengo, José Alves da Costa, com ferimentos no frontal; e Nelson Pires, soldado do 1º regimento de artilharia montada de costa, com contusões e escoriações devido á quéda.

Os cinco militares foram medicados no Posto Central da Assistencia, de onde se retiraram para as suas corporações com excepção do primeiro, que foi recolhido ao Hospital Central do Exercito.

A policia do 9º districto, scientificada do facto, poz-se a campo, para esclarecel-o.

UMA TELEPHONISTA VICTIMA DE ATROPELAMENTO POR AUTO

Com contusões e escoriações generalizadas e possivel fractura do craneo, oriundos de atropelamento por auto, de que fôra victima, á rua Voluntarios da Patria n. 198, foi soccorrida, hontem, á noite, pela Assistencia, e a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro, a joven telephonista Antonieta Casella, de 20 annos, solteira e residente á rua Mena Barreto n. 70, casa 5.

O governo de Portugal por decreto tornou obrigatoria para os funccionarios publicos a utilização dos navios nacionaes para as viagens por via maritima

Serviço Telegraphico

EXTERIOR

CHINA

A LEI DE RECRUTAMENTO ABRANGE TODOS OS CHINEZES EM IDADE DE PRESTAR SERVIÇO MILITAR

NANKIM, 9 (UP) — O Conselho Politico Central approvou hoje os principios geraes da lei de recrutamento que abrange todos os chinezes em idade de prestar serviço militar.

Tal medida vem sendo interpretada como uma indicação de que a China está se preparando para concentrar na provincia de Jehol um grande exercito para fins defensivos.

COLOMBIA

A EXPEDIÇÃO MILITAR COLOMBIANA ESPERA A SOLUÇÃO DO CONFLICTO

BOGOTA', 9 (A. B.) — A expedição militar colombiana, chefiada pelo general Vasques Cobo, não levantará ferros com destino á região de Leticia, emquanto proseguirem as negociações para solução do conflicto com o Perú.

DINAMARCA

O CRUZEIRO AERO ENTRE A ITALIA E OS ESTADOS UNIDOS

COPENHAGUE, 9 (UP) — O governo autorizou a Italia a enviar á Groenlandia a divisão de vinte e cinco hydroplanos que, sob o commando do general Balbo, fará um cruzeiro entre a Italia e os Estados Unidos no mez de maio proximo. Dentro de quinze dias seguirão desta capital com destino a Julian Haas quatorze mecanicos afim de preparar o terreno para a descida dos apparelhos em um pequeno lago. Os mecanicos auxiliarão os dinamarquezes nessa tarefa.

ESTADOS UNIDOS

COMO O SENADOR BORAH ENCARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DAS DIVIDAS DE GUERRA

WASHINGTON, 9 (A. B.) — O senador Borah declarou perante a Camara Alta que qualquer plano referente á solução do problema das dividas de guerra, que não comportasse a estabilização cambial, a abertura dos mercados estrangeiros ao commercio norte-americano e consequente restauração de commercio dos Estados Unidos, contaria com a sua formal opposição.

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO DA COLOMBIA NO CASO DE LETICIA

WASHINGTON, 9 (A. B.) — Noticia-se que a Colombia recusou as modificações a serem introduzidas na proposta apresentada pelo Brasil para solução da questão de Leticia.

O governo de Bogotá continua favoravel a que a região de Leticia seja entregue á autoridade dos colombianos pouco depois da evacuação das tropas peruanas.

FRANÇA

O PROJECTO DE REDUCÇÃO DAS DESPESAS MILITARES PÕE EM CHEQUE O GABINETE

PARIS, 9 (UP) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados terminou o estudo do projecto de orçamento de emergencia elaborado pelo gabinete decidindo reduzir as despesas militares em 500.000.000 francos ao envés de 638.000.000 proposto pelo governo.

O debate do projecto de orçamento de que depende a existencia do ministerio começará depois de amanhã.

O INQUERITO SOBRE A DESTRUIÇÃO DO "L'ATLANTIQUE"

PARIS, 9 (A. B.) — Foi noticiado que a justiça agirá no sentido de apurar responsabilidades quanto ao sinistro do "Atlantique" em vista da denuncia apresentada pela Commissão de Inquerito.

Entretanto prosegue, em Bordéos, o inquerito administrativo alli iniciado.

GRECIA

FECHADA A UNIVERSIDADE DE ATHENAS

ATHENAS, 9 (A. B.) — Em vista da parede promovida pelos estudantes, apresentada pela Commissão de Estudantes, foi fechada até segunda ordem, a Universidade desta capital.

HESPANHA

DIFFICIL A SITUAÇÃO DO GABINETE AZANA

MADRID, 9 (A. B.) — Demittiu-se do cargo de presidente do Conselho de Estado o sr. Carlos Blanco, do grupo conservador republicano e que se resolveu aderir á politica oppocisionista dos radicaes.

Deste modo, a situação do gabinete Azana torna-se a cada momento mais critica.

A CONDUCTA DO PARTIDO RADICAL

MADRID, 9 (A. B.) — Foi organizada uma commissão composta dos srs. Alejandro Lerroux, Guerra del Rio, Barrios e Lerra a qual se encarregará de fixar a face do Partido Radical em face do governo chefiado pelo sr. Azana.

Aguarda-se com ansiedade o resultado da reunião.

HOLLANDA

A INTRASIGENCIA DOS MARUJOS REVOLTADOS

AMSTERDAM, 9 (U. P.) — Noticias [illegible] cedentes de Batavia dizem que a equipagem do cruzador revoltado "Zeven Provincien" composta de marinheiros europeus e indigenas expediu um radio informando que as condições propostas pelo commandante para a rendição do navio não foram alteradas.

ITALIA

REDUZIDAS AS DESPESAS MILITARES

ROMA, 9 — (A. B.) — Os novos orçamentos para as despesas dos Ministerios da Guerra, Marinha e Aeronautica, accusam uma reducção de 580 milhões de liras, em relação ao anno anterior.

O FALLECIMENTO DO CARDEAL FRUCHWIRTH

ROMA, 9 — (A. B.) — Falleceu aos 88 annos de idade, o cardeal André Fruchwirth, de nacionalidade austriaca, e que era o decano do Sacro-Collegio.

O extincto desempenhou os cargos de superior geral da Ordem Dominicana e de legado apostolico em Munich.

JAPÃO

AS PRETENSÕES NIPPONICAS

TOKIO, 9 — (U. P.) — O Ministerio da Guerra distribuiu um communicado informando que a acção militar que prepara o Japão não tem por objectivo a conquista territorial. Accrescenta a nota que será "uma campanha policial e não uma guerra".

INDIA

A SRA. GANDHI FOI CONDEMNADA A SEIS MEZES DE PRISÃO

BOMBAIM, 9 — (A. B.) — Foi condemnada a seis mezes de prisão e a multa de 500 rupos, a senhora Gandhi, esposa do chefe nacionalista indiano, sob a accusação de pratica de actos de desobediencia civil e em vista de haver se recusado a pagar impostos.

A sra. Gandhi fora detida, ha pouco tempo, em vista de estar promovendo uma manifestação de protesto contra actos do governo em relação ao confisco de colheitas para pagamento de taxas.

INGLATERRA

FOI RESOLVIDA A IDA AOS E.E. U.U. DO SR. MAC DONALD

LONDRES, 9 — (A. B.) — Foi definitivamente resolvido que o primeiro ministro sr. Ramzay Mac Donkald, irá aos Estados Unidos, em companhia do chanceller de Marie e do secretario do Commercio, afim de discutir a questão das dividas de guerra.

PERÚ

O MINISTRO DA GUERRA INSPECCIONA A FRONTEIRA ORIENTAL DE LETICIA

LIMA, 9 — (U. P.) — O correspondente do jornal "El Corresponsal", que se publica em Iquitos, informa o regresso á Lima, via aéreo do Exercito, do sr. Antonio Beingolea, ministro da Guerra, que depois de inspeccionar a fronteira Oriental de Leticia e Iquitos, visitará hoje o presidente Sanchez Cerro.

PORTUGAL

ESTABELECENDO A DISTINCÇÃO ENTRE VINHOS

LISBOA, 9 (U. P.) — O governo publicou um decreto estabelecendo distincção entre os vinhos espumantes naturaes e os de gazeificação artificial.

RUSSIA

SCIENTISTAS RUSSOS PRETENDEM BATER O "RECORD" DO PROFESSOR PICCARD

LENINGRADO, 9 — (A. B.) — Diversos scientistas russos estão planejando levar a effeito uma ascenção á atmosphera, no sentido de bater o "record" estabelecido pelo professor Piccard.

Está sendo construido, especialmente para este fim, um balão, em o qual os referidos scientistas pretendem erguer vôo, desta cidade, no correr de maio proximo.

INTERIOR

AMAZONAS

SEGUIU PARA TABATINGA O GENERAL ALMERIO MOURA

MANÁOS, 9 (A. B.) — Com destino a Tabatinga seguiu o general Almerio Moura, commandante da região militar. O general Almerio Moura, que vae acompanhado de seu estado maior, deixou aqui como substituto o coronel Randolpho Guanque, que passou a responder pelo expediente.

Em meios bem informados assevera-se que a ida do commandante da região a Tabatinga está ligada a possibilidades de uma solução do conflicto entre o Perú e a Colombia, pelos bons officios do Brasil.

BAHIA

A SITUAÇÃO DOLOROSA DOS FLAGELLADOS

BAHIA, 9 (A. B.) — Informações do interior dizem ser dolorosa as condições em que se encontram os flagellados, agglomerados nas localidades ribeirinhas do São Francisco.

Nesse sentido foi transmittido um telegramma ao ministro da Viação. Assignam esse despacho varios commerciantes de Bom Jesus da Lapa e este Estado.

A NOMEAÇÃO DO ESCRIVÃO DE PAZ DE S. MIGUEL

BAHIA, 9 (A. B.) — Foi nomeado escrivão do termo de S. Miguel, [illegible]

CEARA'

TOMOU POSSE DO CARGO DE JUIZ ELEITORAL O DESEMBARGADOR DANIEL LOPES

FORTALEZA, 9 (A. B.) — Na reunião do Tribunal Eleitoral tomou posse o desembargador Daniel Lopes, eleito na vaga de Juiz Eleitoral effectivo deixada pelo desembargador Olivio Camara. Por accórdão recente do Supremo Tribunal Eleitoral, foi julgado incompativel com aquellas funcções o desembargador demissionario, pelo facto de ser secretario da administração estadual.

Nessa mesma secção foram declarados insubsistentes as qualificações "ex-officio" dos operarios do Açude do Estreito e da Estrada de Ferro de Fortaleza a São Salvador, assim como os empregados da Inspectoria das Seccas em São Bernardo das Russas — todos elles considerados trabalhadores em funcções publicas méramente transitorias.

PERNAMBUCO

O REGISTRO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (A. B.) — Na ultima sessão do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral do Estado foi discutido o pedido de registro do Partido Social Democratico de Pernambuco.

Foi relator o ministro Oswaldo de Souza, que leu a petição e os documentos apresentados, concluindo pelo deferimento do pedido.

Travou-se amplo debate, no qual tomaram parte os ministros Nestor Diogenes, Cunha Barreto, Virginio Marques e Domingos Vieira.

A discussão versou sobre os dispositivos do Codigo Civil attinentes á constituição das pessoas juridicas.

Encerrada a discussão, foi approvado o registro do Partido Social Democratico unanimemente, de accordo com o voto do relator, o ministro Oswaldo de Souza.

Com a approvação do pedido do Partido Social Democratico de Pernambuco, fica sendo essa agremiação a primeira que obtivera registro no Tribunal Eleitoral do Estado.

PARANÁ

EM HOMENAGEM AO "DIA DOS GRAPHICOS" NÃO CIRCULARAM OS JORNAES

CURITYBA, 9 (A. B.) — "O Dia dos Graphicos" foi hontem condignamente commemorado nesta capital.

Associando-se ás homenagens prestadas aos proletarios da imprensa, os jornaes deixaram de circular, tendo-o feito hoje com noticias pormenorizadas sobre o acontecimento.

PARÁ

NOMEAÇÃO DO FUTURO SECRETARIO GERAL DO ESTADO

BELEM, 9 (A. B.) — Corre com fundamento, nos circulos politicos e bem informados, que o desembargador Nogueira de Faria será nomeado secretario geral do Estado, cargo que vem sendo occupado pelo sr. Clementino Lisboa.

Sabe-se que esse alto auxiliar da administração do interventor Magalhães Barata deixará por estes dias aquellas funcções afim de se desincompatibilizar para as eleições da Constituinte.

[illegible] DO SUL

A ENTREVISTA DO SR. JOSÉ AMERICO AO "DIARIO CARIOCA", DA CAPITAL DA REPUBLICA

PORTO ALEGRE, 9 (A. B.) — Os jornaes dão o maior destaque á entrevista concedida ao "Diario Carioca" pelo sr. José Americo, ministro da Viação. Aqui, nos circulos politicos que sondámos a respeito, considera-se a entrevista como o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica.

ASSASSINATO

PORTO ALEGRE, 9 (A. B.) — Communicam de Taquara que o sr. Egen Izemack assassinou friamente o dentista Dario Monteiro, quando este ultimo tomava o trem para Porto Alegre. O crime revoltou a população local, pois a victima era alli muito estimada.

SÃO PAULO

INFORMAÇÃO Á IMPRENSA, DO CHEFE DE POLICIA

S. PAULO, 9 (A. B.) — O sr. Bento Borges da Fonseca, chefe de policia, informou á imprensa que a policia do interior do Estado está completamente reajustada. Foram repostos nos cargos a que tinham direito mais de vinte delegados de carreira, ultimamente afastados e percebendo vencimentos emquanto seus logares eram occupados por autoridades leigas. Tal medida representa uma economia de cerca de quarenta contos de réis mensaes para o Estado.

Brevemente, accrescentou o chefe de policia, identica providencia será tomada com relação ás autoridades da capital.

O NOVO CHEFE DA CASA MILITAR DA INTERVENTORIA FEDERAL

SÃO PAULO, 9 (A. B.) — O capitão Oswaldo de Almeida assumiu as funcções de chefe da casa militar da interventoria federal.

O SR. INTERVENTOR VISITARA AS OBRAS DA ADDUCTORA DE RIO CLARO

SÃO PAULO, 9 (A. B.) — Dentro de breves dias o general Waldomiro Lima, interventor federal, visitará as obras da Adductora de Rio Claro.

Marinha Mercante

Fugindo ao cumprimento da lei do paiz — O "Borgland", sem soffrer os concertos devidos, vae deixar o porto — Buenos Aires não possue melhores diques que o Rio — Outras notas

Durante annos seguidos, nós que escrevemos estas linhas, fomos "rudes marinheiros tostados pelo sol dos mundos", como dizia Castro Alves.

Percorremos mares e rios, conhecendo povos nações e, assim, seus costumes e suas leis.

Desse modo vimos, de perto, como em Buenos Aires, em Constantinopla, em Lisboa, em Liverpool, em Barbados, Nova York, Hamburgo, Genova, Marselha e outros portos são respeitados leis e regulamentos e, especialmente, quando se tratava de navios estrangeiros.

Commandante Raymundo de Mendonça, capitão dos portos, que deve obrigar os agentes do "Borgland" a cumprir a lei do paiz

Por que, pois, não se obrigam, nestes Brasis, os navios de outras terras a respeitar regulamentos e leis do paiz, principalmente quando capitães ou representantes das empresas a que servem procuram fugir a esse dever?

O ENCALHE DO "BORGLAND"

Motivou as linhas acima o facto seguinte: Ha tempos se verificou, nas pedras que ornam a entrada do porto de Fortaleza, no Ceará, o encalhe do vapor inglez "Borgland". Para safar-se dali, muito trabalho houve, indo depois encalhar na praia de Mucuripe, onde, esgotados os porões, conseguiram tapar-lhe com caixões de cimento o extenso rombo soffrido nas obras vivas.

Para o "desideratum", muito concorreu o rebocador de alto mar "Veloz", da Companhia Commercio e Navegação, que partiu deste porto especialmente para prestar soccorros ao navio sinistrado, tendo essa unidade nacional levado a cabo a sua tão espinhosa quão importante tarefa. Vedado o rombo com caixões de cimento, o navio sinistrado soffreu, ainda, rigorosa vistoria da respectiva Capitania dos Portos e Costas, isso porque naquelle porto, não havia, como não ha, dique em que se pudesse fazer a necessaria e indispensavel docagem do "Borgland".

Isso feito, rumou para portos do sul, trazendo o seu carregamento constituido, em grande parte, de cimento, bobinas de papel, etc. Agora segundo obtivemos nos meios maritimos, pretendem os agentes da empresa a que pertence o "Borgland" fazel-o partir para Buenos Aires, porto terminal da viagem, onde então, entrará no dique, afim de soffrer definitivos reparos, como exige a lei internacional a respeito.

Não está direito, porém. O "Borgland" não pode e não deve deixar o porto do Rio de Janeiro, sem primeiro executar, num dos diques nacionaes os reparos que os alludidos agentes pretendem mandar executar nos diques da Argentina.

Nós, daqui, ao mesmo tempo que levamos o aviso á Capitania dos Portos, levantamos o nosso protesto, contra a deliberação dos agentes do "Borgland".

Parece-nos que o Regulamento da Capitania não permitte semelhante anomalia, pois a segurança de navegação não pode ficar assim, ao arbitrio dos armadores, sejam elles de que categoria e nacionalidade for. Essa segurança, cabe zelar por ella, no ponto de vista technico como no caso do "Borgland", aquella repartição technica e administrativa.

O facto do navio ter vindo do Ceará para o porto do Rio de Janeiro, apenas com a vistoria parcial, realizada quando fluctuando, já que da distancia que separam os dois portos, não havia, como não ha, um porto com dique em que se pudesse reparar, não se justifica, em absoluto, que a sua viagem se prolongue até Buenos Aires, por tempo indeterminado, quando, é certo que todo o navio que soffrer avarias da natureza das que soffreu o "Borgland", é obrigado a entrar no dique em primeiro porto de recursos respectivos, afim de executar, de accordo com a lei, os reparos que a extensão do accidente exige. Só depois disso, é o navio devidamente examinado, pois, a possibilidade de desastres futuros, dahi oriundos, poderá ter como corollario a recusa das companhias de seguros em satisfazerem os pagamentos relativos a tudo que de anormal acontecer ao vapor e ao seu carregamento.

Finalmente: sabemos, muito bem, quem é a alta patente, como official, como cavalheiro e como administrador, que se encontra á frente da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro. Em qualquer desses pontos é a pessoa em que se deve ter inteira e absoluta confiança, tanto mais, em se tratando de fazer cumprir a lei, como nesse caso em debate.

Assim, estamos certos, certissimos, que o sr. commandante Raymundo Braga de Mendonça, fará com que os agentes do "Borgland", sejam mais attenciosos para com o Brasil, cumprindo a legislação maritima estabelecida pelo nosso paiz e respeitando as vidas dos homens que tripulam o navio, o que equivale dizer: garantir a propria unidade e a carga que conduz.

Que se diga, nas avenidas de Paris, de Londres ou de Berlim, que **"Buenos Aires é a capital do Brasil, como é a capital da America do Sul"**, ainda se tolera, mas quando de passagem ou fixando residencia aqui, respeitem, rigorosamente as leis do paiz!

AUTOMOBILISMO

Omnibus gigante

Cada vez, generaliza-se mais o uso do omnibus e cresce o tamanho dos mesmos!

E' dos ultimos jornaes europêus a noticia de um verdadeiro "mastodonte", na especie, que transcrevemos: E' um "gigante" de 12 ms. de comprimento, 4 de altura e 2,50 de largura, pesando .... 12.000 kilos vasio e 20.000 carregado com os 88 passageiros e bagagens que transporta, nos seus 2 andares.

Foi construido para a linha Roma-Trivoli, que percorre em meia hora, a uma velocidade média de 50 kms., accionado por um motor de 6 cylindros de 90 H. P.

Evolução na pressão dos pneumaticos

Em 1922 um pneumatico trabalhava a 4 kgs|cm2 (60 lbs.) para uma carga média de 800 kilos. Em 1931 baixou a 2 kgs,250 (35 lbs.) e em 1932 com o super balão chegou-se a 1 kg. 400 (seja 20 lbs.).

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: C. 76 — 380 — 3479.

Trafegar com excesso de velocidade: 4267 — On. 25 — On. 360 — On. 489 — C. 383 — C. 2193.

Estacionar em logar não permittido: 10225 — 10816 — 10049 — 11446 — 11558 — 13767 — 15074 (R. J. 38, 76) — On. 312 — 16010 — 16150 — C. 6704.

Desobediencia ao signal: 1209 — 2517 — 3328 — 4365 — 6976 8094 — 11892 — 11950 — (R. J. 27, 569) — On. 31 — On. 313 On. 484.

Trafegar contra-mão e contra-mão de direcção: 8696 — On. 186 — On. 479.

Retardar a marcha: On. 451.

Angariar passageiros: 898 — 2803 — 3304.

Passar á frente de outro: Omnibus ns. 120 — 372 — 387 — 473.

Interromper o transito: 9349 On. 473.

Desobediencia ás ordens de serviço: 12296 — 14812 — On. 182 On. 498.

Dirigir com falta de attenção e cautela: On. 412.

T-H-E-A-T-R-O

ABADIE FARIA ROSA

Regressou, hontem, a esta capital, esse illustre comediographo, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes — Sua honrosa missão na Argentina e no Uruguay — Ligeiras palavras ao "Diario de Noticias"

Conforme noticias anteriores que publicámos, chegou, hontem, ás 14 horas, a esta capital, o dr. Abadie Faria Rosa, chronista theatral deste jornal, desde a sua fundação, comediographo consagrado e presidente reeleito da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, associação de classe para cujo progresso e engrandecimento grandemente têm contribuido o prestigio e actividade dynamica desse nosso distincto companheiro.

Abadie de Faria Rosa, que daqui partiu ha cerca de dois mezes, com o objectivo unico de visitar sua familia, residente em Pelotas, quando já se encontrava na grande terra do minuano, que é a sua, entre aquelles que lhe são caros, foi surprehendido com uma resolução tomada pelo Conselho Deliberativo da S. B. A. T., e pela qual era investido de plenos poderes para, dilatando a sua viagem para o sul, no Uruguay e na Argentina, junto ás sociedades congeneres desses dois paizes, procurar obter um mais amplo intercambio artistico-literario com o Brasil, sem esquecer, tambem, as questões que se prendem á plena garantia do direito autoral, em determinados aspectos.

E não é demais dizer que Abadie Faria Rosa se desobrigou admiravelmente dessa missão, não só pelos entendimentos que tornou effectivos, mas tambem pelas successivas homenagens e demonstrações de carinho que lhe foram proporcionadas, tanto em Montevidéo, como em Buenos Aires.

Logo após o seu desembarque, no cáes da praça Servulo Dourado, por entre abraços e cumprimentos de boas vindas, que lhe foram levar, escriptores, artistas e jornalistas, nos foi dado colher as primeiras impressões do distincto viajante. E indagamos:

— Como transcorreu a viagem?

— Magnifica. Achava-me em Pelotas, quando o Conselho Deliberativo da S. B. A. T. entendeu enviar-me ao Uruguay e á Argentina, afim de conseguir, num e noutro desses paizes vizinhos e amigos, um mais efficiente intercambio com as sociedades do Prata.

— E como se houve nessa importante missão? — perguntamos.

— De fórma a ser coroado de exito o meu objectivo. As entidades defensoras do direito de autor, nessas duas nações, combinaram commigo a assignatura de contractos de reciprocidade, que vão, forçosamente, estabelecer uma defesa pratica da propriedade artistico-literaria, entre o Brasil, a Argentina e o Uruguay.

— A recepção, a estadia...

— Foram muito além da minha espectativa. Argentinos como uruguayos, são dois povos admiraveis de cultura, e de carinho para com os seus hospedes. Os directores e associados das sociedades congeneres de Montevidéo e Buenos Aires, como jornalistas e outras pessoas de theatro e da sociedade dessas duas lindas e grandes capitaes, constituiram uma flagrante expressão de elevado grão de fidalguia, alliado a um temperamento communicativo e acolhedor.

Fui, sempre, bem assim minha senhora, envolvido num ambiente encantador de cordialidade, que melhor diria — de carinho. Venho, sinceramente, encantado com buenairenses e montevedianos. Trago uma tão grata impressão que jamais se apagará de meu espirito.

Entre as muitas pessoas que hontem, foram levar cumprimentos de boas-vindas a Abadie Faria Rosa e sua exma. esposa, a quem foram offertados lindos ramos de flores naturaes, pudemos notar: Manoel Pinto, Raul Pederneiras, Rego Barros, Gastão Tojeiro, Miguel Santos, Candido Nazareth, Sepha[illegible] Dornellas, Duarte Ribeiro, A. Bornemann, Guilherme de Souza, e Mario Hora, critico de "A Nação".

O DIARIO DE NOTICIAS estava representado por Santa Cruz Lima, Maximo de Almeida e Arnaldo Pereira, redactores.

A' esquerda: Abadie Faria Rosa e sua exma. esposa; á direita: o distincto viajante cercado de pessoas que foram ao seu desembarque

A primeira de hoje no Carlos Gomes

Em primeiras representações, sóbe hoje á scena, no theatro Carlos Gomes, a revista em 2 actos — "P'ra mim chega!", producção de que é co-autor Luiz Iglezias, um dos nomes mais festejados de nossos escriptores theatraes.

"P'ra mim chega!", segundo nos informam, é uma revista moderna, movimentada, cheia de passagens comicas.

Todas as marchas e sambas premiados no recente concurso da Prefeitura, assim como outras desconhecidas ainda, serão lançados nessa revista que, de constante, dará a impressão de que o palco e platéa se acham em pleno dominio de Momo.

Tenentes, Democraticos, Pierrots, Congresso dos Fenianos alli nos vão apparecer de fórma a nos dar a idéa do proprio Carnaval.

Titulo dos quadros — 1, Sustenidos e bemóes; 2, Com... missão de turismo; 3, Quarta-feira de cinzas; 4, Nem tudo que balança cáe...; 5, Good bye...; 6, Carnaval triste; 7, Quem canta é o gallo; 8, Coisinha bôa; 9, Um preto e duas brancas; 10, Carolina; 11, Tô te espiando!; 12, Depois do baile; 13, O mestre sala; 14, Trevo pernambucano; 15, Eta, caboclo mão!; 16, Pancada internacional; 17, Socega teu corpo; 18, Favella carnavalesca; 19, Zizica apaga a luz...; 20, Serpente; 21, Dá dá; 22, Salvador negociante; 23, Tanta mambembe; 24, O fado carnavalesco; 25, Oh! pequena [illegible]; 26, Era uma vez; 27, Folia! Carnaval!

As mesas, frizas e camarotes para o baile das actrizes do João Caetano

Apesar de faltarem ainda bastantes dias, já andam por empenho as mesas, frizas e camarotes para o Baile das Actrizes, que os artistas de theatro vão realizar no theatro João Caetano, na noite de 23 do corrente. Baile officializado pela Prefeitura, e que faz parte do programma organizado pela Commissão de Turismo e Diversões, para solemnizar o Carnaval Carioca. O Baile das Actrizes é uma novidade para os cariocas que até hoje ainda não tinham assistido um baile com programma theatral. Os bilhetes continuam á venda na bilheteria do theatro João Caetano e o interesse se tem demonstrado pela enorme procura que tem havido. Entre as notas pittorescas e interessantes deste baile "sui generic", uma se vae destacar, tanto mais estando como está entregue a artistas de valor e dos mais applaudidos. Será esta a apresentação do Grupo dos Esfarrapados, para o qual ha um brinde de valor ao esfarrapado mais original, que se apresentar no baile. Este grupo está entregue aos seguintes artistas: Pinto Filho, Henrique Chaves, Edmundo Maia, Vicente Marchelli, Barbosinha, Ferreira Maia, Paulo Ferraz, Pedro Dias, Jararaca, Ratinho, Modesto de Souza e Manoelino Teixeira. O publico já póde fazer uma idéa do que será esse grupo. E, como este, haverá muitos outros interessantes. O Baile das Actrizes terá a animal-o duas magnificas orchestras jazz, compostas de professores destacados. Quem poderá faltar a um baile destes, tão interessante e original? Ninguem certamente. Estamos certos mesmo que o João Caetano vae ser pequeno para conter quantos estão ansiosos para assistil-o.

E é assim que, a partir deste anno o Baile das Actrizes ficará sempre fazendo parte do programma da maior festa dos cariocas.

A peça nova na Casa do Caboclo

"O microbio do Carnaval", — uma peça que tem feito rir muita gente e que tem tido dias do mais completo successo — completa hoje as suas oitenta e quatro representações, quasi alcançando o centenario.

Mas Duque não quiz esperar que a peça victoriosa chegasse á consagração definitiva uma vez que ella reserva ao publico do seu theatrinho regional um punhado de boas e grandes surpresas que devem ser apresentadas antes do carnaval.

Por isso ficou resolvido entre aquelle empresario e a Empresa Paschoal Segreto que "O microbio do Carnaval" seja retirado do cartaz e que se apresente outra peça, que já está ensaiadissima. O novo original será estreado [illegible] na vesperal. Chama-se ella "Salada de cabo[illegible]clo" e é o conjunto dos melhores quadros de todas as revistas apresentadas na Casa do Caboclo durante a temporada toda.

BASTIDORES

A ESTRÉA DO GRANDE CIRCO BUFALO BILL, NO THEATRO REPUBLICA

O publico carioca, principalmente as familias, estão ansiosas pela estréa do Grande Circo Bufalo Bill que alli deve apparecer a 15 do corrente. Dessa data em deante o Republica transformar-se-á no centro de diversões preferido de todos os cariocas. Conforme já tem sido annunciado, o Grande Circo Bufalo Bill além de um grupo de artistas de primeira ordem, traz uma linda collecção de animaes amestrados, como elephantes, jacarés, pantheras, zebras, tigres, leões, bufalos, ect. Só isso era sufficiente para levar á popular casa de diversões da Avenida Gomes Freire, milhares de espectadores. O Republica está passando por grandes transformações armando-se um grande picadeiro no meio da platéa. Nenhum theatro do Rio, se presta a armar um circo como o Theatro Republica. Este é o genero de espectaculos preferidos principalmente pelas familias que têm crianças.

O EXITO DE "AHI... HEIN...?" NO RECREIO

A revista do Recreio, "Ahi... hein...?", que está fazendo as delicias dos apreciadores do genero e que foi escripta por Luiz Peixoto e Joracy Camargo, terá esta noite mais duas representações, ás horas do costume. A comicidade abundante de "Ahi... hein..." é defendida por Palitos, Paulo Ferraz, Vicente Marchelli, Pedro Dias, A. Ferreira, etc. No naipe feminino, ha Ottilia Amorim, Lia Binatti, Zaira Cavalcante, Antonia Denegri, Margot Louro, Paita Palos, Marusia, etc. Não podemos recommendar uns numeros em detrimento de outros, quando todos são dignos de referencia. Em todo o caso diremos que Ottilia Amorim canta com multa expressão uma canção de Joracy Camargo, musicada por Heckel Tavares, a "Favella", e que as outras actrizes divulgam todas as marchas e sambas do Carnaval deste anno. Domingo haverá animada matinée com surpresas para as crianças.

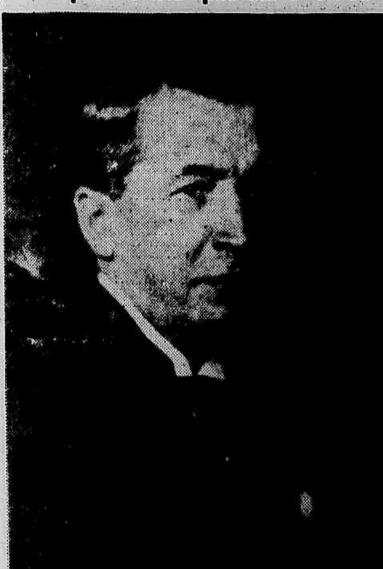
A ESTRÉA DE FRANCISCO ALVES, MARIO REIS E LAMARTINE BABO, NO ELDORADO

Toda a população do Rio aguarda com ansiedade a estréa de Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo no palco do Eldorado, segunda-feira.

Os reis do samba, que estão fazendo um successo louco em São Paulo e ha pouco o fizeram no João Caetano, esgotando inteiramente a lotação daquelle theatro, preparam, para o seu apparecimento no palco do Eldorado, um programma formidavel de canções carnavalescas, umas já gravadas em discos e outras ainda ineditas.

Corre como certo que a Amea, para evitar a filiação da Liga Carioca á C. B. D., creará em seu seio uma secção profissional, eliminando num golpe: Vasco, America, Fluminense e Bangú!

-S-P-O-R-T-

O profissionalismo caminha rapidamente para o triumpho em São Paulo

Sr. Oscar Costa, um dos "leaders" do profissionalismo no Brasil

Pelos telegrammas que damos abaixo, os leitores verão como o profissionalismo marcha victoriosamente em São Paulo:

MAIS UM GOLPE NO FALSO AMADORISMO

S. PAULO, 9 (A. B.) — A questão da legalização profissional do football paulista no está liquidada. Os clubs principaes da Apea, abraçando a legalização, como fizeram ha dias, resolveram formar desde já seus quadros de profissionaes para o proximo campeonato internacional que se annuncia entre o Rio e São Paulo.

Estas foram as conclusões tiradas pela imprensa desta capital, deante da magnifica recepção que tiveram nesta capital, por parte dos clubs fundadores da Apea, os representantes de football profissional carioca, a quem os clubs referidos offereceram, hoje, no Hotel Esplanada, um grande banquete.

UM BANQUETE AOS REPRESENTANTES DA LIGA CARIOCA

S. PAULO, 9 (A. B.) — Realizou-se no Hotel Esplanada uma grande reunião dos altos paredros do football paulista, com o commendador Oscar Costa, que presidiu, e Antonio Avellar, director da Liga Carioca de Football, que se encontraram nesta capital.

Essa reunião foi demorada, tendo nella os representantes cariocas feito uma longa exposição da finalidade da legalização profissional, exposição essa que causou excellente impressão aos representantes paulistas. Hoje á noite, ao que estamos informados, os clubs fundadores da Apea — São Paulo F. C., Palestra Italia, Esporte Clube Corinthians Paulista, Santos F. C., Associação Portugueza de Esportes, Associação Athletica S. Bento e Esporte Clube Germania, offereceram aos visitantes um grande banquete que se realizará no Automovel Club.

Os representantes cariocas, commendador Oscar Costa e sr. Antonio Avellar, receberam numerosas visitas de muitos sportistas.

A "MAMMATA" VAE ACABAR...

S. PAULO, 9 (A. B.) — Noticia um matutino:

"A "mammata" vae acabar. Findou o contracto do predio em que funcciona a Apea. Esse predio pertence ao proprio presidente da entidade, sr. Elpidio de Paiva.

"Vimos, casualmente, diz o "Diario de S. Paulo", umas notas com um ex-paredro apeano, onde se lia a data da terminação do contracto.

Será elle reformado?"

UM GRANDE TORNEIO DE PROFISSIONAES

S. PAULO, 9 (A. B.) — Estão muito bem encaminhados os entendimentos iniciados entre mentores do football paulista e os representantes da Liga profissional carioca, esperando-se que fique assentada ainda hoje a realização de um grande torneio dos quadros profissionaes do Rio e de São Paulo.

Está fóra de duvida que todos os principaes clubs paulistanos adoptarão a legalização profissional, para assim poderem realizar integralmente o programma de torneio central projectado pela Liga Carioca.

A GRANDE VICTORIA DO PROFISSIONALISMO

S. PAULO, 9 (A. B.) — O profissionalismo conseguiu um garantido triumpho no football paulista, dada a perfeita união de vistas e a harmonia com que os paredros cariocas e paulistas conduzem presentemente suas negociações para o ingresso do São Paulo nas hostes profissionaes do football brasileiro.

FAUSTO VIRÁ PARA O VASCO?

Cogita-se tambem da vinda do maior forward portuguez

Foram divulgadas hontem, á tarde, noticias de que estão sendo bem encaminhadas as negociações para o retorno do grande center-half Fausto dos Santos, á equipe do Vasco da Gama, que ora se encontra num club profissional da Suissa.

Fausto dos Santos

Fausto estaria disposto a voltar ao team vascaino, desde, porém, que o Vasco da Gama indemnizasse o club suisso.

Fala-se, igualmente, que o club da Cruz de Malta está negociando a vinda do forward lusitano Victor da Silva, considerado o maior atacante de Portugal.

O Embaixada Imperial F. C. venceu o Santa Fé F. Club

No campo do Santa Fé F. C., realizou-se, domingo, o esperado encontro de football, entre o Embaixada Imperial F. C., e o club local, cuja partida depois de lances impressionantes, sahiu vencedora a esquadra do alvi-negro da rua dos Invalidos, por 4x3, goals conquistados brilhantemente por Russo. Nos segundos quadros, houve um empate de 1x1. O team vencedor era o seguinte: Jeronymo; Romeu e Waldemar (depois Caximbaú); Caximbau (depois David), Oswaldo e Mineirão; Gaspar, Barrufa, Russo, Paulino (capt.) e Soares.

Ariel tambem irá para o Fluminense?

Murmura-se que o player Ariel, do Botafogo F. C., pretende abraçar o profissionalismo, ingressando nas fileiras no club da rua Guanabara.

Foi iniciada a temporada de football em Manáos

MANAOS, 9 (A. B.) — Foi iniciada hontem a temporada sportiva com a chegada do conjuncto footballistico paraense. Varios encontros constam do programma da estação.

Antonio Avellar, grande benemerito do America

Na reunião realizada quarta-feira, a assembléa do America F. C. decidiu conferir ao dr. Antonio Gomes de Avellar, presidente do club rubro, o honroso titulo de "grande benemerito", em attenção aos grandes serviços prestados pelo mesmo, quer ao gremio da camisa sanguinea, quer aos sports da cidade.

A homenagem, muito justa foi recebida com grandes applausos.

M·U·S·I·C·A

A festa de Olga Jacobina no theatro Carlos Gomes — Olga Jacobina cantará hoje musicas carnavalescas

A brilhante cantora Olga Jacobina, uma das figuras mais destacadas nos circulos artisticos do Rio, realiza, hoje á tarde, no theatro Carlos Gomes, um recital de musicas carnavalescas, que promette alcançar um grande successo.

Além de Olga Jacobina, nome que por si só seria bastante para attrahir á elegante casa de espectaculos um numeroso publico, tomarão parte no programma do encantador concerto: Jorge Fernandes, Ogarita Del'Amico, Patricio Teixeira e Assis Valente.

A parte theatral será no programma do concerto de Olga Jacobina um grande successo. Nella figuram Aracy Cortes, a rainha do samba; Oscarito Brenier, Zaira Cavalcanti, Julieta Valença e Vanise Meirelles.

A orchestra Columbia se exhibirá em varios numeros de successo.

Com tantos elementos de grande valor, tudo faz crer que a festa de Olga Jacobina constituirá mais uma victoria para a brilhante artista e um fino acontecimento mundano, pois a sociedade alli comparecerá em peso.

O desenvolvimento da nossa cultura musical

Fala ao "Diario de Noticias" o professor Ismael Guarischi, do Instituto Nacional de Musica

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente estes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio do nosso meio artistico se empenham ardorosamente em prol da diffusão da boa musica. Formam-se, assim, pleiades de artistas novos ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS, acompanhando com interesse esse intenso movimento de resurgimento artistico, abre suas columnas á publicação de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos.

Professor Ismael Guarischi

Responde hoje, ao nosso questionario o professor Ismael Guarischi, que vem, ha cerca de vinte annos, prestando assignalados serviços ao Instituto Nacional de Musica.

— Que acha do estudo actual da musica no Brasil?

— Aqui, grande centro onde todos os ramos de estudo se desenvolvem promissoramente, a musica toma o seu logar devido, notando-se sensivel progresso e interesse maior nestes ultimos tempos. Como cultivador da mais linda arte, que é a musica, tenho boa impressão quanto ao seu momento actual.

— As suas possibilidades futuras?

— Confusas, muito confusas são essas tendencias e possibilidades. Talvez sejam influencias "futuristas"... o que, francamente, eu não acceito em arte nenhuma.

— Tendencias musicaes do povo em geral?

— Talvez pela sua origem e pelo ambiente tropical, o nosso povo deixa-se levar por forte sentimentalismo, e em todas as musicas, percebe-se claramente o queixume a saudade, emfim esse estado dolente e langoroso dos brasileiros em geral. Como estimulante surgem as musicas brejeiras, as musicas de carnaval, aliás sem grandes variações e moldadas ainda pelo mesmo aspecto contemplativo e choroso, que é o caracteristico da musica nacional.

— Qual a maneira mais efficaz de combater os vicios musicaes do povo?

— Isso é quasi impossivel, dadas as differentes origens desses vicios — technica, estudo e principalmente "inspiração" — a verdade unica da musica — Verdi, Mascagni, Puccini e emfim todos os grandes musicos, foram mais "Inspirados" do que "Sabios", e infelizmente inspiração não se aprende.

— Qual tem sido entre nós o papel do radio? Malefico ou benefico?

— O radio tem dois papeis importantes na vida da musica — um bom, e outro máo. O bom é de ser o radio o unico agente capaz de habituar o povo a "ouvir" musica, infiltrando-a nas quotidianas necessidades do nosso espirito; isso é papel preponderante na educação musical de um povo.

O lado máo é a continua transmissão de musicas más, o que induz o povo a viciar-se, a "aprender" errado.

— Que acha da campanha movida pelo DIARIO DE NOTICIAS afim de serem taxados os apparelhos receptores revertendo o apurado em beneficio da musica em geral?

— Isso só seria aproveitavel dentro de um vastissimo plano, cuidadosamente organizado, sem o que, nunca seria attingido o fim visado.

— Que acha da musica moderna e como prediz o seu futuro?

— A musica moderna é quasi impossivel de ser analysada. Julgo-a um amontoado de notas e dissonancias, sem obedecer a qualquer methodo, uma especie de revolução fadada a fracassar por falta de base... Assim, o "futuro da musica actual" não existe.

O que ha de vir, aos poucos, será justamente a musica que já existia, que sempre existiu em essencia, porque ha uma só musica. O que se passa agora, são influencias passageiras, e que mais tarde soarão como certos boatos...

— Em que pontos devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no ponto de vista musical?

— Instrucção ampla e principalmente aproveitando o sentimento individual e collectivo. Fazer musica com sinceridade, sem imitações de rythmos estranhos e "futuristas" ... de influencias morbidas e ... [illegible]

A musica no Brasil e no estrangeiro

Paderewsky excursiona pela Italia

O PIANISTA ALFREDO CASELLA, NOMEADO PRESIDENTE DA REAL ACADEMIA PHILARMONICA DE ROMA

Depois de muitos annos de ausencia, Paderewsky voltou á Italia, apparecendo nas principaes cidades da peninsula com programmas identicos aos de outr'ora: — Bach, Mozart, Chopin Debussy e Liszt.

— Tem merecido grandes elogios a designação de Alfredo Casella para presidente da Real Academia Philarmonica de Roma.

A centenaria instituição reaffirma, assim, seu espirito de renovação e equilibrio entre as tendencias extremas.

O primeiro concerto foi dirigido pelo proprio Casella, com a "Serenata para violão, concertante e pequena orchestra", de Victorio Rieti, como absoluta novidade.

Segundo dizem os criticos, esta é uma das obras destacadas da escola italiana moderna. Ha nella fluidez de expressão, agilidade de idéas e grande refinamento espiritual.

No concerto subsequente Casella apresentou um quarteto premiado no festival de Veneza, original de Laoroca, que é uma grande obra e um quartetto desconhecido de Paganini, descoberto recentemente por Liuzzi.

D'OR.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

8 horas — Aula de gymnastica, pelo professor Silas Raeder.

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical. Provisão do tempo.

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' "O Camiseiro".

21 horas — Quarto de hora de Sciencia Popular, por Paulo Roquette Pinto.

21 horas — Transmissão do programma Verde e Amarello, da Radio Sociedade Cruzeiro do Sul — P. R. A. C. — de São Paulo.

22 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da srs. Léa Azeredo da Silveira (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Mario de Azevedo (piano), e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 260 metros

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 ás 21,10 horas — Palestra pelo escriptor Carlos Maúl.

Das 21,10 horas em deante — Programma variado de musica popular, com o concurso dos seguintes artistas: Lely Morel, senhoritas Lucilla Noronha, Marilia Baptista, Nenê Simões, srs. Gastão Formenti, Oscar Gonçalves, Assis Valente, Mario Cabral, Moacyr Bueno Rocha, Tito, Portella e Pereira Filho e Conjuncto Good-By Dainara.

RADIO THEATRO

1o) "Independencia", episodio historico, de Luiz Edmundo, pelas senhoritas Micinha Archambeau, Annita Spa, Olavo de Barros e Mastrangelo. "Mãe preta", de Paulo Magalhães. Interpretes: o autor, Paulo de Magalhães, Lu' Marival e Walfredo Machado. 3o) "Uma scena original", escripta para P. R. A. K., pelo actor Olavo de Barros; é interpretada pelo autor Olavo de Barros, Annita Spa e Micinha Archambeau.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Programma variado. Ultimas novidades em discos Odeon. Previsões do tempo.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos. Hora certa.

Das 20 ás 21,15 horas — Discos seleccionados da casa Ligneul Santos & C.

Das 21,15 horas em deante — Será transmittido do studio, um programma de musicas carnavalescas, offerecido pela Embaixada dos Meninos, e no qual tomarão parte os srs. Roberto Borges, Aymoré Sobrinho, Joaquim Brandão, Pery Sampaio, Frederico Vieira, Augusto de Almeida, G. Vianna e José Brandão.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Cheg.	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Camamú	13/2	N. Orleans.	—
—	Rio	—	Bagé	15/2	Hamburgo .	2/3
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
22/2	B. Aires...	26/2	Almanzora	26/2	Southampt.	13/3
1/3	B. Aires...	6/3	Darro	6/3	Liverpool ..	25/3
29/3	B. Aires...	4/4	Desna	4/4	Liverpool ..	22/4
5/4	B. Aires...	9/4	Arlanza	9/4	Southampt.	25/4
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
9/2	B. Aires...	14/2	High. Monarch.	14/2	Londres ...	2/3
23/2	B. Aires...	28/2	High. Chieftain.	28/2	Londres ...	16/3
9/3	B. Aires...	14/3	High. Princess..	14/3	Londres ...	30/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
5/2	B. Aires...	10/2	Phidias	10/2	Liverpool ..	2/3
31/1	B. Aires...	5/2	Leighton	11/2	Londres ..	25/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
7/2	B. Aires...	13/2	Eubée	13/2	Havre	9/3
22/2	B. Aires...	25/2	Massilia	25/2	Bordeaux ..	9/3
21/2	B. Aires...	27/2	Groix	27/2	Havre	18/3
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930						
10/2	B. Aires...	20/2	Campana	20/2	Genova	3/3
15/3	B. Aires...	20/3	Florida	20/3	Genova	5/4
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
21/2	B. Aires...	1/3	Sierra Nevada...	1/3	Bremen	19/3
17/3	B. Aires...	23/3	Madrid	23/3	Bremerhav.	12/4
14/4	B. Aires...	19/4	Sierra Salvada...	19/4	Bremerhav.	7/5
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
16/2	B. Aires...	21/2	Zeelandia	21/2	Amsterdam	11/3
9/3	B. Aires...	14/3	Orania	14/3	Amsterdam	1/4
HAMBURG AMER. LINIE — HAMB. SUD. GES. — Phone: 4-1582						
10/2	B. Aires...	15/2	Gen. S. Martin..	15/2	Hamburgo .	7/3
3/3	B. Aires...	8/3	Genl. Osorio....	8/3	Hamburgo .	25/3
9/3	B. Aires...	15/3	Monte Paschoal..	15/3	Hamburgo .	2/4
13/3	B. Aires...	20/3	La Coruna.......	20/3	Hamburgo .	10/4
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
8/2	B. Aires...	11/2	Ct. Biancamano.	11/2	Genova	26/2
11/2	B. Aires...	17/2	Belvedere......	17/2	Trieste	10/3
18/2	B. Aires...	22/2	Neptunia	22/2	Trieste	9/3
22/2	B. Aires...	27/2	Princ. Giovana..	27/2	Genova	18/3
23/3	B. Aires...	29/3	Monte Piana....	29/3	Genova	21/4
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
9/2	B. Aires...	14/2	Almeda Star....	14/2	Londres ...	2/3
2/3	B. Aires...	2/3	Avila Star......	7/3	Londres ...	23/3
25/3	B. Aires...	28/3	Andalucia Star..	28/3	Londres ...	17/4
BOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
13/2	Santos ...	—	El Uruguayo...	—	Londres ...	—
19/2	Santos ...	—	Hard. Grange...	—	Londres ...	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
16/2	B. Aires...	23/2	South. Prince....	23/2	New York..	15/3
4/3	Nt. Prince.	9/3	Northern Prince.	9/3	New York..	23/3
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
12/2	B. Aires...	16/2	Western World..	16/2	New York..	1/3
25/2	B. Aires...	1/3	American Legion	2/3	New York..	15/3
11/3	B. Aires...	16/3	South. Cross....	16/3	New York..	29/3
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
18/2	B. Aires...	1/3	B. Aires Maru...	2/3	E.U. e Japão	—
17/3	B. Aires...	23/3	Arizona Marú...	23/3	Af. e Japão.	25/4
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
8/2	B. Aires...	14/2	Pionier	14/2	Antuerpia...	3/3

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Cheg.	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041						
25/1	Hamburgo	14/2	Raul Soares.....	—	Rio	—
2/2	Hamburgo..	22/2	Cuyabá	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
27/1	Southamp..	13/2	Almanzorra......	13/2	B. Aires...	18/2
28/1	Liverpool .	16/2	Darro	16/2	B. Aires...	21/2
25/2	Liverpool .	16/3	Desna	16/3	B. Aires...	21/3
11/3	Southamp.	27/3	Arlanza	27/3	B. Aires...	31/3
25/3	Southamp.	0/4	Asturias	9/4	B. Aires...	13/4
NELSON LINE — Phone: 4-8000						
4/2	Londres ...	20/2	High. Princess..	20/2	B. Aires...	24/2
18/2	Londres ...	6/3	High. Brigade...	6/3	B. Aires...	10/3
4/3	Londres ...	20/3	High. Patriot....	20/3	B. Aires...	24/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
27/1	Jacksonvil.	20/2	Swinburne.......	21/2	B. Aires...	—
11/2	Liverpool..	4/3	Delambre........	4/3	R. G. do Sul.	—
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
4/2	Bordeaux .	16/2	Massilia	16/2	B. Aires...	20/2
7/2	Havre	24/2	Jamaique	24/2	B. Aires...	2/3
18/3	Bordeaux	30/3	Massilia	30/3	B. Aires...	2/4
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930						
19/2	Genova ...	7/3	Florida	7/3	B. Aires...	11/3
19/3	Genova ...	4/4	Campana	4/4	B. Aires...	8/4
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121						
25/1	Br'haven...	12/2	S. Nevada.......	12/2	B. Aires...	14/2
12/2	Bremen ...	4/3	Madrid	4/3	B. Aires...	10/3
12/3	Bremen ...	30/3	Sierra Salvada..	30/3	B. Aires...	4/4
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900						
8/2	Amsterd. ..	27/2	Orania	27/2	B. Aires...	3/3
1/3	Amsterd. ..	20/3	Flandria	20/3	B. Aires...	24/3
"ITALIA" — "CONSULICH" — Phone: 3-5840						
9/2	Genova ...	21/2	Giulio Cesare...	21/2	B. Aires...	24/2
10/2	Genova ...	4/3	Monte Piana....	4/3	B. Aires...	10/3
10/3	Genova ...	28/3	Princ. Maria....	28/3	B. Aires...	2/4
HAMBURG AMER. LINIE — HAMB. SUD. GES. — Phone: 4-1582						
28/1	Hamburgo	13/2	Gen. Osorio.....	13/2	B. Aires...	18/2
4/3	Hamburgo	27/3	General Artigas.	23/3	B. Aires...	28/3
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582						
3/2	Hamburgo	24/2	La Coruna.......	24/2	B. Aires...	2/3
17/2	Hamburgo	7/3	Monte Olivia....	7/3	B. Aires...	13/3
24/2	Hamburgo	9/3	Cap Arcona......	9/3	B. Aires...	12/3
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
4/2	Londres ...	19/2	Avila Star.......	20/2	B. Aires...	24/2
25/2	Londres ...	12/3	Andalucia Star..	13/3	B. Aires...	17/3
18/3	Londres ...	2/4	Almeda Star.....	3/4	B. Aires...	7/4
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
28/1	New York.	10/2	South. Prince....	10/2	B. Aires...	14/2
11/2	New York.	24/2	North. Prince...	24/2	B. Aires...	28/2
25/2	New York.	10/3	Eastern Prnice..	10/3	B. Aires...	14/3
MUNSON LINE — Phone: 3-2000						
4/2	New York.	17/2	Am. Legion......	17/2	B. Aires...	22/2
18/2	New York.	3/3	South. Cross....	3/3	B. Aires...	8/3
4/3	New York.	17/3	Western World..	17/3	B. Aires...	22/3
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200						
28/1	Kobe	20/3	Santos Maru.....	20/3	B. Aires...	27/3
22/2	Kobe	14/4	Rio Janeiro Marú	15/4	B. Aires...	22/4
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827						

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — DO SUL

Porto de Procedencia	VAPORES	Esper. em	Porto de Procedencia	VAPORES	
Belém e escs.	R. Alves	9/2	B. Aires e escs.	E. Prince.	9/2
Recife e escs...	Iguassú	12/2	P. Alegre e escs	Pará	9/2
Recife e escs...	Almanzor	13/2	B. Aires e escs.	Urú	11/2
Manáos e escs..	Ingá	13/2	B. Aires e escs.	Ct. Blanc.º	11/1
Belém e escs...	D. Caxias	16/2	Santos.......	Camamú	11/2
Manáos e escs.	Baependy	20/2	P. Alegre e escs	3 Outubro	11/2
			Laguna e escs..	Miranda	10/2
			Laguna e escs..	Murtinho	29/1

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS "VEADO"

De conformidade com o artigo 23 dos estatutos, convoca-se a assembléa geral ordinaria para o dia 20 de março proximo, ás 15 horas, na séde dessa companhia, á rua Capitão Felix n. 28, afim de ser feita a leitura, discussão e votação do relatorio e contas da directoria e parecer do conselho fiscal.

De accordo com o artigo 19 e seus paragraphos, os possuidores de acções devem depositá-las nos cofres da companhia até o dia 4 de fevereiro vindouro.

Os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 1891, estarão á disposição dos interessados, no prazo e pela fórma da lei.

COMPANHIA NACIONAL DE COMMUNICAÇÕES SEM FIO

São convidados os accionistas da Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, afim de se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde da companhia, á rua da Alfandega n. 81 A, 3º andar, no dia 8 de março futuro, ás 14 horas, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria, parecer do conselho fiscal, reeferentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1932, e procederem á eleição dos novos membros do conselho fiscal e seus supplentes.

Continuam á disposição dos accionistas, no escriptorio da companhia, os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 1891, e referentes ao exercicio de 1932.

EMPRESA NACIONAL DE PETROLEO

São convidados os accionistas a se reunirem, no escriptorio dessa empresa, á avenida Rio Branco n. 9, salas 141 e 143, no dia 25 do corrente, ás 15 horas, em assembléa geral ordinaria, afim de tomarem conhecimento do relatorio e balanço relativos ao anno de 1932 e do respectivo parecer do conselho fiscal, bem como para a eleição da directoria e do conselho fiscal, para o presente exercicio.

SANATORIO GUANABARA LIMITADA

São convocados os portadores de quotas do Sanatorio Guanabara Limitada, para a assembléa geral, que se realizará no dia 9 de fevereiro, ás 11 horas.

EMPRESA DE TRANSPORTE "COMMERCIO E INDUSTRIA"

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 11 de março proximo, ás 14 horas, á rua Visconde de Inhauma n. 59, loja, afim de deliberarem sobre o relatorio, balanço, contas da directoria e parecer do conselho fiscal, eleição da directoria, dos membros do conselho fiscal e seus supplentes.

Acham-se á disposição dos accionistas, na séde social, os documentos de que trata o artigo 147, da lei que rege as sociedades anonymas.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 5/16, 45$176; á vista, 5 17/64, 45$578
Dollar, 13$300 — Escudo, $426

RIO, 9. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, constou haver bastante procura, cotando-se a libra a 68$500 e o dollar a 20$000.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabela:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	45$176	Libra	44$270
A' vista:		Dollar	12$960
Libra	45$578	Franco	$503
Franco	$534	Lira	$658
Franco suisso	2$642	Marco	3$040
Marco	3$254	A' vista:	
Lira	$698	Libra	44$670
Escudo	$426	Dollar	13$060
Peseta	1$122	Franco	$500
Franco belga	1$905	Lira	$667
Dollar	13$300	Marco	3$100
Peso argent. (p.)	5$524	Pelo vapor:	
Peso uruguayo	6$506	Libra	44$870
Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:		Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas de abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 5/16..	45$176	Nova York (á vista) ..	13$300
Londres, á v., 5 17/64..	45$578	Montevidéo.	6$506
Paris	$534	Buenos Aires (p. papel)	3$524
Italia	$698	Hollanda (florim)	5$503
Allemanha	3$254	Japão (yen)	3$100
Portugal	$428	**MERCADO DE MOEDAS**	
Belgica (ouro)	1$905	Dollar	20$550
Hespanha	1$122	Lira	1$040
Suissa	2$642	Franco	$805
Tcheco Slovaquia	$410	Escudo	$635

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 9. — Este mercado abriu ás 10.02 horas, comprando o Banco do Brasil libras a 44$270 e dollares a 12$960.

EM PARIS

PARIS, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	87.85	87.77
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.87	130.87
S/Nova York, á vista, por dollar	25.62	25.61

EM LONDRES

LONDRES, 9.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅞ %	13/16 %
Em Nova York, 3 mezes t/ venda	⅜ %	⅜ %
Em Nova York, 3 mezes t/compra	¼ %	¼ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.60	24.62
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	67.10	67.05
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	41.75	41.75
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	76.50	76.50
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.42.75	3.42.75
S/Genova, á vista, por libra	67.00	67.00
S/Madrid, á vista, por libra	41.75	41.75
S/Paris, á vista, por libra	87.81	87.75
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.42	14.43
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.53	8.52
S/Berne, á vista, por libra	17.76	17.75
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.60	24.62

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.42.62	3.42.75
S/Genova, á vista, por libra	67.03	67.00
S/Madrid, á vista, por libra	41.75	41.75
S/Paris, á vista, por libra	87.81	87.75
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.42	14.43
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.43	8.52
S/Berne, á vista, por libra	17.76	17.75
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.64	24.62

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.42.75	3.42.62
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.37	3.90.75
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.62	5.11.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.21	8.21
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.19	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco	19.30	19.30
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.92	13.92
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 9.

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.42.75	3.42.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.50	5.11.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.21	8.21
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.17	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco	19.29	19.30
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.92	13.92
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 21/32	40 21/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 1/16	41 1/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 9.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	33 13/32	33 13/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 21/32	33 21/32

BOLSA DE TITULOS

RIO, 9. — Este mercado funccionou com regular animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
2 Uniformisadas, de 500$000	—	730$000
25 Uniformisadas, de 1:000$000	810$000	811$000
147 Diversas Emissões, (port.), de 1:000$000	818$000	820$000
1 Diversas Emissões, (nom.), de 500$000	—	830$000
89 Diversas Emissões, (nom.), de 1:000$000	808$000	810$000
1.000 Obrigações do Thesouro, (1932)	—	1:000$000
16 Obrigações Ferroviarias, (2.ª Em.)	—	1:015$000
15 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:015$000
8 Municipaes, 1906, (port.)	—	160$000
10 Municipaes, 1914, (port.)	—	150$000
201 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933)	—	186$000
31 Municipaes, 1917, (nom.)	—	145$000
505 Municipaes, 1931	162$000	170$000
152 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	166$000	170$000
35 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	880$000
100 Estado de Minas, 5 %, port., (D. 9.555)	—	660$000
3 Obrigações de Minas, de 200$000	—	201$000
17 Obrigações de Minas, de 500$000	—	505$000
43 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:023$000	1:026$000
300 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
BANCOS e COMPANHIAS		
100 Banco dos Funccionarios	—	48$500
110 Banco do Brasil	—	385$000
600 São Jeronymo	—	119$000
50 Debentures, Docas de Santos	—	187$000
10 Debentures, Nova America	—	1:010$000
50 Banco Portuguez, (port.)	—	75$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	812$000	810$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	810$000	808$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	820$000	819$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:013$000	1:010$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	—	985$000
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:014$000	1:010$000
Apolices Municipaes £ 20, (port.)	—	153$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	149$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	130$000	146$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	146$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	162$000	160$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	168$000	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	166$500	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	—	157$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	186$000	185$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	167$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	186$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	165$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	705$000	650$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	670$000	650$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	890$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %	—	850$000
Obrigações de Minas, 9 %	—	1:027$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	890$000	—
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	105$000	103$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	390$000	384$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	115$000	—
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	460$000	450$000
Banco Portuguez, (port.)	75$000	70$000
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	1:000$000
Varejistas	—	40$000
Lloyd Atlantico	—	—
União dos Proprietarios	—	150$000
Companhia America Fabril	—	—
Alliance	—	60$000
Corcovado	—	370$000
Brasil Industrial	—	—
Confiança Industrial	—	90$000
Progresso Industrial	—	—
Taubaté Industrial	550$000	—
São Jeronymo	119$000	118$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	212$000
Docas de Santos, (port.)	220$000	210$000
Ferro Manganez	300$000	—
Artefactos de Borracha	99$000	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado		
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	150$000
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	188$000	183$000
Mestre & Blatgé	—	191$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Manufactora	190$000	180$000
Mercado	212$000	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	—	1:010$000
Edificadora	140$000	120$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento Hoje	Compradores Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	88.10. 0	33. 0. 0
Novo Funding, 1914	68. 0. 0	67.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	19. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.10. 0	24. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	1. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 3
Bank of London & South America, Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.62	10.50
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 7 ½	0. 1. 7 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 5. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 6. 0	1. 5.10 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1988	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 0	2.13. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 6	1. 1. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd. 4 %. Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99. 7. 6	99. 7. 6
Consolidados, 2 ½ %	74. 0. 0	74. 7. 6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1933

O mercado funccionou com o total de 1.670:826$000, quasi o dobro do dia anterior. No pregão da abertura foram negociados 470:467$000 e no fechamento 1.200:359$000. Em titulos publicos os negocios attingiram a 1.400:230$000 e em particulares a 250:596$000.

As obrigações do Estado Café foram contadas a 492$, 493$ e 494$, com alta de 1$ sobre o dia anterior. As acções da Companhia Paulista nom. foram bastante negociadas, permanecendo, porém, inalteradas a 207$000.

Letras e juros — Desde 4 do corrente estão sendo pagos os juros do coupon numero 17 da Camara Municipal de Pirajú; desde 1 do corrente estão sendo pagos os juros do coupon numero 20 e resgatadas as letras sorteadas da Camara Municipal de Pennapolis; desde 21 de janeiro pp. estão sendo pagos os juros do coupon numero 10 e resgatadas as letras sorteadas da Camara Municipal de Lins; desde 4 do corrente estão sendo pagos os juros dos coupons numeros 18 e 19 e resgatadas as letras sorteadas da Camara Municipal de Ibirá; desde 1 do corrente estão sendo resgatadas 15 debentures da Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos

242 — Apolices Federaes, portador 825$; 10:000$ — Bonus de

(Conclue na 6ª col. da 11ª pag.)

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

SOUTHERN PRINCE — Sairá ás 17 horas, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

ITASSUCÊ — Sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

COM. RIPPER — Sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Belém e escalas.

SERRA BRANCA — Sairá para S. Matheus e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-2000

HOLLYWOOD — Esperado no dia 15 do corrente, de Los Angeles e escalas.

WEST NILUS — Sairá no dia 16 do corrente, para Los Angeles e escalas.

Empresa de Naveg. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

LAGUNA — Sairá amanhã, 11 do corrente, para S. Francisco.

Mala Real Ingleza — Phone 4-8000

SAMBRE — Sairá amanhã, 11 do corrente, para a Europa.

LOSADA — Sairá em meiados de abril para portos do Pacifico.

Napoleão A. Guimarães, (Deposit. Judicial) — Phone 3-3268

ITACAVA — Sairá amanhã, 11 do corrente, para Antonina e escalas.

Aspro & C. — Phone 3-4653

ODETTE — Sairá hoje, 10 do corrente, para Recife.

CELESTE — Sairá no dia 13 do corrente, para Victoria e escalas.

ALICE — Sairá no dia 14 do corrente, para Bahia e escalas.

Hamburg Amerika Linie — Phone 4-1582

PHŒNICIA — Sairá no dia 21 do corrente, para os portos do Pacifico.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

HERAKLES — Sairá no dia 20 do corrente, para os portos da Finlandia.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ATLANTIC (pateo)	18
BAGÉ	8
CARUARÚ	3
CHELATROS	9
COM. RIPPER	15
CROIX	18
FERNANDO	16
ITASSUCÊ	13
LAGUNA	2
LONDONIER	6
LALANDE	7
LOIGHTON	Praça Mauá
MANTIQUEIRA	4
MIRAFLORES (pateo)	11
NEPTUNIA	17
SERRA GRANDE	3
SARTHE	10
SOUTH WALES (pateo)	10
SOUT. PRINCE	17

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes vapores:

SOUTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

COM. RIPPER — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7 horas.

ITASSUCÊ — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quartas	15 horas
Condor ...	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Terças	6 horas
Condor ...	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, nos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino	Espera	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.							
—	Itatinga	12/2	Belém	—	Itapagé	11/2	P. Alegre
—	Itassucê	10/2	Cabedello	—			
CIA NAV LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.							
—	Ct. Ripper	10/2	Belém	—	A. Jaceg...	11/2	B. Aires
—	Sergipe	11/2	Recife	—	A. Nasc.º	11/2	Laguna
—	A. Penna	12/2	Manáos	—	Pará	16/2	P. Alegre
—	Guaratub.	15/2	Belém	—	Ct. Alcidio	22/2	P. Alegre
—	Manáos	17/2	Belém				
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568							
—	Itapuca	23/2	Amarração	23/1	Saverne	12/2	P. Alegre
				—	Itaguassú	14/2	P. Alegre
				—	Itaperuna	20/2	Antonina
CIA. COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7680.							
				—	Capivary	10/2	P. Alegre
				—	Pirahy	25/2	Iguapé
CIA "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-3709.							
8/2	S.ª Branca	10/2	S. Math	4/2	Sr. Grande	9/2	P. Alegre
				—	Serra Azul	15/2	P. Alegre
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
22/2	Araranguá	23/2	Cabedello	14/2	Aratimbó	15/2	P. Alegre
21/2	Araraquar	22/2	P. Alegre				

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

O director do Instituto Mineiro do Café, em seu nome e do Conselho de Lavradores, dirigiu convite aos lavradores paulistas, representados pelos directores do Instituto do Café do Estado de S. Paulo, para uma visita ao Estado de Minas, devendo a viagem ser feita pelo sul e oeste de Minas em demanda de Bello Horizonte.

O convite foi acceito e está marcada a partida dos directores do Instituto Paulista para o dia 12 do corrente mez. Em Sapucahy tomarão um trem especial da E. F. Sul de Minas e pernoitarão em Itajubá; no dia seguinte, 13, chegarão a Lavras, onde virão ao seu encontro os secretarios das Finanças e da Agricultura de Minas Geraes, pois o governo do Estado associou-se ao convite feito aos lavradores paulistas para essa visita e os receberá em Bello Horizonte com as attenções e deferencias merecidas.

Na capital mineira, onde chegarão no dia 15, serão os visitantes recebidos pela administração do Instituto Mineiro do Café, composta de seu director e do Conselho de Lavradores, além de muitos lavradores mineiros que estarão em Bello Horizonte.

A viagem dos directores do Instituto de S. Paulo se fará pelas cidades de Ouro Fino, Pouso Alegre, Santa Rita, Itajubá, Christina, Sylvestre Ferraz, Tres Corações e Lavras e outras da zona do sul e do oeste do Estado servidas pelas estradas da Rêde Mineira de Viação.

São os seguintes os membros do Instituto do Café do Estado de S. Paulo e os lavradores e pessoas gradas daquelle Estado que tomarão parte nessa visita de cordialidade ao Estado de Minas Geraes:

Dr. Mucio Whitacker — Delegado de S. Paulo no Conselho Nacional do Café, especialmente convidado; dr. Luiz Vicente Figueira de Mello — Presidente do Instituto de Café; coronel Amando Simões — Director do Instituto de Café; dr. João Silveira Prado — director do Instituto de Café; dr. França Galvão — Fiscal do governo junto ao Instituto do Café; dr. Armando Pamplona, director do Departamento do Interior do Instituto do Café; Virgilio de Aguiar — Lavrador em Itú; Carlos Botelho — Lavrador em Catanduvas; Raul Furquim — Lavrador em Bebedouro; Luiz Gonzaga — Lavrador em Piracicaba; Virgilio Araujo — Lavrador em Amparo; Raul Pompeu do Amaral — Lavrador.

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Aviso n. 118, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo			
2	mais	1$000	
2/3	"	$750	
3	"	$500	
3/4	"	$250	
4	BASE	—	estrictamente molle.
4/5	menos	$500	
5	"	1$000	
5/6	"	1$500	
6	"	2$000	
6/7	"	2$500	
7	"	3$000	
7/8	"	3$500	
8	"	4$000	

O preço do typo "4 base estrictamente molle", será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de $500 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 2$000 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio, 5 de Fevereiro de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

Aos lavradores mineiros

O Instituto Mineiro do Café, dando execução a uma resolução do Conselho de Lavradores, creou em seu serviço interno um departamento para a parte commercial e para auxilio á lavoura, destinado entre outros fins, a fornecer aos lavradores mineiros machinas e instrumentos agricolas, saccaria, adubos e outros artigos necessarios á lavoura, pelo menor preço possivel, sem nenhuma commissão, bem como para lhes ministrar quaesquer informações a respeito.

Qualquer lavrador inscripto neste Instituto pode, pois, se dirigir a elle e utilizar-se dos serviços desta sua nova secção.

Rio, 6 de fevereiro de 1933. — *Alfredo Sá*, Superintendente interino.

Edital de concurso

O Instituto Mineiro do Café faz publico que se acha aberta, em sua secretaria, inscripção para concurso de provas, para provimento, por contracto, de um logar de correspondente dactylographo. O candidato deve requerer sua inscripção em petição ao director, datada e assignada, com declaração de idade, devendo entregal-a na secretaria deste Instituto até o dia 21 de fevereiro, corrente, não podendo concorrer quem tiver mais de 30 annos de idade. As provas consistirão: a) pratica de redacção em portuguez e inglez; b) pratica de dactylographia e stenographia, de um dictado em portuguez e inglez; c) rapidez e correcção nesses trabalhos. O candidato deverá preencher tambem as condições de prova de saude e de não ser portador de molestia contagiosa.

Rio, 6 de fevereiro de 1933. — *Alfredo Sá*, Superintendente interino.

Aviso n. 119

Para conhecimento dos interessados e conveniente applicação do que dispõem o Regulamento Especial n. 13 e Aviso n. 118, este Instituto faz publico que o financiamento de que tratam os mesmos comprehenderá sómente os cafés que se acham armazenados em SANTOS, SÃO PAULO, GUAXUPÉ, CRUZEIRO e disponivel de ANGRA DOS REIS, ou os que forem de agora por diante despachados no interior para este ultimo destino. Estão, portanto, excluidos os cafés que se encontram nos reguladores não mencionados acima, estações e vagões, despachados para outros destinos — e que as partes pretendam agora transferir para ANGRA DOS REIS.

Rio, 4 de fevereiro de 1933. — *Jacques Dias Maciel*, director.

RECTIFICAÇÃO:

Encerra-se, a 21 do corrente mez, e não a 25, como saiu publicado, o prazo de inscripção no concurso para correspondente dactylographo, nos termos do edital que está sendo publicado.

Lista de Liberação n. 259/SP. — 9/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
8.338	254	7/11/32	435	S. S. Paraizo
8.337	257	8/11/32	300	S. S. Paraizo
8.339	262	8/11/32	36	S. S. Paraizo
		Total. . .	771	

O lote 8.339 é de 41 saccas, tendo 5 saccas do typo inferior ao 8.

Lista de Liberação n. 4/SP. — 10/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
4.740	3	3/11/31	80	A. Dutra
4.750	60	3/11/31	6	B. Constant
4.757	5	3/11/31	59	R. Doce
4.758	107	3/11/31	40	Caratinga
4.759	17	3/11/31	167	F. Lemos
4.760	19	3/11/31	167	F. Lemos
4.761	19	3/11/31	133	Mirahy
4.762	17	3/11/31	133	Mirahy
4.763	51	3/11/31	133	Mirahy
4.764	53	3/11/31	133	Mirahy
4.773	25	3/11/31	167	B. Soares
4.775	1	3/11/31	140	Guarany
4.776	3	3/11/31	140	Guarany
4.777	20	3/11/31	40	Guarany
4.778	92	3/11/31	200	Carangola
4.779	91	3/11/31	200	Carangola
4.786	9	3/11/31	100	R. Casca
		Total. . .	8.038	

O lote 4.757 é de 60 saccas, tendo uma sacca de typo inferior ao 8.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 10 de fevereiro de 1933:

Ordem	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
3.717	560	16/12/32	Varginha	39	Augusto Foresti
3.723	1	1/ 1/33	Pomba	200	Araujo Maia & Cia.
3.724	123	22/ 8/32	S. S. do Par.	126	American Coffée Co.
3.725	124	22/ 8/32	Idem	94	Idem
3.726	155	24/ 8/32	Idem	110	Idem
3.727	134	22/ 8/32	Idem	80	Idem
3.728	1	4/ 1/33	Ernestina	106	Araujo Maia & Cia.
			Total. . .	755	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 10 de fevereiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalisação.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 10 de fevereiro de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
506	1	4/ 1/33	Paraokena	124	Ventura Lopes & Cia.
507	2	2/ 1/33	Tombos	200	Fraga, Irmãos & Cia.
508	1	3/ 1/33	Teixeiras	113	Miguel Zaidan & Irmão
509	7	4/ 1/33	Carangola	167	Fraga, Irmão & Cia.
510	2	5/ 1/33	Viçosa	150	Vieira Camões & Cia.
			Total. . .	754	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 10 de fevereiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F É

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 10 de Fevereiro de 1933

RIO, 9. — O mercado de café apresentou-se firme e com pequeno movimento porém.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 2.532 saccas.

A pauta semanal de 6 a 12/2 é de 1$170; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	10$900

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ
Cotação do typo 7 .. .. .. 12$000

MOVIMENTO DO DIA 8

Stock em 7		413.799
Entradas:		
Pela Maritima (de Minas)	519	
Pela Maritima (de S. Paulo)	1.519	
Reguladores	8.741	10.779
Total		424.578
Saidas:		
Europa	2.840	
Consumo local no dia 8	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 8	249	5.559
Stock em 8		419.019
Idem, anno passado		289.406
Entradas geraes em 8		72.115
Desde 1 de julho		3.073.163
Saidas geraes em 8		61.898
Desde 1 de julho		2.392.004

Foram registradas vendas num total de 2.778 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Theodor Wille & Cia.
Julio Motta & Cia.
Rebello Irmão & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 9. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	17.000	17.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	24.000	28.000	—
Total	41.000	45.000	—

O anno passado foi feriado.

EM SANTOS

SANTOS, 9.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em fev.	15$350	15$350
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
" em maio.	14$975	14$975
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em fev.	15$350	15$350
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
" em maio.	14$975	14$975
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, feriado.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$800; anterior, 14$900; anno passado, feriado.

Embarques — Hoje, 26.859; anterior, 36.201 saccas; anno passado, feriado.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 41.740; anterior, 47.719 saccas; anno passado, feriado.

Existencia de hontem por embarcar, 1.019.919; anterior, 1.002.042 saccas; anno passado, feriado.

Saidas — Para o Rio da Prata, 103 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 8. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos.	13.000	9.000	18.000
Total	13.000	9.000	18.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 9. — Continúa sem reunião este mercado, conservando o disponivel, typo 7/8, o preço de 10$900, com o mercado calmo.

ESTATISTICA

Saidas 10.556
Em stock 19.439

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	181 ¾	183
" em maio.	180	180
" em julho.	179	178 ¾
" em set.	178 ¼	178 ½
Vendas do dia	5.000	2.000
Mercado	Estav.	A. est.

Alta de ¼ e baixa parcial de ¼ a 1 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 9.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	57/6	57/6
Typo 7: Rio, prompto para embarque.	50/	50/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 9.

FECHAMENTO (Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em março	23	22
" em maio.	23 ½	23
" em julho.	24	24
" em set.	24 ½	24 ½
Vendas do dia	—	—
Mercado	Firme	Firme

Alta parcial de ½ a 1 pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 9.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.70	5.68
" em maio.	5.43	5.43
" em julho.	5.12	5.12
" em set.	4.94	4.95
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 2 e baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.68	5.68
" em maio.	5.43	5.43
" em julho.	5.14	5.12
" em set.	4.97	4.95
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 10.ª pagina)

Thesouro 5 "B", 95$250; 13:000$ — Bonus Thesouro 10 "B" .... 91$250.

Titulos particulares

50 — Acções Cia. Paulista, nom., 207$; 5 — 30 — Acções Cia. Paulista, nom., 208$; 170 — 14 — Acções Banco Commercial, com 60 °|°, 178$000.

Titulos não cotados

300 — Acções Cia. Paulista, com 20 %, 42$; 200:000$000 — Obrig. Federaes "1932" 1:005$.
Total de hontem 968:387$100.

FECHAMENTO

Fundos publicos

20:000$ — Obr. Estado "Café", 492$; 20:000$ — Obr. do Estado "Café", 493$; 20:000$ — 10:000$ — 20:000$ — 140:000$ — 50:000$ — 20:000$ — 10:000$ — 100:000$ — 7:000$ — 20:000$ — Obrig. do Estado "Café", 494$; 10:000$ — Bonus Thesouro 7 "B", ... 93$500; 10:000$ — Bonus Thesouro 8 "B", 92$500; 10:000$ — Bonus Thesouro 9 "B", 91$750.

Titulos particulares

80 — 50 — 30 — 25 — 353 — 10 — Acções Cia. Paulista, nom., 207$; 100 — 100 — 10 — 50 — 20 — Acções Banco S. Paulo, 151$; 10 — Acções Banco Commercial, 60 °|° 178$; 60 — 140 — 20 — Deb. S|A "O Estado", 70$; 150 — Deb. Central Electrica Rio Claro, 1.ª 95$.

Titulos não cotados

800:000$ — Obrig. Federaes "1932", 1:005$.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos Publicos

Estaduaes — Juros em: Obrigações "1921", port., vend., 775$; comp. 770$; Obrigações "1922", port., 7 °|° 1|1-1|7, 770$; 755$; Obrigações "1922", nom., 740$; —; Obrigações do Estado "Café", 495$; 494; Apolices 3.ª a 6.ª e 12.ª 665$; 620$; Bonus Thesouro s|c 11 "B", —; 94$; Bonus Thesouro s|c 12 "B", —; 93$; Bonus Thesouro 4 "B", —; 95$500; Bonus Thesouro 9 "B", —; 91$750.

Municipaes — Capital (Viaducto) 6 °|° 1|51|11, —; 50$; Capital "1913", 7 °|° 30|6-31|12, —; 76$; Capital "1918", 7 °|° 1|4-1|10 —; 90$; Capital "1925", 8 °|° 1|3-1|9, —; 95$; Capital "1926", 8 °|° 1|5-1|11, —; 92$; Apolices "1929", 920$; —; Apolices "1931", —; 860$; Agudos, 185$; —; Araras 1.ª e 2.ª —; 82$; Itapira —; 93$; Jundiahy, 9 °|° 3|6-31-12, —; 90$.

Particulares

Acções de Bancos — Commercio e Industria, 265$; 267$; Commercial, 60 °|°, 182$; 176$; Commercial, integr., —; 257$; Italo Brasileiro, —; 18$; S. Paulo, 154$; 150$; Estado, 200$; 170$; Brasil, —; 320$; Noroeste, integr., 150$; 135$.

Acções de Companhias — Paulista, nmo., 208$; 207$; Paulista, port. caut., —; 208$; Paulista, port. def., 214$; 212$500; Antarctica Paulista, —; 200$; Itaquerê, —; 10:000$; Caixa Cent. de Reservas, 205$; 200$; Mogyana E. de Ferro, 75$; —; Armazens Geraes, —; 205$; Commercio e Exportação, —; 200$.

Debentures — Luz e Força Tatuhy, 10 °|°, 25|4-25|10, 95$; —; Melhoramentos de S. Paulo, 8 °|°, 1|6-1|12, —; 98$; Antarctica Paulista, —; 194$; S|A "O Estado de S. Paulo", —; 70$.

ALGODÃO

RIO, 9. — O mercado manteve-se pouco movimentado.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3	65$000	T. 4	62$000
Sertão	T. 3	64$000	T. 5	59$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	58$000
Mattas	T. 3	54$000	T. 5	52$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3	86$000	T. 5	83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	68$000	T. 4	67$000
Sertão	T. 3	67$000	T. 5	68$000
Mattas	T. 3	58$000	T. 5	55$000
Paulista	T. 3	59$000	T. 5	56$000

MOVIMENTO DO DIA 8

		Fardos
Stock em 7		10.282
Entradas:		
Maranhão	386	
Piauhy	257	
Rio G. do Norte	255	898
Total		11.180
Saidas		1.231
Stock em 8		9.949

EM S. PAULO

S. PAULO, 9. — Esteve paralysado este mercado e sem cotações.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
1.ª sorte, comp.	78$000	78$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	5.900	400
De 1.º de set. p.	54.200	48.300
EXPORTAÇÃO	Fardos de 180 ks.	
Santos	—	300
Existencia em saccas de 80 ks.	19.000	13.100

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9.

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.06	5.04
Maceió Fair	5.06	5.04
Am. Fully Midl.	4.96	4.94
Amer. Futures:		
Entrega em março	4.73	4.77
" em maio.	4.76	4.80
" em julho.	4.78	4.82
" em out.	4.83	4.87

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Alta de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em março	4.81	4.77
" em maio.	4.84	4.80
" em julho.	4.86	4.82
" em out.	4.91	4.87

O mercado melhorou depois da abertura, estando os baixistas se cobrindo.

Alta de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em março	6.02	5.97
" em maio.	6.16	6.10
" em julho.	6.27	6.22
" em out.	6.48	6.43

Commercio de caracter normal, devido aos requerimentos do commercio, estando os baixistas cobrindo-se.

Alta de 5 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 9. — O mercado de assucar apresentou-se firme, com pouco movimento.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco	44$000 a	45$000
Demeraras	39$000 a	40$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
Somenos	n/c.	n/c.
Mascavo	30$000 a	31$000

MOVIMENTO DO DIA 8

		Saccas
Stock em 7		180.299
Entradas:		
Maceió	17.000	
Pernambuco	1.500	
Bahia	2.000	
Campos	250	20.750
Total		201.049
Saidas		14.943
Stock em 8		186.106
Entradas geraes		87.120
Saidas geraes		29.314

EM S. PAULO

S. PAULO, 9. — Este mercado esteve completamente paralysado.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal	n/c.	n/c.
Somenos	40$500 a	41$000
Mascavo	30$500 a	31$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant.
Mercado	Sust.	Paral.
Crystaes	8$875	n/c.
ENTRADAS	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	33.200	28.100
De 1.º de set. p.	3.057.900	3.024.700
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	23.300
Sul do Brasil	—	14.000
Norte do Brasil	6.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	552.700	525.500

EM LONDRES

LONDRES, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5/1	5/2
" em maio.	5/3	5/4 ¾
" em agt.	5/6 ¼	5/7 ¾
" em set.	5/6 ¼	5/8

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.73	0.72
" em maio.	0.76	0.75
" em julho.	0.79	0.78
" em set.	0.83	0.82

Mercado estavel.

Alta de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 8.

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.72	0.73
" em maio.	0.78	0.76
" em julho.	0.79	0.79
" em set.	0.83	0.83

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em fev.	5.03	5.04
" em março	5.17	5.15
" em maio.	5.30	5.29
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.40	5.37 ½

EM CHICAGO

CHICAGO, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	48.25	47.62
" em julho.	48.87	48.25

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina	38$000
Especial	36$000
Bôa Sorte	85$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Luz	36$000
Brilhante	34$000
Semolina	38$000
Tres Corôas	35$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500
	40 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Aveia	— 16$000

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 9 DE FEVEREIRO

Sello: 27:684$070.

Ouro	166:801$800
Papel	106:644$770
Total	273:446$570
Renda arrecada da de 1 a 9	1.997:286$325
No anno passado	685:804$327
Differença á maior em 1933	1.311:482$398

INDICADOR dos BAIRROS

VIAJANTES DO DIARIO DE NOTICIAS

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado de São Paulo, o sr. Raul de Britto Chaves; o Estado de Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. João Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, os srs. Antonio de Souza Amaral e Victor Mallet Hamelin.

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

A historia offerecemos uma visão nas linhas acima serviu de motivo ao film "O passo do monstro", que passará segunda-feira, na téla do Broadway, é um celluloide empolgante, tão tragico, enigmatico, sensacional, como o

George Arliss e Mary Astor em "Mania de gente rica", da Warner First.

"Frankstein", e que promette á cidade sensações fortes.

No mesmo programma, o Broadway apresentará uma outra producção que se destina a um extraordinario successo. Alludimos ao "Viagem do Graf Zeppelin, da Allemanha ao Brasil", film que passará, para o nosso deslumbramento de brasileiros, as perspectivas encantadas, verdadeiramente deslumbrantes das nossas costas.

*

O Alhambra está annunciando para a proxima segunda-feira, nada menos de dois films — ambos grandiosos, ambos jogados por artistas dos de maior fama: — "Atlantide", com Brigitte Helm, e "O favorito dos deuses", da Ufa, com o formidavel Emil Jannings.

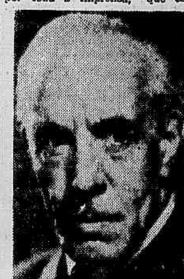
Com isso, o Alhambra nos dá, em um só programma, dois films que constituiram e constituirão ainda, em qualquer outra casa, apenas um programma cada um, tal o seu valor.

*

Já não ha mais restricções a fazer. Jackie Cooper tem respondido brilhantemente a todas as provas a que o submetteram. Cada film seu é mais um successo a accrescentar aos anteriores.

"O campeão" o tornou conhecido da cidade. Outros films vieram. E a sua fama cresceu. E' preciso vel-o agora em "O filho adoptivo", a bellissima producção em que o garoto prodigioso apparece ao lado do sympathico Richard Dix e que será exhibida, segunda-feira, no Eldorado.

*

A United Artists fez declarar, por toda a imprensa, que este

LEWIS STONE, que tambem está no elenco de "A Mascara de Fu' Manchu".

anno não se incumbirá apenas da apresentação de seus proprios films: vae distribuir, tambem, os da Columbia e os da British. Mas não informou, até agora, ao seu mundo de fans qual das tres marcas productoras será contemplada com a honra de fornecer o film de estréa da temporada. Será da British? Ou da Columbia? Ou da United? Qualquer das tres possue producções capazes de fazerem figura brilhante naquella solemnidade.

*

Quereis conhecer a maneira como nos Estados Unidos se preparam os officiaes do exercito? Então não deveis perder o film da Universal que o Pathé Palacio vae estrear segunda-feira, "Cadetes de honra". Ahi podeis ver como se prepara o caracter dos soldados americanos.

E' um film de forte emoção pelo enredo desenvolvido. E' a historia de um rapaz cujo pae morreu no campo da luta, na França, como se suppunha. Tom Brown, Slim Summerville, H. B. Warner e outros formam o elenco deste film dirigido por William Wyler.

*

A camara das espadas... Duas paredes moveis, que caminham uma para a outra, ambas crivadas de espadas... A um movimento, por meio de mólas, ellas se estreitam e comprimem o corpo da victima escolhida pelo fanatico Fu' Manchu'... A camara das espadas — uma das "novidades" do potentado Fu' Manchu', que não é outro senão Boris Karloff, o interprete de tantos films famosos.

Fu' Manchu' é a figura que Boris Karloff interpreta em "A mascara de Fu' Manchu", o film

H. B. Warner e Tom Brown, as grandes figuras de "Cadetes de Honra", da Universal.

que a Metro-Goldwyn Mayer apresentará segunda-feira no Palacio Theatro e que é todo um rosario de cousas surprehendentes, originaes.

O film, de riquissima montagem, é uma fantasia, uma concepção que Charles Brabin dirigiu com intelligencia. Karen Morley, Lewis Stone, Jean Hersholt e Myrna Loy completam o elenco, chefiado por Boris Karloff.

*

Já fixemos nestas columnas o valor assombroso do trabalho de George Arliss em "Mania de gente rica", no film que elle mais gosta de toda a sua longa e gloriosa carreira artistica.

Agora, vamos examinar a creação magistral do Mary Astor, nesse film soberbo da Warner First, que já na segunda-feira, que vem, o Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, começará a exhibir.

A graciosa artista, que é um amor de mulher, vive a figura de uma esposa, singular que ama o marido, mas que se volta, por inteiro, para o santo sacerdocio da caridade. Ella anima com tanta sinceridade e segurança aquelle papel difficil que nos convence e nos desnorteia e nos faz crer que por traz daquella capa de caridade que seus menores gestos vestem, se esconde a evasiva que a realização do um sonho prohibido de amor...

*

Vão voltar — felizmente! — os grandes momentos de Lionel Barrymore na figura de Ashe, o advogado de "Uma alma livre". A Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas, deante do numero de pedidos, resolveram reapresentar "Uma alma livre", segunda-feira proxima, no Gloria.

O film que Clarence Brown dirigiu com tanta alma e que mostra Lionel Barrymore ao lado de Norma Shearer e Clark Gable, longe de ficar velho, constitue cada vez mais, uma expressão forte de Arte e Emoção.

*

A Fox apresentará, segunda-feira, no Imperio, mais um film do querido e masculo George O' Brien, "Pagando com a vida", uma producção cheia de emoções e lances imprevistos.

NÓS VIMOS...

"A mulher infiel"

E' mais do que Harry Beaumont quiz fazer de "Faithless" a historia de uma mulher, como tantas outras, como Susan Lenox — que Greta Garbo viveu — por exemplo. Escolheu bem o typo — Tallulah Bankhead. Deu a Tallulah um excellente leading-man — Robert Montgomery. E em troca fez o quadro mais impressionante dos sem trabalho na America do Norte.

Não se julgue que o film tem passeatas da fome, ou pobres criaturas morrendo debaixo de uma tempestade de neve em Wall Street ou deante da vitrine de um restaurant. Tudo isso Harry Beaumont desprezou porque só lhe interessava a extranha figura de Carol Morgan (Tallulah) e o seu grande e incomprehensivel amor. Mas a historia de dois entes que se amam e não conseguem convencer-se disso senão depois de todos os infortunios, deixa entrever o drama social tremendo que se elabora por detraz do luxo dos arranha-céos cubistas. Esse é o grande personagem invisivel, que maneja o joven par como titeres, arrancando-os da opulencia e transportando-os através de todos os degráos sociaes, de cidade em cidade, onde enxergam um aceno de esperança, que dura pouco.

Robert Montgomery tornou-se um artista de verdade. Hollywood plasmou-lhe bem o "typo", em compensação de tantos erros que costuma commetter. Tallulah Bankead, bem vestida, é um caso serio. Ella não deve ter muita fé na vida, com aquelle rictus que não a abandona um só momento. — RACHEL.

Jockey-Club Brasileiro

Programma official da 10ª reunião, em 11 de Fevereiro de 1933

A's 13.30 — 1ª carreira — Premio TOMYASSU' — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

	Kilos
1 Salvaropa	51
2 Gavião	54
3 Hortencia	53
4 Nehuen	52
5 Dorina	53
6 Setaurita	51
7 Lampreia	54
" Dom Pedrito	53

A's 16.00 — 2ª carreira — Premio LEGISLADOR — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

	Kilos
1 La Mirabelle	51
2 Ribatejo	52
3 Enitram	50
4 Claro de Luna	52
5 Ubá	52

A's 16.30 — 3ª carreira — Premio EL NEGRO — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

	Kilos
1 Fusão	51
2 Yára	53
3 Tomyassu'	53
4 Ronquido	53
5 Encantadora	51
6 Yearling	54

A's 17.00 — 4ª carreira — Premio MATINE'E — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

	Kilos
1 Seciliana	53
2 Jemopotyr	51
3 Vingativo	51
4 Little Jack	50
5 El Negro	50
6 Macá	52
7 Hudson	53
8 Golden Boy	53
9 Marquita	54

A's 17.35 — 5ª carreira — Premio CARTIER — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Jundiá	52
2 Saucy Sally	53
3 Macapá	52
4 Portena	53
5 Rico	56
6 Weston	48
7 Pirata	52

A's 18.10 — 6ª carreira — Premio FUSÃO — 2.000 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Vexilo	51
2 Aga Khan	53
3 Double Steel	53
4 Funchal	46

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1933. — A Commissão de Corridas.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CARLOS GOMES — Companhia de espectaculos Modernos — Uma unica sessão ás 21 horas, com variedades. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "P'ra mim chega!" Poltronas 6$300.

RECREIO — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Ahi?!... Hein?!" — Poltrinas, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 16, 19.45, 21.15 e 22.30 — Aos domingos e feriados, duas vesperaes á tarde — "Microbio do Carnaval". Sketches regionalistas e musica do "folk-lore" — Poltronas, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 até ás 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltronas 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador, 3$200 — "Mulher infiel" com Tallulah Bankhead e Robert Montgomery; "Lições de musica" "Metrotone News 168" e "Actualidades mundiaes".

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — "Escravos da terra", com Richard Barthelmess, Dorothy Jordan e Betty Davies; "Chronicas de viagens" e "Paramount News n. 10".

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas 3$200 — "O general Crack", com John Barrymore e Marion Nixon (réprise) e "Parece incrivel".

GLORIA — Phone: 4-0097 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 3$200 — "Não ha mais amor", com Lillian Harvey e Harry Liedtke.

PATHE'-PALACIO — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Quem foi que matou?", com Edmundo Love e Victor MacLaglen.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 — Poltronas, 4$200 — "O filho adoptivo", com Richard Dix e Jackie Cooper, e "Fox Movietone News 6 x 36".

ALHAMBRA — "La marche au soleil" e "Nas florestas virgens do Amazonas".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 14 horas — "Mulher experiente" com Helen Twelvetres. No palco: "O dote de Nhá Josephina", pela Companhia de Revuettes e sainetes de Alda Garrido — A's 16 e 21 horas.

CASINO TABARIS — Films do genero livre. Sessões continuas das 13 horas em deante.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$200 — "Rainha e martyr" e "O dynamite".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Rainha e martyr" e "Alma de artista".

PATHE' — Phone: 4-1492 — Poltronas, 2$000 — "O corsario" e um jornal.

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Castigo do céo".

IRIS — Phone: 4-5247 — "O cáeigneiro" e "Dois contra o mundo".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Escrava da paixão" e "Divina dama".

LAPA — Phone: 2-2548 — "Luzes da cidade" e "Radio patrulha".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 "Casar é assim".

POPULAR — Phone: 4-854 — "A mulher que me inspirou", "Passaporte amarello" e "A ferro e fogo".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Entre duas aguas" e "Dois segundos".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Ultimo vôo" e "Negocios á parte".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Mulheres e apparencias".

AMERICANO — Phone: 6-0377 "Ladrão romantico" "Os 3 trapaceiros" e "Trilhos da morte".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 "Castigo do céo".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Um passo em falso" e "Trilhos da morte".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Sonho de moça". Idyllio na fronteira" e "Seducção do circo".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Os galhofeiros" "Uma louca aventura" e "Trilhos da morte".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "A princeza da Broadway" e "Seducção do circo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 —" Scarface" e "Contra a mão".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "José do Telhado" e "Trilhos da morte".

CENTENARIO — Phone 4-3420 "Princeza, ás suas ordens" "Inquisição moderna" e "Seducção do circo".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19.30 e 21.30 — 1ª classe, 1$600; 2ª, 1$100; crianças $600 — "Um romance em Veneza". No palco — Variedades carnavalescas.

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Almas captivas" "Diffamada". "Casa da sogra", "Metrotone 157" e "Trilhos da morte".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Fronteiras do Oeste" e "O morto vivo".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Quando a mulher quer" e "Alma do Brasil".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Sonho de moça" e "O homem do outro mundo".

GUARANY — Phone: 2-9436 — "Frota suicida", "Confissão de uma joven", "O expresso do Oeste" (final) e "Detective Lloyd (inicio).

GRAJAHU' — "Beau Genio" e "Indios do Oeste".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — Sessões ás 2 e 3.40 horas "A mulher no quarto 13" e "Igloo".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Piratas á solta" e "Viagem maravilhosa".

MARACANA — "A princeza da Broadway" e "Trilhos da morte".

HADDOCK-LOBO — Phone: 2-8670 — "Paris eu te amo" e "Dois segundos".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Redimida" e "Mais chic do mundo".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Madame e seu chauffeur" e um complemento.

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — 1ª classe 2$200; 2ª, 1$700; crianças 1$100 — "Os incendiarios na Europa".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 —" Paris, eu te amo" e "Prestigio".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Mandamentos esquecidos" e "Quero ser estrella".

POLYTHEAMA — Phone: 6-1143 — "Fronteiras do Oeste" e "O morto vivo"

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Segredos de uma secretaria" e "O crime do terraço".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Vidas particulares".

PARC BRASIL — "Manda quem póde". "Trilho da morte", e "Jornal".

PENHA — Phone: 8-9066 — "Tu serás mãe" e "Os 3 trapaceiros".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Mata-Hari".

REAL — "O campeão" e "Aventuras de um solteirão".

SMART — Phone: 83881 — "Mulher a bordo". No palco: "Telhado de vidro".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Monstros". "Manda quem póde" e "Seducção do circo".

VELO — Phone: 8-0374 — "Aprés l'amour" e "Seducção do circo".

VILLA ISABEL — 8-1582 — "Dixiana" e "Seducção do circo".

EM NICTHEROY

CENTRAL — "O peccado de Madelon Claudet".

EDEN — "O setimo céo". No palco: "O grande Circo Leconte.

IMPERIAL — "Kongo".

ROYAL — "O homem de peso".

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira "Páo de sêbo".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

IRMÃOS POLYDORO — Rua Candido Benicio, Jacarépaguá — Sempre programmas novos e variados.

DORBY — Rua Grajahú — Grande Companhia Clotilde Dorby.

BERLIM — Copacabana — Programmas novos.

Leilões de Penhores

Jockey-Club Brasileiro

Programma official da 11ª reunião, em 12 de Fevereiro de 1933, em beneficio da Associação de Chronistas Desportivos

A's 14.00 — 1ª carreira — Premio ERNESTO FLORES — 1.300 metros — Premios: réis 3:000$ e 600$:

	Kilos
1 Kleops	50
2 Adios	46
3 Famoso	54
4 Damiatrix	49

A's 14.30 — 2ª carreira — Premio WLADIMIR SANTOS — 1.600 metros — Premios: réis 4:000$ e 800$:

	Kilos
1 Rapido	55
2 Hepacaré	55
3 Pirata	51
4 Cartier	51
5 Portena	52

A's 15.00 — 3ª carreira — Premio OLIVAL COSTA — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$:

	Kilos
1 Saturno	54
2 Gandhi	54
3 Yôyô	54
4 Visette	52
5 Yonne	52
6 Yeoman	54

A's 15.35 — 4ª carreira — Premio OTHELO DE SOUZA — 1.500 metros — Premios: réis 4:000$ e 800$:

	Kilos
1 Puro Tango	52
2 Venus	51
3 Tricolor	53
4 Dux	53
5 Silles	54

A's 16.10 — 5ª carreira — Premio FRANCISCO CALMON — 1.500 metros — Premios: réis 4:000$ e 800$:

	Kilos
1 Flêche d'Or	51
2 Xaréo	52
3 Iberico	54
4 New Star	52
5 Mossoró	52
" Triste Vida	53

A's 16.45 — 6ª carreira — Premio DANIEL BLATTER — 1.600 metros — Premios: réis 5:000$ e 1:000$:

	Kilos
1 Bagdá	52
2 Ladario	54
3 Koran	51
4 Yapon	54
5 Audaz	54
6 Alterosa	52
7 Yamundá	52
8 Ami	54
9 Minho	54
10 Xarope	54

A's 17.20 — 7ª carreira — Premio ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS — 1.600 metros — Premios: réis 4:000$000 e 800$:

	Kilos
1 Aveiro	50
2 Xurão	48
3 Jecyron	48
4 Orgia	49
5 Vichy	48
6 San Salvador	56
7 Topaze	51
8 Vermiel Rios	55
9 Ritual	56

A's 18.00 — 8ª carreira — Premio ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 2.000 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$:

	Kilos
1 Hoquendo	56
2 Insurrecto	54
3 Sastre	55
4 Trilonia	51
5 Duggan	55
6 Uberaba	55

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1933. — A Commissão de Corridas.